

MAHLE



RELATÓRIO ANUAL DE 2019

da **MAHLE** Metal Leve S.A.



Índice

Relatório da Administração - 2019	3
Demonstrações Financeiras	
Balanços patrimoniais	24
Demonstrações de resultados	26
Demonstrações de resultados abrangentes	27
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	28
Demonstrações dos fluxos de caixa	30
Demonstrações do valor adicionado	32
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	33
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	103
Parecer do Conselho Fiscal	112
Administração	113
MAHLE Metal Leve S.A. (Matriz e filiais)	114
Empresas Controladas	115

PREZADOS ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

1. Comentário da Administração

O ano de 2019 apresentou dados de atividade econômica desafiadores e o ritmo de produção automotiva foi mais moderado do que se esperava.

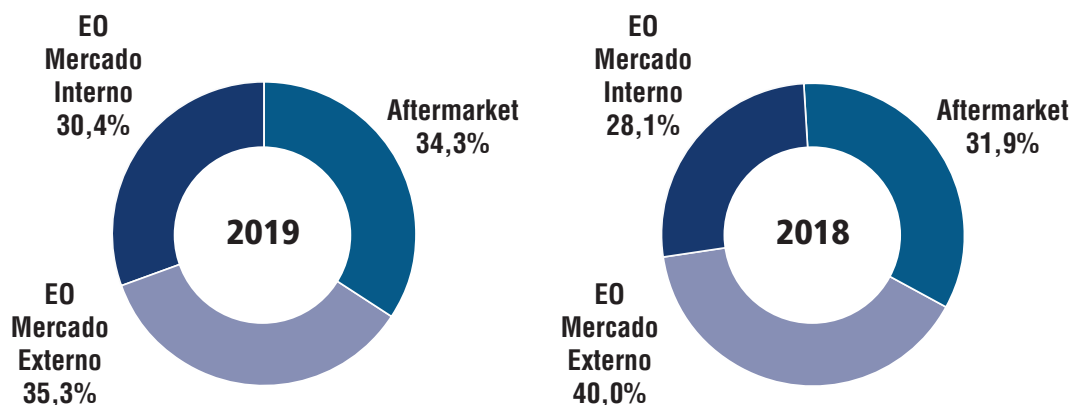
A expectativa do mercado em geral, era por uma recuperação econômica, de acordo com as reformas e estímulos que o governo brasileiro havia proposto. Existiu ainda, um ambiente de atenção no mercado em geral em função de incertezas vindas do exterior, tais como mercados voláteis, achatamento das curvas de crescimento econômico e uma infinidade de imponderáveis políticos, tais como guerra comercial entre Estados Unidos e China, Brexit, etc.

A este cenário acrescentou-se o agravamento da crise econômica na Argentina, com consequências ao setor automotivo.

Em relação ao último trimestre no Brasil para o setor automotivo, como é de conhecimento, existe uma sazonalidade, período em que ocorrem interrupções preventivas e de manutenção e férias coletivas, a qual impacta o desempenho do setor.

O cenário acima descrito reforça a estratégia da Companhia em buscar o aumento de sinergia e produtividade para manter a competitividade no mercado, sobretudo, nas exportações. Adicionalmente, outra resposta para lidar com as incertezas que enfrentamos, está no modelo de negócio da MAHLE Metal Leve, ou seja, uma presença equilibrada em mercados distintos, quais sejam os segmentos EO (Equipamento Original) e *Aftermarket*, tanto no mercado interno como no externo. Esse equilíbrio entre as fontes de receita nos permite compensar as oscilações nestes mercados e estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

Exposto o acima, a receita da Companhia apresentou uma redução de 2,5% em 2019 quando comparado o ano de 2018, resultado dos desempenhos positivos nas vendas ao mercado EO Doméstico (5,3%), e mercado de *Aftermarket* (4,9%), compensados pelo mercado EO Exportação (-14,0%). O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação em 2019 e 2018:



Ainda assim, em 2019 a Companhia apresentou uma margem EBITDA de 17,4%, atingindo um resultado operacional medido pelo EBITDA de R\$ 440,8 milhões. No 4T19 a margem EBITDA foi 12,9% (R\$ 76,6 milhões).

Pelo sexto ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela “ANEFAC” (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, ao receber o Troféu Transparência 2019, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício 2018, na categoria de Receita Líquida até R\$ 5 bilhões.

A MAHLE Metal Leve acredita que a confiança é o que embasa as relações. Desta forma, entendemos que este prêmio é um selo de credibilidade alinhado com o compromisso da Companhia com a integridade.

Percebemos no mercado, o valor que é dado à qualidade de nossos relatórios e como consequência, a percepção do risco do negócio é reduzida.

Em relação à Pesquisa e Desenvolvimento, a MAHLE Metal Leve está sempre atenta às mudanças no mercado e nas necessidades de seus clientes de forma a focar no futuro. Desta forma, evolução, tendências, conhecimento, equilíbrio, competitividade e atendimento aos requisitos dos clientes são algumas das palavras que pautam o nosso dia-a-dia.

Acreditamos ser de suma importância revisar constantemente o nosso papel com foco na evolução do mercado e das tecnologias e, conseqüentemente, aumentar a competitividade global, buscando e consolidando a melhor relação entre competências e custos.

Buscamos ser competitivos, com um foco especial no equilíbrio entre o valor agregado das nossas entregas e seus respectivos custos, através de investimentos em negócios existentes, ao mesmo tempo em que olhamos para as futuras tecnologias.

Portanto, a MAHLE Metal Leve está sempre norteada a atender as necessidades de seus clientes, aumentar o trabalho conjunto e a sinergia entre as suas unidades de negócio, sempre priorizando a sustentabilidade e a perpetuidade do negócio.

2. Cenário Macroeconômico e Perspectivas

O ano de 2019 apresentou dados de atividade econômica desafiadores, e com o ritmo de produção automotiva mais moderada do que se esperava.

No início de 2019 havia a esperança de que no Brasil o ritmo da atividade econômica poderia proporcionar melhora nos indicadores de emprego e de rendimentos, com conseqüências na concessão de crédito aos consumidores, aliada à elevação na confiança empresarial, resultando em aumentos nos investimentos privados. Esta expectativa tinha como fundamento, principalmente, as propostas do novo Governo com sua agenda de reformas. Como conseqüência, a espera por um melhor cenário esbarrou na realidade de um ritmo mais lento para as mudanças.

Em relação à Argentina, importante mercado para o Brasil, o ano de 2019 foi marcado pelo agravamento da crise econômica naquele país, com conseqüente queda nas vendas de veículos e componentes. Atualmente, o país apresenta uma enorme dívida de curto prazo, sem acesso ao mercado de crédito e sem reservas internacionais para pagar as contas. Em recessão há dois anos e com inflação elevada, além da renegociação da dívida, o controle da inflação deverá ser uma das prioridades do governo. Ao final de 2019, o novo presidente eleito foi empossado em seu cargo, contudo, até o presente momento, não se pôde identificar mudanças significativas no cenário daquele país.

Ainda no cenário internacional, no início de 2019, já existia um temor em relação ao risco de uma guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, o qual se cumpriu e apresentou uma desaceleração econômica com impacto no crescimento dos países exportadores, como o Brasil. Existiam também incertezas vindas da Europa, com a indefinição do Brexit, aliado à crise enfrentada pela França (protestos contra o governo) e Itália (crise orçamentária).

O ano de 2020 se apresenta igualmente desafiador. No cenário global, logo no início do ano, os mercados seguem atentos aos efeitos adversos sobre a atividade econômica advindos do surto de coronavírus que teve início na China e com risco de se alastrar para outros países.

Por outra ótica, segundo economistas, após enfrentar dois anos de significativa desaceleração, a economia global poderá apresentar uma leve recuperação, tendo em vista que a guerra comercial entre EUA e China chegou a uma trégua, pelo menos por ora, com um primeiro acordo entre os dois países.

A atividade global poderia, ainda, colher frutos do estímulo monetário realizado por bancos centrais através do afrouxamento da política monetária, especialmente nas três principais economias (EUA, Zona do Euro e China).

Esse fator (estímulo monetário) é importante para atenuar a volatilidade trazida pelas eleições americanas, as quais devem ocorrer novamente sob polarização e ainda tensionadas por conflitos geopolíticos de naturezas diversas, como por exemplo, o conflito militar com o Oriente Médio ou ainda, uma disputa comercial com a China.

No que diz respeito ao Brasil, o mercado de um modo geral acredita que, o país poderá observar de forma mais clara os benefícios das reformas econômicas. Contudo, para sustentar um crescimento sem retrocessos, será necessário continuar o movimento dos ajustes. No início de fevereiro de 2020, o Comitê de Política Monetária (Copom), realizou o quinto corte consecutivo na taxa básica de juros brasileira: de 4,50% para 4,25% ao ano. Diante desta medida, a Selic alcança o seu menor nível desde 1999. Após alcançar este nível, acredita-se que o Banco Central brasileiro priorizará a agenda regulatória e de produtividade.

A inadimplência demonstrou ligeiro crescimento nos últimos meses, reflexo, principalmente, da lenta recuperação do mercado de trabalho. Todavia, com uma perspectiva mais favorável de crescimento econômico em 2020, existe espaço para aprofundamento do mercado de crédito brasileiro, impulsionado pela diminuição dos *spreads* bancários e acesso a diferentes formas de financiamento, para empresas e indivíduos.

3. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores a combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“Original Equipment Manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiá (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores a combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

4. O Grupo MAHLE completa 100 anos



A MAHLE mantém as pessoas em movimento há 100 anos. Este é o momento de celebração. Em 1 de dezembro deste ano, alcançaremos um marco importante na história de nossa empresa: iremos comemorar o 100º aniversário do Grupo MAHLE.

A MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia) faz parte do Grupo alemão MAHLE (acionista controlador), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha. Atualmente, o Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta com mais de 160 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 16 centros de pesquisa e desenvolvimento.

O ano foi 1920. No início de uma emocionante década em que Charles Lindberg voou pelo Atlântico, Albert Einstein recebeu o Prêmio Nobel, Mahatma Ghandi iniciou seu protesto não violento, a Deutsche Luft Hansa AG foi fundada e o autódromo de Nürburgring começou a operar. Em Stuttgart/Alemanha, dois irmãos lançaram as bases de uma empresa global: naquela época, Ernst e Hermann Mahle desenvolviam produtos que se tornaram *best-sellers* e que estabeleceram a reputação da empresa global atual como inovadora.

Desde então, a MAHLE se tornou um dos 20 maiores fornecedores automotivos do mundo, com cerca de 79.000 funcionários. Buscamos soluções inovadoras para motores alternativos no campo de acionamentos e na otimização de motores de combustão interna.

De acordo com as palavras do CEO do Grupo MAHLE, Dr. Jörg Stratmann, “continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos funcionários e parceiros. Queremos moldar os próximos 100 anos de mobilidade”.

A indústria automotiva atravessa uma das maiores transformações da sua história. Dessa forma, o Grupo MAHLE está se moldando para atuar no futuro da mobilidade, focado nas megatendências automotivas e globais.

A visão do Grupo MAHLE guiará o processo de transformação. Portanto é de suma importância a motivação em fazer parte da mudança, a fim de apoiar a concretização das metas e permitir que a visão se torne realidade.

Estamos ansiosos para celebrar o 100º aniversário corporativo com todos vocês, por este motivo, os convidamos a visitar o *hotsite* comemorativo, em <http://www.br.mahle.com/pt/100-years/>.

Hoje e amanhã. Para as gerações futuras, e pelos próximos 100 anos.

5. Evolução do setor automobilístico

5.1. Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Janeiro-Dezembro 2019					Janeiro-Dezembro 2018					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Automóveis	2.262.069	347.029	-180.258	20.375	2.449.215	2.102.114	500.343	-205.789	-9.910	2.386.758	7,6%	2,6%
Comerciais leves	403.514	60.481	-114.283	4.891	354.603	373.235	95.089	-102.777	-6.566	358.981	8,1%	-1,2%
Total de veículos leves	2.665.583	407.510	-294.541	25.266	2.803.818	2.475.349	595.432	-308.566	-16.476	2.745.739	7,7%	2,1%
Caminhões	101.335	13.552	-3.115	1.704	113.476	75.994	24.642	-1.936	6.834	105.534	33,3%	7,5%
Ônibus	20.932	7.136	-1	-399	27.668	15.081	9.101	-3	4.357	28.536	38,8%	-3,0%
Total de caminhões e ônibus	122.267	20.688	-3.116	1.305	141.144	91.075	33.743	-1.939	11.191	134.070	34,2%	5,3%
Máquinas agrícolas	43.735	12.870	-405	-3.080	53.120	47.731	12.678	-293	5.540	65.656	-8,4%	-19,1%
Total de veículos pesados	166.002	33.558	-3.521	-1.775	194.264	138.806	46.421	-2.232	16.731	199.726	19,6%	-2,7%
Total de veículos	2.831.585	441.068	-298.062	23.491	2.998.082	2.614.155	641.853	-310.798	255	2.945.465	8,3%	1,8%
Variação (unidades) - 2019 x 2018	217.430	-200.785	12.736	23.236	52.617							
Variação (%) - 2019 x 2018	8,3%	-31,3%	-4,1%	9112,2%	1,8%							

Fonte: Anfavea. (*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas).

A **produção brasileira de veículos** em 2019 apresentou crescimento de 1,8%, assim como as **vendas da indústria automobilística brasileira**, com 8,3%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final de 2019 era de 287,6 mil unidades, correspondente a 33 dias de vendas, assim como no mesmo período do ano anterior, com estoque correspondente a 33 dias de vendas, e 255,1 mil unidades. O quadro abaixo apresenta as evoluções de produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2018	221,4	217,4	272,9	271,1	216,9	261,6	252,3	297,9	228,9	270,6	251,3	183,1	2.945,4
2019	202,9	260,4	245,3	272,0	281,0	237,5	273,2	275,4	252,1	293,7	231,9	172,8	2.998,2
Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2018	182,9	159,3	210,9	221,4	205,2	206,9	222,2	253,6	218,2	259,7	234,6	238,9	2.613,8
2019	202,5	201,5	213,0	235,0	248,5	227,6	247,5	247,2	239,5	257,6	245,6	265,9	2.831,4
Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
2018	38	41	34	32	31	36	34	34	40	34	38	33	
2019	37	43	41	40	39	42	39	42	45	43	41	33	

Fonte: Anfavea

5.2. Evolução do mercado argentino

Quando comparados 2019 e 2018 o setor automobilístico argentino apresentou queda de 45,4% nas vendas, enquanto que na produção de veículos houve queda de 32,6% entre os períodos.

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Janeiro - Dezembro 2019 (A)	Janeiro - Dezembro 2018 (B)	A/B
Total de veículos leves	372.474	681.816	-45,4%
Total de veículos médios e pesados	18.711	34.713	-46,1%
Vendas totais de veículos	391.185	716.529	-45,4%
Exportação	224.248	269.360	-16,7%
Importação	269.192	483.989	-44,4%
Balança comercial	(44.944)	(214.629)	-79,1%
Variação do estoque de veículos no período (*)	(4.044)	12.746	-131,7%
Produção de veículos leves	314.787	466.649	-32,5%
Produção de veículos pesados	8.699	13.284	-34,5%
Produção total de veículos	323.486	479.933	-32,6%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

5.3. Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

A tabela abaixo consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Janeiro - Dezembro 2019	Janeiro - Dezembro 2018	Variação	Janeiro - Dezembro 2019	Janeiro - Dezembro 2018	Variação
Veículos leves	3.118.605	3.212.388	-2,9%	3.038.057	3.157.165	-3,8%
Veículos médios e pesados	202.963	213.010	-4,7%	184.713	173.519	6,5%
Total	3.321.568	3.425.398	-3,0%	3.222.770	3.330.684	-3,2%

Fonte: Anfavea e Adefa.

5.4. Produção de veículos nos principais mercados de exportação

No quadro abaixo é demonstrada a produção de veículos durante 2019 na América do Norte e Europa (principais mercados de exportação da Companhia), comparadas com o ano de 2018.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)			
Segmento	Janeiro - Dezembro 2019 (A)	Janeiro - Dezembro 2018 (B)	A/B
Produção de veículos leves	16.310	16.959	-3,8%
Produção de veículos médios e pesados	654	638	2,5%
América do Norte	16.964	17.598	-3,6%
Produção de veículos leves	21.089	21.979	-4,1%
Produção de veículos médios e pesados	644	677	-4,9%
Europa	21.733	22.656	-4,1%
Produção total de veículos	38.697	40.254	-3,9%

Fonte: IHS.

6. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	2.526,2	2.591,7	100,0%	100,0%	-2,5%	595,7	634,5	100,0%	100,0%	-6,1%
Custos das vendas	(1.885,9)	(1.901,6)	-74,7%	-73,4%	-0,8%	(467,7)	(512,8)	-78,5%	-80,8%	-8,8%
Resultado bruto	640,3	690,1	25,3%	26,6%	-7,2%	128,0	121,7	21,5%	19,2%	5,2%
Despesas com vendas e distribuição	(166,9)	(172,7)	-6,6%	-6,7%	-3,4%	(44,6)	(35,5)	-7,5%	-5,6%	25,6%
Despesas gerais e administrativas	(85,7)	(93,9)	-3,4%	-3,6%	-8,7%	(24,4)	(27,3)	-4,1%	-4,3%	-10,6%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(83,7)	(80,0)	-3,3%	-3,1%	4,6%	(20,7)	(22,8)	-3,5%	-3,6%	-9,2%
Outras receitas/espensas operacionais ¹	(6,8)	8,8	-0,3%	0,3%	177,3%	(2,2)	6,7	-0,4%	1,1%	-132,8%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida ²	48,4	24,8	1,9%	1,0%	95,2%	14,7	22,4	2,5%	3,5%	-34,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	(0,1)	0,0%	0,0%	100,0%	(0,1)	-	0,0%	0,0%	-100,0%
Resultado operacional	345,4	377,0	13,7%	14,5%	-8,4%	50,7	65,2	8,5%	10,3%	-22,2%
Financeiras, líquidas	(41,4)	(21,6)	-1,6%	-0,8%	91,7%	(12,6)	(6,9)	-2,1%	-1,1%	82,6%
Imposto de renda e contribuição social	(48,2)	(62,3)	-1,9%	-2,4%	-22,6%	27,3	9,6	4,6%	1,5%	-184,4%
Lucro líquido do exercício	255,8	293,1	10,1%	11,3%	-12,7%	65,4	67,9	11,0%	10,7%	-3,7%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	259,0	291,7	10,3%	11,3%	-11,2%	66,2	67,9	11,1%	10,7%	-2,5%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(3,2)	1,4	-0,1%	0,1%	328,6%	(0,8)	0,0	-0,1%	0,0%	-100,0%
EBITDA	440,8	466,9	17,4%	18,0%	-5,6%	76,6	86,6	12,9%	13,6%	-11,5%

Margens:

Margem bruta	25,3%	26,6%	-1,3 p.p.	21,5%	19,2%	2,3 p.p.
Margem operacional	13,7%	14,5%	-0,8 p.p.	8,5%	10,3%	-1,8 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	10,3%	11,3%	-1 p.p.	11,1%	10,7%	0,4 p.p.
Margem EBITDA	17,4%	18,0%	-0,6 p.p.	12,9%	13,6%	-0,7 p.p.
Despesas com vendas gerais e administrativas em relação à receita	10,0%	10,3%	-0,3 p.p.	11,6%	9,9%	1,7 p.p.

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 6.10 deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 39 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 (Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*).

6.1. Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Importante mencionar que, a Companhia considera como Mercado Doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Em 2019 a Companhia apresentou redução de 2,5% na sua receita líquida consolidada, em comparação com 2018. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		2019 (a)	Volume/ Preço (b)	Variação cambial (c)	2018 (d)	% Impacto volume/ preço (b/d)	% Impacto Variação cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	766,0	51,1	(12,5)	727,4	7,0%	-1,7%	5,3%
	Exportação	892,5	(198,9)	54,2	1.037,2	-19,2%	5,2%	-14,0%
	Subtotal	1.658,5	(147,8)	41,7	1.764,6	-8,4%	2,4%	-6,0%
Aftermarket	Doméstico ¹	674,1	108,0	(64,5)	630,6	17,1%	-10,2%	6,9%
	Exportação	193,6	(13,5)	10,6	196,5	-6,9%	5,4%	-1,5%
	Subtotal	867,7	94,5	(53,9)	827,1	11,4%	-6,5%	4,9%
Total	2.526,2	(53,3)	(12,2)	2.591,7	-2,0%	-0,5%	-2,5%	

Já no 4T19, a Companhia apresentou redução de 6,1% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2018. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		4T19 (a)	Volume/ Preço (b)	Variação cambial (c)	4T18 (d)	% Impacto volume/ preço (b/d)	% Impacto Variação cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	169,4	(10,8)	(1,9)	182,1	-5,9%	-1,1%	-7,0%
	Exportação	203,2	(47,5)	2,5	248,2	-19,1%	1,0%	-18,1%
	Subtotal	372,6	(58,3)	0,6	430,3	-13,5%	0,1%	-13,4%
Aftermarket	Doméstico ¹	175,8	33,6	(15,4)	157,6	21,3%	-9,8%	11,5%
	Exportação	47,3	(0,9)	1,6	46,6	-2,0%	3,5%	1,5%
	Subtotal	223,1	32,7	(13,8)	204,2	16,1%	-6,8%	9,3%
Total		595,7	(25,6)	(13,2)	634,5	-4,0%	-2,1%	-6,1%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

6.2. Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

Em 2019 o EO Doméstico apresentou crescimento de 5,3%, com aumento de volume/preço de 7,0%, parcialmente compensado pela variação cambial (-1,7%) oriunda da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso EO Doméstico).

Para o 4T19, o EO Doméstico apresentou queda de 7,0%, com queda de volume/preço de 5,9%, parcialmente compensado pela variação cambial (1,1%) oriunda também da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso EO Doméstico).

No ano, os principais fatores que impactaram as vendas ao mercado interno foram: desempenho positivo do setor automotivo no Brasil, incluindo as exportações de motores de nossos clientes, além do aumento da produção de veículos pesados e também o aumento de nosso market share, e aumento das vendas no OES - peças de serviço (Original Equipment Services).

Mercado externo:

Em 2019, apresentamos queda de 14,0% neste mercado, onde o impacto positivo de 5,2% da variação cambial, foi compensado pela queda de 19,2% dos volumes. Abaixo, apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte, comparando os períodos:

Exportações por moeda (milhões)	Janeiro - Dezembro 2019 (a)	Janeiro - Dezembro 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	73,9	93,0	-20,5%
USD	152,5	187,8	-18,8%

Já no 4T19, apresentamos queda de 18,1% neste mercado, oriundo do impacto positivo de 1,0% da variação cambial, compensado pela queda de 19,1% dos volumes. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte, comparando os períodos:

Exportações por moeda (milhões)	Outubro - Dezembro 2019 (a)	Outubro - Dezembro 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	16,9	18,5	-8,6%
USD	35,3	50,8	-30,5%

Os principais fatores que impactaram as vendas ao mercado externo foram: o desempenho negativo do setor automotivo nos principais mercados de exportação da Companhia, principalmente Europa e América do Norte, aliado ao ajuste de estoque realizado pelos clientes localizados nestas regiões.

6.3. Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

Em 2019, o *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 6,9%, com um impacto positivo de volume/preço de 17,1%, compensado parcialmente pela variação cambial (-10,2%), pois consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico.

Quando comparados o 4T19 com o 4T18, o *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 11,5%, com o impacto positivo de volume/preço de 21,3%, compensado parcialmente pela variação cambial (-9,8%), tendo como base as mesmas explicações do parágrafo anterior.

Este mercado apresentou crescimento nas vendas devido à leve recuperação econômica no Brasil, principalmente no segundo semestre do ano, aliado ao lançamento de novos produtos, como linha de Compressores de Ar Condicionado e campanhas promocionais junto aos clientes do mercado interno de *Aftermarket*.

Mercado externo:

Em 2019 o nosso *Aftermarket* Exportação apresentou redução de 1,5% em relação a 2018, com uma queda de volume/preço de 6,9%, compensado parcialmente pelo impacto positivo da variação cambial de 5,4%. Chile e Paraguai são os mercados que tiveram maior queda nos volumes das exportações do *Aftermarket*. Abaixo, apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Janeiro - Dezembro 2019 (a)	Janeiro - Dezembro 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1,3	2,8	-53,6%
USD	48,1	51,0	-5,7%

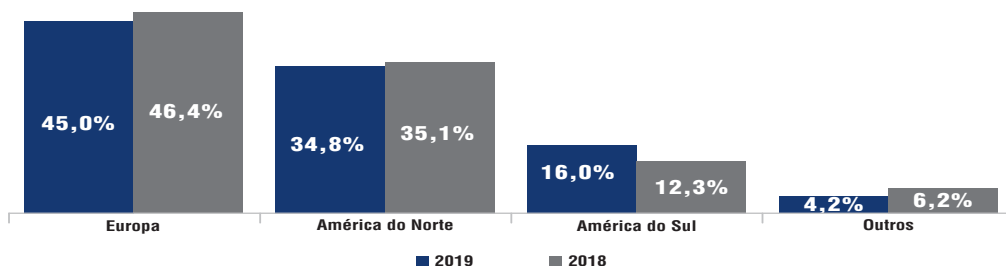
Quando comparados o 4T19 com o mesmo período de 2018, o *Aftermarket* Exportação apresentou crescimento de 1,5%, com o impacto positivo da variação cambial de 3,0%, compensado pelo impacto de volume/preço (-1,5%). Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado, das exportações em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Outubro - Dezembro 2019 (a)	Outubro - Dezembro 2018 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,5	0,3	66,7%
USD	11,1	12,0	-7,5%

O ano de 2019 foi marcado por protestos na América Latina, os quais geraram impactos negativos no consumo da região. Os protestos ocorridos no Chile em 2019, os quais tiveram início após aumentos de preços ao transporte público, aliado ao impacto negativo da estiagem no Paraguai com consequências na agricultura, principalmente a soja, são exemplos de eventos que interferiram o cenário macroeconômico que afetaram, em algum momento, o desempenho do mercado externo do nosso *Aftermarket*. Em contrapartida, a variação cambial contribuiu para reduzir o impacto da queda do volume de vendas das exportações neste mercado.

6.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas exportações por região geográfica nos períodos comparados:



6.5 Receita líquida por segmento

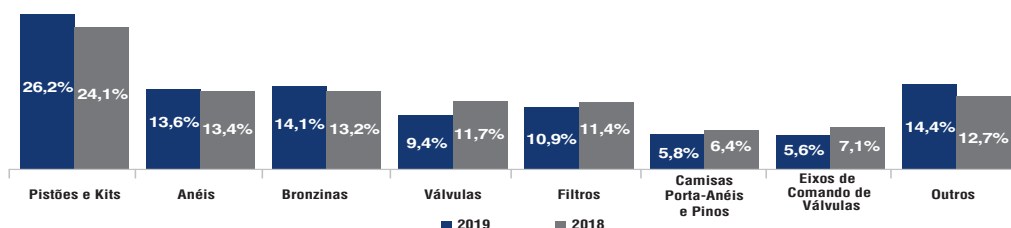
Em 2019, o segmento de componentes de motores apresentou redução nas vendas de 1,9%, bem como o segmento de filtros, com uma queda de 7,3%, quando comparados com o ano de 2018. Para o 4T19 e 4T18, o segmento de componentes de motores e o segmento de filtros apresentaram queda nas vendas de 5,9% e 7,9%, respectivamente.

Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.H. (%) (c/d)
Componentes de motores	2.251,2	2.295,0	-1,9%	532,8	566,2	-5,9%
Filtros	275,0	296,7	-7,3%	62,9	68,3	-7,9%
Total	2.526,2	2.591,7	-2,5%	595,7	634,5	-6,1%

Há que se considerar que, para o segmento de filtros, no ano de 2018, foram realizadas vendas de ferramental e serviços de pesquisa e desenvolvimento no montante de R\$3,7 milhões. Não considerando este efeito na comparação, este mercado apresentaria queda de 5,6% entre os períodos acima comparados. Ainda com relação ao segmento de filtros, é importante mencionar que não exportamos tais produtos e, portanto, não houve, entre os períodos, impactos da variação cambial neste segmento, como observado no segmento de componentes de motores.

6.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



6.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o ano de 2019 com margem bruta de 25,3% (26,6% em 2018), enquanto que no 4T19 a margem bruta atingiu 21,5% (19,2% no 4T18), como demonstrado no quadro abaixo:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	2.526,2	2.591,7	100,0%	100,0%	-2,5%	595,7	634,5	100,0%	100,0%	-6,1%
Custos das vendas	(1.885,9)	(1.901,6)	-74,7%	-73,4%	-0,8%	(467,7)	(512,8)	-78,5%	-80,8%	-8,8%
Resultado bruto	640,3	690,1	25,3%	26,6%	-7,2%	128,0	121,7	21,5%	19,2%	5,2%
Margem bruta	25,3%	26,6%	-	-	-1,3 p.p.	21,5%	19,2%	-	-	2,3 p.p.

A margem bruta em 2019, quando comparada com 2018, foi impactada, principalmente, pelos efeitos abaixo:

- Reoneração da folha de pagamentos;
- Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*¹.

Há que se destacar que, desconsiderando os efeitos da aplicação do IAS 29, a margem bruta teria sido 26,7% (em 2019) e 23,0% (4T19), respectivamente, superando os números de 2018.

¹Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 39 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 (Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*).

6.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Em 2019, as Despesas com Vendas permaneceram estáveis entre os períodos comparados. Já no 4T19, houve um aumento nas despesas com vendas em função de eventos não recorrentes. Para as despesas gerais e administrativas, em ambos os períodos a redução é reflexo do esforço nas iniciativas de ganho de produtividade também nas áreas indiretas da Companhia.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	2.526,2	2.591,7	100,0%	100,0%	-2,5%	595,7	634,5	100,0%	100,0%	-6,1%
Despesas com vendas e distribuição	(166,9)	(172,7)	-6,6%	-6,7%	-3,4%	(44,6)	(35,5)	-7,5%	-5,6%	25,6%
Despesas gerais e administrativas	(85,7)	(93,9)	-3,4%	-3,6%	-8,7%	(24,4)	(27,3)	-4,1%	-4,3%	-10,6%
Desp. com vendas, gerais e adm.	(252,6)	(266,6)	10,0%	10,3%	-5,3%	(69,0)	(62,8)	11,6%	9,9%	9,9%
Desp. com vendas, gerais e administração em relação à receita	10,0%	10,3%	-	-	-0,3 p.p.	11,6%	9,9%	-	-	1,7 p.p.

Destaca-se também que, em ambos os períodos existem efeitos da aplicação do IAS 29, ou seja, os montantes apresentados seriam menores.

6.9. Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

Com foco na abordagem de negócios, a Companhia identifica e viabiliza oportunidades para seus produtos e serviços, com foco em habilidades e competências alinhadas às tendências do mercado. Desta forma, é de fundamental importância a manutenção de sua trajetória de investimentos em P&D, com foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimentos em parceria com clientes, com o registro de patentes e lançamento de novos produtos no mercado.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	2.526,2	2.591,7	100,0%	100,0%	-2,5%	595,7	634,5	100,0%	100,0%	-6,1%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(83,7)	(80,0)	-3,3%	-3,1%	4,6%	(20,7)	(22,8)	-3,5%	-3,6%	-9,2%

6.10. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram, em 2019, despesa líquida de R\$ 6,8 milhões, enquanto que em 2018, as outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram receita líquida de R\$ 8,8 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	Variação (a-b)	4T19 (c)	4T18 (d)	Variação (c-d)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	10,7	(4,6)	15,3	2,6	5,6	(3,0)
Ganho/perda na alienação de bens/outros	2,1	(7,5)	9,6	2,1	(7,7)	9,8
Provisão/reversão para perdas com produtos	(1,8)	(2,2)	0,4	(2,1)	(2,2)	0,1
Provisão para reestruturação	–	0,2	(0,2)	–	–	–
Energia elétrica	1,0	2,8	(1,8)	0,2	0,9	(0,7)
Ganhos de alienação dos ativos da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	–	2,7	(2,7)	–	–	–
Provisão/reversão para passivo ambiental	(5,2)	(2,2)	(3,0)	(1,0)	(2,2)	1,2
Provisão/reversão para obsolescência	(0,1)	8,4	(8,5)	0,1	8,2	(8,1)
Impostos recuperados (Reintegra)	0,7	12,2	(11,5)	0,1	3,4	(3,3)
Despesas com exportação (Argentina)	(12,5)	(5,5)	(7,0)	(1,8)	(5,5)	3,7
Outras receitas/despesas	(1,7)	4,5	(6,2)	(2,4)	6,2	(8,6)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6,8)	8,8	(15,6)	(2,2)	6,7	(8,9)

As principais variações nos períodos foram as abaixo:

- Variação positiva na rubrica “Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias” decorrente, principalmente de decisões favoráveis que tivemos em processos;
- A variação positiva em Ganho com Alienação de bens/produtos refere-se à venda de máquina;
- Variação negativa na receita oriunda de Impostos Recuperados (Reintegra), o qual teve vigência até março de 2018;
- A linha de despesas com exportação (Argentina) refere-se à incidência de nova taxa cobrada pelo governo Argentino (ARS 3,00 por dólar exportado).

6.11. Resultado Operacional medido pelo EBITDA

Em 2019, o EBITDA atingiu R\$ 440,8 milhões (R\$ 466,9 milhões em 2018), registrando margem EBITDA de 17,4% (18,0% em 2018). O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA 2018	¹ Ganhos/perdas na posição monetária líquida (Argentina IAS 29)	Despesas gerais e administrativas	Depreciação	Despesas com vendas e distribuição	Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	Resultado de equivalência patrimonial	Despesas com desenvolvimento e tecnologia	Outras receitas/despesas operacionais	Resultado bruto	EBITDA 2019
466,9	23,6	8,2	5,5	3,5	2,3	(0,1)	(3,7)	(15,6)	(49,8)	440,8
Margem EBITDA										Margem EBITDA
18,0%										17,4%

Já no 4T19, o EBITDA atingiu R\$ 76,6 milhões (R\$ 86,6 milhões no 4T18), registrando margem EBITDA de 12,9% (13,6% no 4T18). O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA 4T18	Resultado bruto	Depreciação	Despesas gerais e administrativas	Despesas com desenvolvimento e tecnologia	Resultado de equivalência patrimonial	Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	¹ Ganhos/perdas na posição líquida (Argentina IAS 29)	Despesas com vendas e distribuição	Outras receitas/despesas operacionais	EBITDA 4T19
86,6	6,3	4,5	2,9	2,1	(0,1)	(0,9)	(7,7)	(8,2)	(8,9)	76,6
Margem EBITDA									Margem EBITDA	
13,6%									12,9%	

¹ Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 39 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 (Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*).

6.12. Resultado financeiro líquido

Em 2019 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 41,4 milhões, enquanto que em 2018, foi apurada uma despesa de R\$ 21,6 milhões, apresentando uma variação negativa de R\$ 19,8 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	Variação (a - b)	4T19 (c)	4T18 (d)	Variação (c-d)
Juros (receita - aplicações)	5,1	6,4	(1,3)	1,8	1,9	(0,1)
Juros (despesa - empréstimos)	(14,9)	(10,5)	(4,4)	(4,2)	(3,3)	(0,9)
Juros (Outros)	(0,5)	1,0	(1,5)	(2,3)	(0,0)	(2,3)
Juros, líquidos (i)	(10,3)	(3,1)	(7,2)	(4,7)	(1,4)	(3,3)
Variação cambial líquida	2,4	45,6	(43,2)	(5,1)	(3,0)	(2,1)
Resultado com derivativos	(2,9)	(26,4)	23,5	3,1	6,2	(3,1)
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii)	(0,5)	19,2	(19,7)	(2,0)	3,2	(5,2)
Variação monetária líquida	(24,6)	(32,3)	7,7	(4,4)	(8,1)	3,7
Outras	(6,0)	(5,4)	(0,6)	(1,5)	(0,6)	(0,9)
Variação monetária líquida + Outros (iii)	(30,6)	(37,7)	7,1	(5,9)	(8,7)	2,8
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(41,4)	(21,6)	(19,8)	(12,6)	(6,9)	(5,7)

A variação negativa dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 1,3 milhão entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 112,1 milhões e R\$ 123,8 milhões, respectivamente, médias de 2019 e 2018), ao passo em que também houve uma redução nos percentuais de remuneração (5,5% a.a. e 6,3% a.a., respectivamente médias de 2019 e 2018). No trimestre, a variação negativa dos “Juros (receita - aplicações)” foi no montante de R\$ 0,1 milhão entre os períodos comparados (4T19 e 4T18), tendo como base a redução nos percentuais de remuneração (4,8% a.a. e 6,2% a.a., respectivamente médias do 4T19 e do 4T18). Em ambos os períodos, os movimentos acompanharam a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 4,4 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 382,8 milhões e R\$ 269,6 milhões, respectivamente, médias de 2019 e 2018), considerando que houve a manutenção nos percentuais do custo médio ponderado (4,3% a.a., respectivamente médias de ambos os períodos). Na comparação do 4T19 com o 4T18, a variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 0,9 milhão entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 401,2 milhões e R\$ 296,9 milhões, respectivamente, médias do 4T19 e 4T18), enquanto que os percentuais do custo médio ponderado se apresentaram estáveis (4,6% a.a. e 4,5% a.a., respectivamente médias do 4T19 e do 4T18).

Em relação ao item “ii” da tabela acima, vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF - Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 36 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	2019 (a)	2018 (b)	Variação (a - b)	4T19 (c)	4T18 (d)	Variação (c-d)
Remuneração das aplicações ¹	5,5%	6,3%	-0,8 p.p.	4,8%	6,2%	-1,4 p.p.
Custo da dívida	4,3%	4,3%	0,0 p.p.	4,6%	4,5%	0,1 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	112,1	123,8	-9,5%	155,2	121,8	27,4%
Dívida média (R\$ milhões)	(382,8)	(269,6)	42,0%	(401,2)	(296,9)	35,1%

¹ Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Compromissadas, remunerados em média de 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil.

Com relação à dívida média nos períodos analisados, houve aumento do volume médio da ordem de 42,0% (de R\$ 269,6 milhões para R\$ 382,8 milhões, em 2018 e 2019, respectivamente), devido contratação de novos empréstimos e financiamentos, principalmente nas modalidades NCE - Nota de Crédito à Exportação e ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio. Já em relação à comparação nos trimestres, houve aumento do volume médio da ordem de 35,1% (de R\$ 296,9 milhões para R\$ 401,2 milhões, no 4T19 e 4T18, respectivamente), devido contratação de novos empréstimos e financiamentos, principalmente, NCE, FINEP (Financiadora de Inovação e Pesquisa) e ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio.

A variação positiva do grupo “Variação monetária líquida + Outros” entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

6.13. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia provisionou uma despesa de R\$ 48,2 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2019 no consolidado (despesa de R\$ 62,3 milhões em 31 de dezembro de 2018) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 38,6 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 9,6 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e realização das diferenças mensuradas de acordo com Lei 12.973/14.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

6.14. Lucro líquido

Em 2019 o lucro líquido foi de R\$ 259,0 milhões (R\$ 291,7 milhões em 2018), o que representa uma redução de 11,2% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida em 2019 foi de 10,3% e 11,3% em 2018. Já no 4T19 atingiu R\$ 66,2 milhões (R\$ 67,9 milhões no 4T18), o que representa uma redução de 2,5% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida foi 11,1% e 10,7% (4T19 e 4T18, respectivamente).

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2019 (a)	2018 (b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	A.H. (%) (a/b)	4T19 (c)	4T18 (d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)	A.H. (%) (c/d)
Receita líquida de vendas	2.526,2	2.591,7	100,0%	100,0%	-2,5%	595,7	634,5	100,0%	100,0%	-6,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	259,0	291,7	10,3%	11,3%	-11,2%	66,2	67,9	11,1%	10,7%	-2,5%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	10,3%	11,3%			-1 p.p.	11,1%	10,7%			0,4 p.p.

O Lucro Líquido por Ação - básico em 2019 foi de 2,0188, enquanto que em 2018 foi de 2,2732.

Informações adicionais sobre o Lucro Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 27 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

6.15. Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada em 2019 e 2018, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	2019	2018
Investimentos	99,8	90,5
Depreciação total	96,6	89,6
Investimentos	2019	2018
% da Receita líquida de vendas	4,0%	3,5%
% da Depreciação	103,3%	101,1%

Em 2019 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, programas de eficiência energética, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, a novas edificações, tecnologia da informação, entre outros.

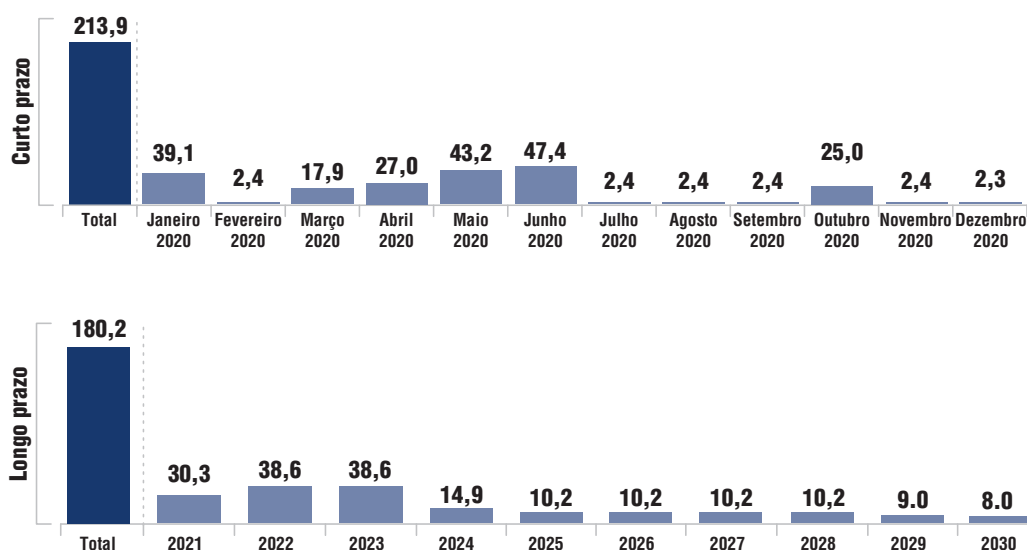
Informações adicionais estão disponíveis nas notas explicativas nº 17 e 18 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

6.16. Posição líquida de ativos e passivos financeiros

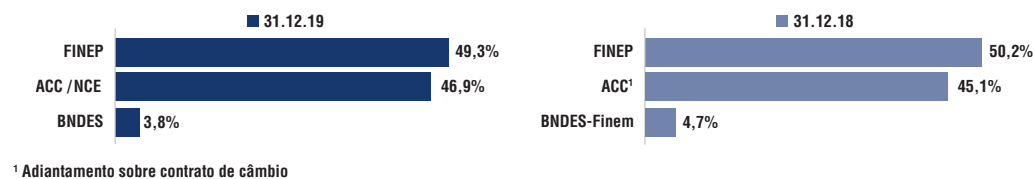
Ao final de 2019, o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 188,3 milhões (posição passiva), enquanto que ao final de 2018 foi de R\$ 153,3 milhões (posição passiva).

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.12.2019 (a)	31.12.2018 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Financiamentos (i):	394,1	291,6	102,5	100%	100%
Curto prazo	213,9	160,4	53,5	54%	55%
Longo prazo	180,2	131,2	49,0	46%	45%
Caixa/bancos/aplicações financeiras/mútuo (ii):	(205,8)	(138,3)	(67,5)		
Posição líquida (i + ii):	188,3	153,3	35,0		

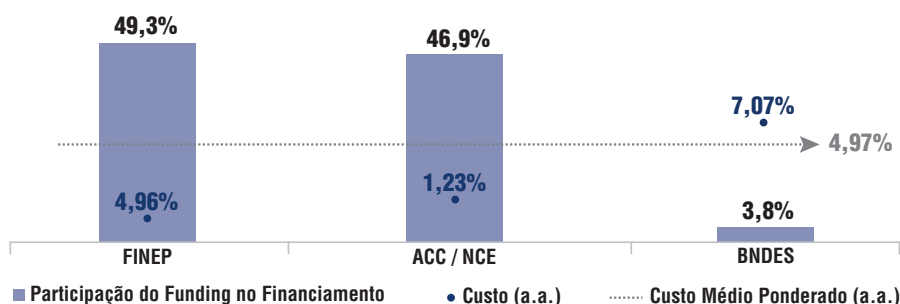
Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final 2019, o que representa 54% e 46%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Abaixo apresentamos a composição dos nossos financiamentos por tipo de *fundings* para cada um dos períodos analisados:



O gráfico abaixo demonstra a composição dos nossos financiamentos em 31 de dezembro de 2019, por tipo de *fundings* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado da Companhia:



6.17. Remuneração dos acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração de 26 de dezembro de 2019, foi aprovada a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 11,9 milhões referente ao período compreendido entre 01 de novembro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Para mais informações acerca deste provento, acesse o Aviso aos acionistas no website de Relações com Investidores através do link: <https://ri.mahle.com.br/pt/comunicados-e-atas/avisos-aos-acionistas>.

Portanto, durante o ano de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 81,9 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio (bruto), os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária em Abril de 2020, conforme quadro abaixo:

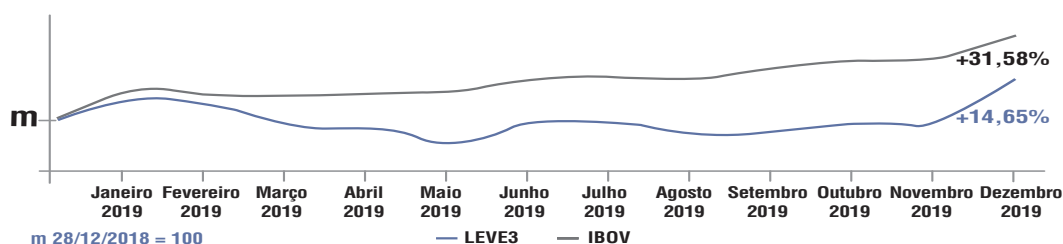
Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-Proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
26/12/19	26/12/19	03/01/20	25/05/20	JCP	01/11/19 a 31/12/19	2019	11,9	0,0929136226	0,0789765792
14/11/19	14/11/19	22/11/19	20/12/19	JCP	01/01/19 a 31/10/19	2019	70,0	0,5455655350	0,4637307048

7. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo de 2019, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve as suas iniciativas de interação com nossos investidores e o mercado em geral. Adicionalmente, continuamos com as participações em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados ao mercado de capitais, além das interações por telefone e e-mails.

7.1. Desempenho da ação e giro do free-float

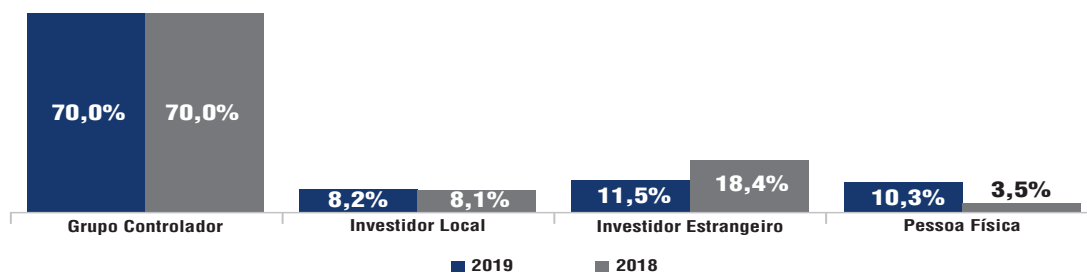
Os gráficos abaixo apresentam a evolução da ação LEVE3, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*:



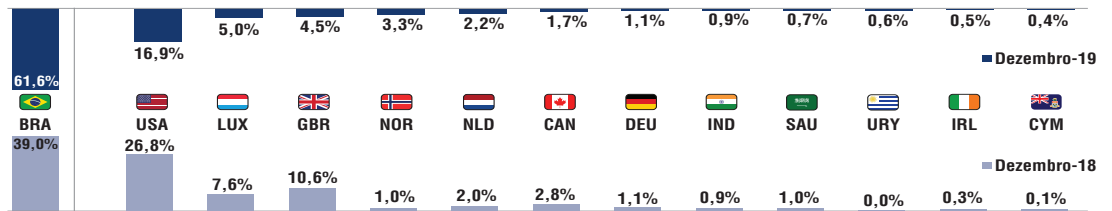
Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float				
Período	1T19	2T19	3T19	4T19
Volume Negociado (R\$ milhões)	6,5	6,8	5,4	6,9
Giro (%)	0,63%	0,75%	0,57%	0,72%

7.2. Perfil da base acionária

Ao final de 2019 e 2018, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, foi representado da seguinte forma:



O gráfico abaixo demonstra a participação (%) dos principais países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado (2019 e 2018):



8. Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia em consonância, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas. Dentro deste contexto, comprometida com a transparência, a ética e a melhoria contínua do seu ambiente de controles, a MAHLE possui as seguintes ferramentas:

- ✓ Programa de *Compliance* que estabelece diretrizes e normas que orientam sua forma de atuar e de fazer negócios, que foca entre outros temas, nas práticas anticorrupção e na defesa da livre concorrência no mercado.
- ✓ Processo sistemático de gerenciamento de riscos, onde os gestores das unidades de negócios e funções corporativas são responsáveis por identificar, reportar e controlar riscos relacionados às suas áreas de atuação em consonância com a política de gerenciamento de riscos.
- ✓ Uma área de Auditoria Interna que realiza avaliações independentes e periódicas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. Tal área atua na recomendação do ambiente de controles internos e gerenciamento de riscos, em consonância com as melhores práticas de mercado, visando promover uma atitude proativa de identificação, prevenção e controle de riscos.

9. Governança Corporativa

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (“accountability”) e responsabilidade corporativa. Suas ações são negociadas no segmento de listagem denominado “Novo Mercado” da B3 de práticas diferenciadas de Governança Corporativa desde julho de 2011.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social. A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria.

O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um titular (e, respectivo, suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. Outros dois membros indicados pelo acionista controlador são considerados independentes em função de não ter vínculo com o acionista controlador, não ter sido empregado ou diretor da Companhia nos últimos três anos, por não ser um fornecedor relevante da companhia e não receber remuneração da Companhia (exceto na função de conselheiro).

A Companhia conta, também, com um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um membro titular (e, respectivo suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e dois pelos controladores.

O Conselho de Administração da companhia aprovou em 27 de junho de 2011 a Política de Divulgação e de Negociação, a qual foi alterada em 08 de agosto de 2014, e posteriormente em 14 de Novembro de 2019, de modo a contemplar a vedação à negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia e respectivos direitos e derivativos no período de 15 (quinze) dias anteriores à divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP) da Companhia.

Adicionalmente, a empresa possui uma política de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2016. Esta política visa estabelecer a estrutura de gerenciamento de riscos de modo a definir papéis e responsabilidades, sendo que a mesma é alinhada aos procedimentos globais de gerenciamentos de riscos e controles internos executados pela Companhia.

Ainda, o Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de janeiro de 2019 a revisão da sua Política de Transações com Partes Relacionadas, incluindo o Apêndice 1 (Procedimentos Específicos - Recursos, serviços e obrigações), e em 21 de Maio de 2019 aprovou o Apêndice 2 (Procedimentos Específicos - Produtos). Tal Política e Apêndices têm por objetivo estabelecer regras e procedimentos a serem observados pela MAHLE Metal Leve S.A. e pelas suas controladas no âmbito de transações envolvendo partes relacionadas, visando também, prevenir e administrar as situações de possível conflito de interesses quando da realização dessas operações entre partes relacionadas.

10. Excelência e Inovação Tecnológica

A cultura voltada à inovação é um dos principais caminhos de aumento de competitividade e diversificação do negócio. Para isso, a competência de colaborar com diversos atores é ponto chave para prospectar cada vez mais rápido e em detalhes novas tecnologias de ponta. Reconhecida pela capacidade de transformar ideias em novos produtos, garantindo também um alto nível de proteção intelectual, a MAHLE se coloca de maneira aberta e preparada para o desenvolvimento de conceitos com diferentes agentes externos. Dos mais tradicionais como clientes e fornecedores, até o desenvolvimento de conhecimento junto à universidades e institutos, a MAHLE possui projetos em diferentes estágios de colaboração para conseguir manter-se sempre em posição de destaque no desenvolvimento de tecnologia para os desafios da mobilidade.

As mudanças na legislação e os incentivos ao P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) do setor trazidos pelo programa ROTA 2030 - assinado no final de 2018 e que estabelece, dentre outras coisas, metas de melhoria de eficiência energética para os modelos comercializados no Brasil de carros de passageiros, SUV's (veículo utilitário esportivo) e comerciais leves - trazem ainda mais oportunidades à MAHLE Metal Leve S.A. de se colocar na vanguarda do desenvolvimento de tecnologias cada vez mais eficientes e ambientalmente sustentáveis. A vocação brasileira em oferecer soluções ligadas aos biocombustíveis eleva o Brasil e a Companhia a protagonistas desse movimento, cujo time de P&D tem experiência sólida em desenvolver soluções que melhor se adaptam a essa realidade.

A Companhia vem se preparando para atender, em diversas frentes, os desafios impostos por novos cenários e tendências, sem receio de mudanças e com uma equipe robusta e capaz de manter a empresa atual e relevante para desenvolver soluções integradas de produtos e serviços para que seus clientes implantem suas estratégias de atendimento, tanto do ROTA 2030 quanto das etapas do PROCONVE. Tecnologias desenvolvidas no Brasil pela empresa tornam possível que grandes clientes se mantenham competitivos e dentro dos parâmetros impostos pela legislação.

Em 2019 o Centro Tecnológico da MAHLE Metal Leve iniciou a execução dos projetos do acordo assinado com a FINEP (Financiadora de Inovação e Pesquisa) assinado em 2018. O projeto prevê financiamento conjunto de atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos em 2019, 2020 e 2021. De acordo com o plano estratégico de inovação aprovado pela FINEP, a Engenharia do Centro Tecnológico estará empenhada no sentido de aprimorar e criar novas soluções voltadas à temática tratada no programa ROTA 2030, principalmente relacionadas a biocombustíveis e eficiência energética.

Quanto à produção de propriedade intelectual, foram depositados seis novos pedidos de patentes distribuídos entre Brasil, Estados Unidos, Índia e Europa.

11. Recursos Humanos

Consolidar um ambiente de respeito mútuo e desenvolvimento profissional entre as pessoas é um dos mais importantes desafios da área de Recursos Humanos. No papel de parceiro estratégico do negócio, uma das principais atribuições de Recursos Humanos é suportar a organização a implementar a sua estratégia e preparar a Companhia para a transformação em mobilidade e digitalização. Para isso, buscamos apoiar as unidades de negócio no gerenciamento dos processos de mudança organizacional e estrutural.

A diversidade e o diálogo global entre as unidades de negócios são vitais para o sucesso da MAHLE. Isso se reflete de várias maneiras, incluindo o projeto OHI (Índice de Saúde Organizacional), no qual ações são desenvolvidas em conjunto nos subprojetos com o envolvimento de todas as áreas e unidades de negócio. As diversas iniciativas promovem a participação de colaboradores de várias áreas em todo o grupo. Um dos subprojetos do OHI incluiu a implementação no Grupo MAHLE de nossa nova visão, a qual integrou todas as atividades de *marketing* de RH e, inclusive, norteou também a definição de novos princípios de liderança.

O Centro de Recrutamento, conta com profissionais conectados em rede, para sustentar o realinhamento e a padronização de nossos processos de recrutamento e promover o preenchimento das vagas com os melhores candidatos internos e externos, além de identificar sistematicamente os requisitos de recrutamento e qualificação necessários para a transformação em nosso setor e implementar ações necessárias, como o desenvolvimento contínuo de nossas ferramentas de recrutamento para grupos-alvo específicos e o desenho dos programas de qualificação necessários.

Atualmente, atuamos com o projeto “O Círculo Regional de Talentos”, o qual tem como objetivo estabelecer ações para identificação e desenvolvimento de talentos para atendimento dos novos desafios e os próximos passos de suas carreiras. Nosso planejamento de sucessão multifuncional promove a troca de talentos entre as áreas e regiões e, portanto, contribui para uma mentalidade global no espírito de “*One MAHLE - One Team*”. Ao mesmo tempo, estamos focados em preparar nossa empresa e nossos colaboradores para o futuro. Juntos, estamos moldando a mudança na indústria automotiva.

Outro projeto que sustenta a estratégia da MAHLE é o novo modelo operacional de RH, no qual estabelece ações para fortalecer a organização de RH por meio de processos, sistemas e estruturas padronizados e eficientes, por meio de um plano para a implantação das novas estruturas e processos necessários para a digitalização da área de RH. Nosso objetivo é aumentar nossa eficácia e eficiência através da padronização e digitalização. Ao fazer isso, obteremos reduções sustentáveis de custos e, assim, contribuiremos para o aumento de desempenho. Em todo o mundo, a equipe de RH e TI está cooperando estreitamente na introdução de um sistema global de RH. Outra atribuição da área é o relacionamento ativo e contínuo com as comunidades vizinhas. Com imensa satisfação, vemos nossos investimentos servirem, inclusive, de incentivo para participação voluntária de nossos colaboradores em projetos e ações sociais apoiados pela MAHLE.

Dessa maneira, fortalecemos o conhecimento e a diversidade, sendo agentes de transformação muito além de nossos muros, a fim de construir um terreno mais fértil e competitivo em nossa organização e cada vez melhor para a nossa sociedade.

Em 31 de dezembro de 2019, a MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas contavam com 6.930 colaboradores.

12. Sistema de Gestão Integrado, Segurança do Trabalho & Meio Ambiente

A MAHLE Metal Leve investe fortemente em melhorias no ambiente de trabalho e na promoção de ações sustentáveis com foco no Respeito e Comprometimento.

Pela prevenção e melhor qualidade de vida de nossos colaboradores, os esforços na redução dos riscos de acidentes, através de estatísticas de ocorrências e da postura empreendedora de líderes e equipes, garantem um comportamento assíduo dos colaboradores no que diz respeito às boas práticas de segurança. Além de investimentos em novos equipamentos e recursos, ações de comunicação disseminaram a importância do comportamento seguro e motivaram as equipes a cuidarem dos postos de trabalho de uma maneira mais responsável. Adicionalmente, as unidades passaram por auditoria de recertificação das normas OHSAS 18001 (Saúde e Segurança) e ISO 14001 (Meio Ambiente).

O Programa TERRA continua em nossa região e impulsiona ações e metas em quatro pilares: água, energia, resíduo e efluente. Trata-se de um programa que tem por objetivo desenvolver e incentivar uma cultura de sustentabilidade por meio do consumo consciente dos recursos naturais e da aplicação de tecnologias para a redução de impactos ambientais.

Junto à comunidade, promovemos palestras e atividades socioambientais. Algumas destas ações ocorreram em eventos para clientes e parceiros. Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente as melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

No que diz respeito à Segurança e Meio Ambiente, atuamos na redução na taxa de frequência de acidentes nas fábricas; incentivamos o comportamento seguro por meio do reforço positivo através da ferramenta de rotina de SOT (Safety Tour Observation) e da consolidação das Regras de Ouro: Segurança em primeiro lugar, eu cuido, nós cuidamos e seja exemplo, que fortalecem e guiam toda a organização no cuidado e responsabilidade para com nossos colaboradores. E ainda convidar os colaboradores a assumir o compromisso de que nenhuma atividade é tão urgente que não possa ser feita com segurança; implementamos novos projetos do Programa Terra que resultaram em ganhos ambientais expressivos.

Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente às melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

13. Coronavírus

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o coronavírus (COVID-19) como uma emergência de saúde global e em 11 de março de 2020, o surto foi declarado pela OMS como pandemia uma vez que o vírus se disseminou em todos os continentes. Em vários países do mundo os casos continuam a crescer. Os mercados estão reagindo negativamente ao avanço do vírus e os efeitos resultam em fortes turbulências no mercado financeiro, incluindo acionamento do circuit breaker na B3. O mercado automobilístico deve enfrentar desafios ainda não mensurados nos próximos trimestres com consequências para os produtores de autopeças no Brasil e no exterior.

A Companhia vem acompanhando e monitorando os possíveis efeitos do evento Coronavírus em seus negócios. Ainda não foi possível avaliarmos quais impactos e magnitudes o avanço do Coronavírus podem provocar nos resultados da Companhia no futuro. Contudo, estamos monitorando os impactos na economia brasileira e nas operações da Companhia e, caso haja necessidade, divulgaremos informações adicionais em momento oportuno.

Tendo em vista os fatores acima, a Administração levará a decisão pela retenção na Companhia dos lucros remanescentes para discussão e deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

14. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante ano de 2019, a Companhia não contratou a empresa *KPMG Auditores Independentes* para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

Tendo em vista os fatores acima, a Administração levará a decisão pela retenção na Companhia dos lucros remanescentes para discussão e deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

15. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

16. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o ano de 2019.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS**EM 31 de dezembro de 2019 e 2018** (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	10	158.554	89.008	168.781	97.591
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11/14	323.262	356.057	394.305	437.603
Estoques	12	288.796	288.776	396.109	401.410
Tributos a recuperar	13	36.243	68.094	45.894	79.558
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13	48.498	34.924	60.206	47.371
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	14	50.521	60.724	–	–
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	36	7.801	7.083	7.930	7.083
Outros ativos		<u>18.429</u>	<u>31.669</u>	<u>23.568</u>	<u>35.716</u>
Total do ativo circulante		<u>932.104</u>	<u>936.335</u>	<u>1.096.793</u>	<u>1.106.332</u>
Tributos a recuperar	13	11.696	11.707	17.160	20.424
Empréstimos com partes relacionadas	14	25.812	15.030	37.030	40.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.b	1.377	12.798	1.840	13.250
Outros ativos		<u>31.427</u>	<u>13.856</u>	<u>40.816</u>	<u>22.474</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>70.312</u>	<u>53.391</u>	<u>96.846</u>	<u>96.891</u>
Investimentos em controladas e coligadas	16	197.923	195.281	345	512
Imobilizado	17	585.429	594.018	641.112	645.516
Ativos de direito de uso	17	20.080	–	22.956	–
Intangível	18	<u>442.058</u>	<u>439.502</u>	<u>469.599</u>	<u>466.880</u>
		<u>1.245.490</u>	<u>1.228.801</u>	<u>1.134.012</u>	<u>1.112.908</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.315.802</u>	<u>1.282.192</u>	<u>1.230.858</u>	<u>1.209.799</u>
Total do ativo		<u>2.247.906</u>	<u>2.218.527</u>	<u>2.327.651</u>	<u>2.316.131</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	14	11.139	13.280	11.139	13.280
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	14/19	121.911	126.008	149.508	156.839
Impostos e contribuições a recolher	20	34.286	24.114	37.730	27.526
Imposto de renda e contribuição social a recolher	20	–	334	14.926	23.573
Empréstimos e financiamentos	21.a	201.665	140.022	213.943	160.381
Passivos de arrendamento	21.b	7.471	–	8.757	–
Obrigações sociais e trabalhistas	22	62.321	73.817	67.592	82.336
Provisões diversas	23	32.591	29.097	34.892	32.434
Provisões para garantias	24	8.599	11.121	10.698	13.309
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	36	2.787	12.309	2.787	16.887
Outros passivos		<u>33.280</u>	<u>32.761</u>	<u>35.130</u>	<u>34.901</u>
Total do passivo circulante		<u>516.050</u>	<u>462.863</u>	<u>587.102</u>	<u>561.466</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.b	–	–	3.106	4.275
Provisão para perdas em investidas	16	85	8.837	–	–
Empréstimos e financiamentos	21.a	180.217	131.240	180.217	131.240
Passivos de arrendamento	21.b	14.305	–	16.161	–
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	25	224.892	251.072	235.303	258.054
Outros passivos		<u>8.803</u>	<u>8.155</u>	<u>8.808</u>	<u>8.155</u>
Total do passivo não circulante		<u>428.302</u>	<u>399.304</u>	<u>443.595</u>	<u>401.724</u>
Total do passivo		<u>944.352</u>	<u>862.167</u>	<u>1.030.697</u>	<u>963.190</u>
Patrimônio líquido	26				
Capital social		966.255	966.255	966.255	966.255
Reservas de lucros		308.024	305.759	308.024	305.759
Outros resultado abrangentes		(146.297)	(107.882)	(146.297)	(107.882)
Dividendos adicionais propostos		<u>175.572</u>	<u>192.228</u>	<u>175.572</u>	<u>192.228</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>1.303.554</u>	<u>1.356.360</u>	<u>1.303.554</u>	<u>1.356.360</u>
Participação de não controladores		<u>–</u>	<u>–</u>	<u>(6.600)</u>	<u>(3.419)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>1.303.554</u>	<u>1.356.360</u>	<u>1.296.954</u>	<u>1.352.941</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.247.906</u>	<u>2.218.527</u>	<u>2.327.651</u>	<u>2.316.131</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018** (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas	29	2.077.175	2.115.732	2.526.238	2.591.654
Custo das vendas	30	(1.609.294)	(1.627.173)	(1.885.882)	(1.901.643)
Lucro bruto		467.881	488.559	640.356	690.011
Despesas com vendas e distribuição	31	(125.524)	(125.856)	(165.294)	(168.782)
Despesas gerais e administrativas	32	(76.527)	(81.697)	(85.734)	(93.876)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	33	(76.072)	(69.535)	(83.707)	(80.017)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	11	(1.053)	(3.024)	(1.605)	(3.937)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	35	9.401	3.721	(6.844)	8.837
Ganhos na posição monetária líquida	39	58.481	40.515	48.436	24.772
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas e imposto de renda e contribuição social		256.587	252.683	345.608	377.008
Receitas financeiras	34	65.779	107.488	115.877	170.294
Despesas financeiras	34	(93.578)	(133.861)	(157.250)	(191.848)
Receita (despesas) financeiras, líquidas		(27.799)	(26.373)	(41.373)	(21.554)
Resultado de equivalência patrimonial	16	58.671	97.554	(167)	(113)
Resultado antes dos impostos		287.459	323.864	304.068	355.341
Imposto de renda e contribuição social correntes	15.a	(20.478)	(47.488)	(38.565)	(76.419)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.a	(7.949)	15.300	(9.652)	14.131
Imposto de renda e contribuição social		(28.427)	(32.188)	(48.217)	(62.288)
Lucro líquido do exercício		259.032	291.676	255.851	293.053
Lucro líquido atribuído para:	27				
Acionistas controladores				259.032	291.676
Acionistas não controladores				(3.181)	1.377
Lucro líquido do exercício				255.851	293.053
Lucro líquido básico e diluído por ação (em Reais)		2.0188	2.2732	2.0188	2.2732

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	259.032	291.676	255.851	293.053
Resultados abrangentes				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação líquida de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	10.213	(16.664)	10.213	(16.664)
Variação líquida de <i>hedge</i> de fluxo de caixa de controladas	8.873	(8.463)	8.873	(8.463)
Imposto de renda e contribuição social sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(3.472)	5.666	(3.472)	5.666
Ajustes acumulados de conversão	<u>(53.458)</u>	<u>(51.974)</u>	<u>(53.458)</u>	<u>(51.974)</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u>(37.844)</u>	<u>(71.435)</u>	<u>(37.844)</u>	<u>(71.435)</u>
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de imposto de renda e contribuição social	<u>221.188</u>	<u>220.241</u>	<u>218.007</u>	<u>221.618</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			221.188	220.241
Acionistas não controladores			<u>(3.181)</u>	<u>1.377</u>
Resultado abrangente total			<u>218.007</u>	<u>221.618</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores			
		Reservas de lucros			
		Capital social	Reserva legal	Reserva para expansão e modernização	Dividendos adicionais propostos
Saldo em 1º de janeiro de 2018		966.255	122.727	157.761	143.635
Transações de capital com acionistas					
Juros sobre o capital próprio intermediários creditados	26.c	–	–	–	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	26.c	–	–	–	–
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–
Outros resultados abrangentes					
Ajustes acumulados de conversão	26.e	–	–	–	–
Ajustes de instrumentos financeiros	26.e	–	–	–	–
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	26.e	–	–	–	–
Realização do custo atribuído, líquido	17	–	–	–	–
Mutações internas do patrimônio líquido					
Constituição da reserva legal	26.d	–	14.584	–	–
Pagamento dos dividendos adicionais propostos	26.b	–	–	–	(143.635)
Dividendos adicionais propostos	26.c	–	–	–	192.228
Ganhos na posição monetária líquida	39	–	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2018		966.255	137.311	157.761	192.228

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores			
		Reservas de lucros			
		Capital social	Reserva legal	Reserva para expansão e modernização	Dividendos adicionais propostos
Saldo em 31 de dezembro de 2018		966.255	137.311	157.761	192.228
Transações de capital com acionistas					
Juros sobre o capital próprio intermediários creditados	26.c	–	–	–	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	26.c	–	–	–	–
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–
Outros resultados abrangentes					
Ajustes acumulados de conversão	26.e	–	–	–	–
Ajustes de instrumentos financeiros	26.e	–	–	–	–
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	26.e	–	–	–	–
Realização do custo atribuído, líquido	17	–	–	–	–
Mutações internas do patrimônio líquido					
Constituição da reserva legal	26.d	–	12.952	–	–
Pagamento dos dividendos adicionais propostos	26.b	–	–	–	(192.228)
Dividendos adicionais propostos	26.c	–	–	–	175.572
Saldo em 31 de dezembro de 2019		966.255	150.263	157.761	175.572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONTINUAÇÃO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas controladores				Lucros líquidos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Outros resultados abrangentes							
Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Total				
424.123	42.162	(77.492)	(35.330)	–	1.355.048	(4.828)	1.350.220
–	–	–	–	(86.209)	(86.209)	–	(86.209)
–	–	–	–	228	228	32	260
–	–	–	–	291.676	291.676	1.377	293.053
–	–	(51.974)	(51.974)	–	(51.974)	–	(51.974)
–	(25.127)	–	(25.127)	–	(25.127)	–	(25.127)
–	5.666	–	5.666	–	5.666	–	5.666
–	(1.117)	–	(1.117)	1.117	–	–	–
14.584	–	–	–	(14.584)	–	–	–
(143.635)	–	–	–	–	(143.635)	–	(143.635)
192.228	–	–	–	(192.228)	–	–	–
–	–	–	–	10.687	10.687	–	10.687
487.300	21.584	(129.466)	(107.882)	10.687	1.356.360	(3.419)	1.352.941

CONTINUAÇÃO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

Outros resultados abrangentes				Lucros líquidos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Total				
487.300	21.584	(129.466)	(107.882)	10.687	1.356.360	(3.419)	1.352.941
–	–	–	–	(81.922)	(81.922)	–	(81.922)
–	–	–	–	156	156	–	156
–	–	–	–	259.032	259.032	(3.181)	255.851
–	–	(53.458)	(53.458)	–	(53.458)	–	(53.458)
–	19.086	–	19.086	–	19.086	–	19.086
–	(3.472)	–	(3.472)	–	(3.472)	–	(3.472)
–	(571)	–	(571)	571	–	–	–
12.952	–	–	–	(12.952)	–	–	–
(192.228)	–	–	–	–	(192.228)	–	(192.228)
175.572	–	–	–	(175.572)	–	–	–
483.596	36.627	(182.924)	(146.297)	–	1.303.554	(6.600)	1.296.954

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018** (Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		287.459	323.864	304.068	355.341
Ajustes para:					
Depreciações e amortizações		91.823	85.667	95.394	89.916
Resultado da equivalência patrimonial	16	(58.756)	(87.561)	167	113
Provisão (reversão) para desvalorização de participação societária	16	85	(9.993)	–	–
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas		28.533	33.538	29.961	20.317
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros derivativos		(27)	(3.386)	20	(2.606)
Resultado na venda de ativo imobilizado		(2.089)	(238)	(2.113)	(2.972)
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	11	(277)	3.395	312	4.379
Provisão (reversão) para contingências e riscos fiscais	25	(23.927)	4.456	(22.101)	(1.736)
Provisão (reversão) para garantias		804	4.816	2.302	4.723
Provisão (reversão) diversas		3.494	2.690	2.458	1.784
Provisão (reversão) para perdas com imobilizado e intangível		139	(105)	136	(181)
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	12	2.084	2.866	4.235	1.082
Juros incorridos de passivo de arrendamento	21.b	2.656	–	2.813	–
Ganhos na posição monetária líquida	39	(58.481)	(40.515)	(48.436)	(24.772)
(Aumento) diminuição nas contas de ativo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber		33.072	(29.940)	42.986	(53.797)
Estoques		(827)	(33.691)	2.271	(50.637)
Tributos a recuperar		65.309	3.071	62.554	(18.539)
Outros ativos		(4.331)	(6.408)	(6.370)	(4.315)
Aumento (diminuição) nas contas de passivo					
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(4.097)	(7.392)	(7.331)	(15.035)
Obrigações sociais e trabalhistas		(11.496)	1.353	(14.744)	(609)
Impostos e contribuições a recolher		9.838	(799)	(3.564)	(6.031)
Outros passivos		(25.519)	(49.083)	(26.723)	(60.894)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		335.469	196.605	418.295	235.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONTINUAÇÃO**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018** (Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucros pagos				
	<u>(65.482)</u>	<u>(73.356)</u>	<u>(69.875)</u>	<u>(80.832)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>269.987</u>	<u>123.249</u>	<u>348.420</u>	<u>154.699</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Caixa recebido na incorporação de controlada		1.014		
Dividendos e juros sobre o capital próprio líquidos, recebidos de controlada	14	82.099	71.195	
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		(20.001)	(16.297)	(570.616)
Liquidação de empréstimos de partes relacionadas			800	574.503
Adições ao imobilizado	17	(74.404)	(70.878)	(86.613)
Adições ao intangível	18	(6.768)	(9.124)	(6.852)
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado		<u>2.900</u>	<u>994</u>	<u>3.000</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(16.174)</u>	<u>(22.296)</u>	<u>(86.578)</u>	<u>(99.270)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingressos de financiamentos	21.a	243.002	230.673	328.542
Amortização de principal de financiamentos	21.a	(137.024)	(140.357)	(225.129)
Amortização de juros de financiamentos	21.a	(11.347)	(8.523)	(12.563)
Obtenção de empréstimos de partes relacionadas				120.107
Pagamento de empréstimos de partes relacionadas				(120.111)
Pagamento de principal e juros - arrendamentos	21.b	(7.805)		(8.652)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	14	<u>(276.136)</u>	<u>(229.890)</u>	<u>(276.136)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(189.310)</u>	<u>(148.097)</u>	<u>(193.938)</u>
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa		<u>5.043</u>	<u>6.800</u>	<u>3.286</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		<u>69.546</u>	<u>(40.344)</u>	<u>71.190</u>
Representado por:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		89.008	129.352	97.591
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10	<u>158.554</u>	<u>89.008</u>	<u>168.781</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		<u>69.546</u>	<u>(40.344)</u>	<u>71.190</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas	<u>2.700.764</u>	<u>2.710.734</u>	<u>3.134.203</u>	<u>3.188.510</u>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.642.316	2.689.061	3.083.228	3.156.379
Outras operacionais	58.009	24.512	51.500	35.729
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	439	(2.839)	(525)	(3.598)
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(1.412.611)</u>	<u>(1.603.564)</u>	<u>(1.683.298)</u>	<u>(1.860.326)</u>
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos das vendas, das mercadorias e dos serviços vendidos	(909.404)	(855.620)	(1.129.221)	(1.039.329)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(523.570)	(799.476)	(574.986)	(891.083)
Perda/recuperação de valores ativos	20.363	51.532	20.909	70.086
Valor adicionado bruto	<u>1.288.153</u>	<u>1.107.170</u>	<u>1.450.905</u>	<u>1.328.184</u>
Depreciação e amortização	<u>(91.823)</u>	<u>(85.667)</u>	<u>(95.395)</u>	<u>(89.916)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>1.196.330</u>	<u>1.021.503</u>	<u>1.355.510</u>	<u>1.238.268</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>124.450</u>	<u>205.042</u>	<u>115.709</u>	<u>170.181</u>
Resultado de equivalência patrimonial	58.671	97.554	(167)	(113)
Receitas financeiras	65.779	107.488	115.876	170.294
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.320.780</u>	<u>1.226.545</u>	<u>1.471.219</u>	<u>1.408.449</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>1.320.780</u>	<u>1.226.545</u>	<u>1.471.219</u>	<u>1.408.449</u>
Pessoal e encargos	<u>516.803</u>	<u>400.304</u>	<u>573.407</u>	<u>481.390</u>
Impostos, taxas e contribuições	<u>437.542</u>	<u>401.699</u>	<u>460.440</u>	<u>431.460</u>
Remuneração de capitais de terceiros	<u>107.403</u>	<u>132.866</u>	<u>181.521</u>	<u>202.546</u>
Juros	14.719	9.535	19.041	12.400
Aluguéis	15.320	–	16.933	2.237
Variação cambial, monetária e outras	77.364	123.331	145.547	187.909
Remuneração de capitais próprios	<u>259.032</u>	<u>291.676</u>	<u>255.851</u>	<u>293.053</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio	81.922	86.209	81.922	86.209
Lucros retidos	177.110	205.467	177.110	205.467
Participação dos não controladores nos lucros retidos	–	–	(3.181)	1.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle nº 2000, CEP 13.846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”) da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como “Grupo”).

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada às montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de válvulas para motores de combustão, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

Em 30 de novembro de 2018, a controlada MAHLE Industry do Brasil Ltda. foi incorporada pela controladora MAHLE Metal Leve S.A., resultando na simplificação da estrutura societária e na consolidação das atividades das partes, obtendo ganhos de sinergia, com consequente redução de custos financeiros técnicos e operacionais, proporcionando benefícios para os sócios e para os mercados em que as sociedades atuam.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, denominado Novo Mercado.

2. Relação de entidades controladas e coligada

	País	Participação no capital total (%)			
		2019		2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas					
MAHLE Argentina S.A.	Argentina	99,2	0,8	99,2	0,8
MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	Brasil	60	–	60	–
MAHLE Metal Leve GmbH	Áustria	100	–	100	–
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	–	51	–
Coligada					
Innoferm Tecnologia Ltda.	Brasil	33,33	–	33,33	–

3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do IFRS e aos procedimentos do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”)) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 10 de março de 2020. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 8. Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo, no qual o CPC 06(R2)/IFRS 16 - Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 6.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As moedas funcionais das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. são: o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Para as subsidiárias cuja moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia.

Para a subsidiária MAHLE Metal Leve GmbH utiliza-se na conversão as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Para a subsidiária MAHLE Argentina S.A. utiliza-se na conversão as taxas de câmbio vigentes na data do balanço nos balanços patrimoniais, os itens de receitas e despesas em atendimento ao CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies* são convertidos pelas taxas dos balanços trimestrais.

Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominado "ajustes acumulados de conversão".

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 11 e 36 - instrumentos financeiros - risco de crédito: a redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência de perda de recuperabilidade;
- Nota explicativa nº 12 - estoque - provisão para perdas nos estoques: as perdas de produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade reconhecidas em estoques são relativas a perdas estimadas com estoques obsoletos, classificadas como redutora dos estoques;

- Nota explicativa nº 15 - imposto de renda e contribuição social - realização de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais que possam ser utilizados;
- Nota explicativa nº 17 e 18 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis: as vidas úteis dos bens integrantes do saldo do ativo imobilizado são estabelecidas e revisadas periodicamente pelo Grupo. A Administração revisa as vidas úteis econômicas dos bens anualmente, no final de cada exercício, para convalidar que essas vidas úteis continuem consistentes para utilização nesse negócio;
- Nota explicativa nº 18 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível - *impairment*: a Companhia e suas controladas testam anualmente a recuperação de seus ativos, caso houver algum indicador de *impairment*, que gerariam eventuais perdas no ágio, esta perda seria registrada no resultado da Companhia. O Grupo utiliza o critério de fluxo de caixa descontado, que dependem de diversas estimativas, que são influenciadas por mudanças no cenário econômico ou mercadológico;
- Nota explicativa nº 23 e 24 - provisões diversas - provisão para perdas em contrato e provisões para garantia: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa nº 25 - provisão para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais: o Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais;
- Nota explicativa nº 36 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos: todos os instrumentos financeiros derivativos devem ser registrados no balanço patrimonial ao valor justo, pelo regime de competência, como ativos financeiros quando eles representam direitos contratuais de receber caixa ou como passivos financeiros quando eles representam obrigações contratuais de entregar caixa. Os derivativos que são formalmente designados como instrumentos de *hedge* podem ser contabilizados aplicando as regras específicas de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*);
- Nota explicativa nº 39 - aplicação do CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*: a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária, no parágrafo 3 da IAS 29, não existe um índice geral de preços definidos, mas permite que seja executado o julgamento quando a atualização das demonstrações contábeis se torna necessária.

i. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

O Grupo não possui instrumentos na hierarquia Nível 3.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 36 de instrumentos financeiros.

6. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

O Grupo aplicou, a partir de 1º de janeiro de 2019, o CPC 06 (R2)/IFRS 16, aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em dezembro de 2017, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço. Após esta definição, se um contrato contiver um arrendamento, deverá ser contabilizado no ativo, a ser depreciado e no passivo com apropriação de encargos financeiros. O arrendamento está presente em um contrato se o contrato incluir ambas as condições a seguir:

Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor.

O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, o Grupo deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo. O CPC 06(R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pelo Grupo e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, ou seja, com vigência de até 12 meses.

O Grupo e suas controladas optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos, adotando os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado a partir das taxas de juros incrementais de empréstimo.

Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Impacto nas demonstrações financeiras

i) Impactos na transição

Na transição para o CPC 06 (R2) - Operação de Arrendamento Mercantil/IFRS 16 - *Leases*, o Grupo reconheceu ativos de direito de uso, e passivos de arrendamento.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, o Grupo descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa incremental de empréstimo aplicada é de 12,33% para a controladora e 8,73% para a controlada MAHLE Argentina S.A.

ii) Impactos no período

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2) - Operação de Arrendamento Mercantil/IFRS 16 - *Leases*, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, em 1º de janeiro de 2019 o Grupo reconheceu o montante de R\$ 23.435 de ativos de direito de uso em contrapartida de passivos de arrendamento conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.b..

Em 31 de dezembro de 2019 o Grupo reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional na controladora no valor de R\$ 6.845 de depreciação e R\$ 2.656 de juros, no consolidado no valor de R\$ 6.835 de depreciação e R\$ 2.813 de juros destes arrendamentos.

Outras normas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após, 1º de janeiro de 2019:

A seguinte interpretação de norma também foi adotada pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2019, no entanto, não tiveram efeitos relevantes nas informações contábeis intermediárias do Grupo:

ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento Tributos sobre o Lucro

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

7. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- O custo atribuído de imobilizado na adoção inicial do CPC 27/ICPC 10 - Ativo imobilizado no Brasil;
- Instrumentos derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio de resultado são mensurados pelo valor justo.

8. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação**i. Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados e distingue a participação de acionistas não controladores no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidado, correspondente ao percentual de participação nas controladas.

ii. Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício quando aplicável e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, no entanto as diferenças cambiais resultantes da conversão dos *hedges* de fluxo de caixa são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apurada nas taxas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, com exceção da subsidiária MAHLE Argentina S.A., onde a sua demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada trimestre, resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda, conforme divulgado na nota explicativa nº 39.

iii. Demonstrações contábeis em economias hiperinflacionárias

As demonstrações contábeis da controlada MAHLE Argentina S.A. foram elaboradas conforme CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*. As demonstrações contábeis foram corrigidas para considerar os efeitos da inflação.

Uma economia é considerada hiperinflacionária quando certas características qualitativas e quantitativas estão presentes. Estas características incluem dentre outras, comportamento da população em relação à moeda local, indexação de preços a índices de inflação e nível de inflação acumulada nos últimos três anos (igual ou superior a 100%).

A aplicação deste pronunciamento está apresentado na nota explicativa nº 39.

c. Instrumentos financeiros

i. Reconhecimento, classificação e mensuração

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio de resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- pelo custo amortizado;
- pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento de dívida;
- pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento patrimonial; ou
- pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa nº 36(i)). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. No entanto, veja a nota explicativa nº 36 para derivativos designados como instrumentos de <i>hedge</i> .
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, caso for um derivativo ou caso for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Veja a nota explicativa nº 36 sobre os passivos financeiros designados como instrumentos de *hedge*.

ii. Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iii. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

d. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa em até 12 meses. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, o qual não excede aos valores de reposição ou de realização. Os custos das vendas compreendem a transferência do patrimônio, líquido de qualquer ganho ou perda do *hedge* de fluxo de caixa referente às compras de matérias-primas.

f. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para os CPCs (*IFRS*) foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

ii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. A revisão da vida útil é realizada anualmente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes estão demonstradas na nota explicativa nº 17.

g. Ativos intangíveis e ágio

i. Ágio

Os ágios com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo de mercado do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, e estão fundamentados na rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos para sua unidade geradora de caixa (UGC) do negócio de anéis e para a MAHLE Argentina S.A. (controlada).

Para o *goodwill* gerado na aquisição de sua controlada no exterior, MAHLE Argentina S.A., a Companhia considera como um item não monetário e, portanto, convertido para a moeda funcional da Companhia com base na taxa de conversão da data da transação.

O ágio é medido pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável. Esses ágios não são amortizados pela fundamentação de vida útil infinita e, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado da sua UGC referente ao negócio de anéis e da controlada MAHLE Argentina S.A., onde ambas possuem ágios alocados.

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os gastos com aquisição e instalação de direitos de uso de *softwares* são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para o Grupo e amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 18 e os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os *softwares* comprados são capitalizados individualmente em conta específica de *software*, enquanto aqueles que fazem parte da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte do mesmo desde que seja exclusivo deste equipamento.

Os direitos de uso são capitalizados através dos investimentos incorridos no exercício. Os direitos de uso no Grupo referem-se: direito de exclusividade de produção; direito de servidão de passagem ao Centro Tecnológico na cidade de Jundiá; custo de desenvolvimento de produtos derivados da tecnologia de fermentação e adjacentes relacionados à produção de etanol.

Os direitos de uso referente ao custo de desenvolvimento de produtos são amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 18 e os demais direitos serão avaliados através de provisões para perdas por redução ao valor recuperável de intangível (*impairment*).

iii. Despesas e investimentos com desenvolvimento de tecnologia e produtos

Os gastos com pesquisas e desenvolvimentos ou outros conhecimentos em um plano de projeto visando à produção de materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou substancialmente aprimorados antes do início de sua produção comercial ou do seu uso realizados pelo centro de pesquisas tecnológicas do Grupo são contabilizados como despesas (pesquisas) ou investimentos de intangíveis (desenvolvimento) de acordo com a sua natureza e projeções que resultem em benefícios econômicos futuros para o Grupo.

iv. Amortização

Quando aplicável, a amortização de ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis definidas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

As vidas úteis definidas para os exercícios correntes estão descritas na nota explicativa nº 18.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja aplicável.

h. Redução ao valor recuperável - Impairment

i. Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou

- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 120 dias.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 12 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não são estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente.

Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à unidade geradora de caixa ou "UGC", ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com a NBC TG 22 (CPC 22) - Informações por segmento/*IFRS 8 - Operating segments*.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicável a outros ativos, são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação destes ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando aplicável, caso houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício, não podendo ser revertida quando for relacionada a ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC).

i. Investimentos

Os investimentos em controladas nas quais a controladora detém o controle ou com influência significativa nas demonstrações financeiras individuais da controladora são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio de fechamento;
- Contas específicas no patrimônio líquido pela taxa histórica das transações ou movimentações;
- Contas de resultado pela taxa de câmbio média mensal para economia não inflacionária e final de cada respectivo trimestre para economia hiperinflacionária.

As diferenças cambiais de controladas no exterior são lançadas na rubrica específica do patrimônio líquido da Companhia denominada "ajustes acumulados de conversão". A realização destes ajustes de variações cambiais ocorre com a realização do investimento, ou seja, a alienação.

j. Benefícios a empregados

O Grupo concede benefícios basicamente em bases mensais, reconhecidos contabilmente.

A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados está descrita na nota explicativa nº 37.

i. Plano de Previdência Complementar - Modalidade de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de Previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

O Grupo mantém plano de Previdência Aberta Complementar, estruturado no Regime Financeiro de Capitalização, na Modalidade de Contribuição Variável, descrito em regulamento específico, devidamente aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através do Processo de nº 15414.004168/2005/12.

ii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos.

A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

ii. Perdas em contratos

Uma provisão para perdas em contratos é reconhecida em montantes suficientes para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas. O Grupo reconhece, antes de constituir a provisão, qualquer perda por redução ao valor recuperável de valor em ativos relacionados com aquele contrato.

iii. Reestruturação

Uma provisão de reestruturação é reconhecida, quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, é provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões para reestruturação compreendem por pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

iv. Contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

I. Receita operacional

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, das bonificações e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo aplicou o NBC TG 47 (CPC 47) - "Receita de Contratos com Clientes" *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customer*, que estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o NBC TG 47 (CPC 47) - "Receita de Contratos com Clientes" *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customer*, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem as variações de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado.

n. Tributação

i. Tributos indiretos

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Estado de São Paulo	Estado de Minas Gerais	Estado do Rio de Janeiro	Outros Estados
ICMS	4% e 18%	4% e 18%	4% e 20%	4% e 7% a 12%
IPI	4% a 16%	4% a 16%	4% a 16%	4% a 16%
PIS	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%
COFINS	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%
ISS	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados reduzindo o custo das vendas na demonstração do resultado.

ii. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado ou diretamente no patrimônio líquido (em outros resultados abrangentes).

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido o Grupo leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. O Grupo acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de

diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam o Grupo a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam ao imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

o. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e as ações ordinárias em circulação emitidas no respectivo exercício conforme mencionado na nota explicativa nº 27.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não há instrumentos com efeito diluidor. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida ação em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos da NBC TG 41 (CPC 41) - Resultado por ação e IAS 33 - *Earnings per share*.

p. Informação por segmentos

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

q. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico NBC TG 09 (CPC 09) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para *IFRS* representa informação financeira adicional.

r. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As novas normas e interpretações ainda não efetivas e que não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.

- Definição de um (negócio (alterações ao CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios/*IFRS 3 - Business Combination*).

- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis/IAS 1- *Presentation of Financial Statements* e do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro/IAS 8 - *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*).

Estas emendas entrarão em vigência em 1º de janeiro de 2020. A Administração entende que estas emendas não trarão impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

9. Informações por segmento

i) Segmentos operacionais

O Grupo definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais da Administração. As informações apresentadas são mensuradas de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

Os segmentos operacionais do Grupo são:

(a) Componentes de motores: anéis, sensores, balancins, bielas, braços, bronzinas, buchas, camisas de cilindro, capas de mancal, conjuntos balanceiros, coroas, corpos injetores, cubos sincronizadores, cruzetas, eixos, eixos de comando de válvulas, elos, engrenagens, garfos de acionamento, guias e sedes de válvula, pinos de pistão, pistões, placas de válvulas, polias, porta-anéis, rotores de bomba d'água e óleo, tuchos de válvula, tulipas, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.

(b) Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar para cabine, filtros de carvão ativado e separadores de óleo. Especificamente, filtros-prensa com instalação subterrânea e aérea, filtros separadores, filtros de linha, abastecedores de óleo lubrificante, filtros para limpeza de tanques de veículos e reservatórios, bombas de transferência de produtos, bem como equipamentos para contenção, absorção e recolhimento de resíduos ou produtos provenientes de vazamentos (válvulas magnéticas retentoras de vapor, equipamentos para troca de óleo a vácuo, reabastecedores de resfriamento ("coolant refiller"), checagem rápida ("easy check") e kits para troca de fluido de freio). Esses produtos são utilizados em veículos e possuem aplicações na indústria, postos de serviços automotivos, empresas de transporte coletivo e de carga, empresas de terraplenagem, terminais de pesca e fazendas.

	Consolidado					
	2019			2018		
	Componentes de motores	Filtros	Conso- lidado	Componentes de motores	Filtros	Conso- lidado
Demonstrações de resultados						
Receita operacional bruta	2.804.485	396.767	3.201.252	2.838.571	424.950	3.263.521
Deduções de vendas	(553.198)	(121.816)	(675.014)	(543.573)	(128.294)	(671.867)
Receita operacional líquida	2.251.287	274.951	2.526.238	2.294.998	296.656	2.591.654
Custo das vendas	(1.670.051)	(215.831)	(1.885.882)	(1.667.723)	(233.920)	(1.901.643)
Lucro bruto	581.236	59.120	640.356	627.275	62.736	690.011
Despesas com vendas e distribuição e perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(143.270)	(23.629)	(166.899)	(149.758)	(22.961)	(172.719)
Despesas gerais e administrativas	(71.795)	(13.939)	(85.734)	(78.454)	(15.422)	(93.876)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(73.121)	(10.586)	(83.707)	(69.225)	(10.792)	(80.017)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.355)	(2.489)	(6.844)	9.261	(424)	8.837
Resultado de equivalência patrimonial	(167)	-	(167)	(113)	-	(113)
Ganhos na posição monetária líquida	45.766	2.670	48.436	24.391	381	24.772
Receitas financeiras	110.571	5.306	115.877	162.212	8.082	170.294
Despesas financeiras	(148.648)	(8.602)	(157.250)	(180.772)	(11.076)	(191.848)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	296.217	7.851	304.068	344.817	10.524	355.341
Imposto de renda e contribuição social	(45.536)	(2.681)	(48.217)	(58.687)	(3.601)	(62.288)
Lucro líquido	250.681	5.170	255.851	286.130	6.923	293.053
Acionistas não controladores	2.555	626	3.181	(2.041)	664	(1.377)
Lucro líquido do exercício	253.236	5.796	259.032	284.089	7.587	291.676

A receita operacional líquida é composta de receitas com produtos e serviços, onde a maioria das receitas com serviços prestados referem-se ao segmento de componentes de motores.

	Consolidado					
	2019			2018		
	Componentes de motores	Filtros	Conso-lidado	Componentes de motores	Filtros	Conso-lidado
Contas patrimoniais						
Total de ativos	2.209.803	117.848	2.327.651	2.191.298	124.833	2.316.131
Estoques	354.071	42.038	396.109	359.883	41.527	401.410
Imobilizado	2.451.230	145.621	2.596.851	2.357.598	139.240	2.496.838
Depreciação e amortização	(1.837.268)	(95.515)	(1.932.783)	(1.762.423)	(88.899)	(1.851.322)
Intangível	61.932	294	62.226	59.542	92	59.634
Ágio	407.373	–	407.373	407.246	–	407.246
Investimento - Innoferm Tecnologia Ltda.	345	–	345	512	–	512
Outros	772.120	25.410	797.530	768.940	32.873	801.813

ii) Distribuição por área geográfica

Nenhum cliente representa mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

Faturamento por país

	Consolidado			
	2019	%	2018	%
Mercado Interno (Brasil e Argentina)	1.440.144	57,0%	1.357.927	52,4%
Europa	488.998	19,4%	572.776	22,1%
América Central e do Norte	377.594	14,9%	433.152	16,7%
América do Sul	173.631	6,9%	151.445	5,8%
África, Ásia, Oceania e Oriente Médio	45.871	1,8%	76.354	3,0%
Países Estrangeiros	1.086.094	43,0%	1.233.727	47,6%
Total Geral	2.526.238	100,0%	2.591.654	100,0%

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
BRL	1.906	750	2.514	1.250
ARS (expressos em BRL)	–	–	4.621	4.490
USD (expressos em BRL)	14.859	12.292	14.859	12.292
EUR (expressos em BRL)	51.060	19.974	51.060	21.647
Caixa e depósito à vista	67.825	33.016	73.054	39.679
BRL	87.808	44.368	88.093	46.288
USD (expressos em BRL)	–	11.624	–	11.624
Aplicações financeiras	87.808	55.992	88.093	57.912
BRL	2.921	–	7.634	–
Numerários em trânsito	2.921	–	7.634	–
	158.554	89.008	168.781	97.591

A Companhia possui contas correntes nos principais bancos no Brasil e no exterior.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme abaixo:

- Certificados de Depósito Bancários - CDBs - e Compromissadas - (100,0%), remunerados em média de 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;

- Aplicações em "Certificate Deposits" e "Time Deposits". Tais investimentos são de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

- São registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos períodos. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos dessas operações são registrados no resultado financeiro.

Os numerários em trânsito se referem aos depósitos em moeda estrangeira oriundos de recursos recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera, além de recebimentos de clientes locais com fluxo de caixa real no dia subsequente (D+1).

11. Contas a receber de clientes e demais contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercado				
Interno	206.587	208.973	206.879	209.255
Externo	<u>60.504</u>	<u>73.837</u>	<u>127.786</u>	<u>148.704</u>
	267.091	282.810	334.665	357.959
Outras contas a receber	1.208	15.355	1.208	15.355
Perdas ao valor recuperável de contas a receber	<u>(7.157)</u>	<u>(7.434)</u>	<u>(9.382)</u>	<u>(9.070)</u>
	261.142	290.731	326.491	364.244
Partes relacionadas (nota 14)	<u>62.120</u>	<u>65.326</u>	<u>67.814</u>	<u>73.359</u>
	323.262	356.057	394.305	437.603

A exposição do Grupo a riscos de créditos e moeda relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa nº 36.

Os valores de outras contas a receber referem-se à venda de imobilizado, venda de ferramental, sucatas e outros.

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de clientes são as seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Valores a vencer	239.119	262.992	295.209	327.799
Vencidos:				
Até 07 dias	5.253	7.058	8.215	8.806
Entre 08 e 30 dias	7.151	8.907	10.958	12.195
Entre 31 e 60 dias	4.247	7.237	6.338	9.556
Entre 61 e 90 dias	4.062	2.370	4.496	3.427
Entre 91 e 120 dias	1.483	2.707	1.693	3.199
Entre 121 e 180 dias	1.420	2.119	1.643	2.567
Entre 181 e 360 dias	2.942	2.164	3.649	2.636
Acima de 360 dias	2.622	2.611	3.672	3.129
(-) Perdas ao valor recuperável de contas a receber	<u>(7.157)</u>	<u>(7.434)</u>	<u>(9.382)</u>	<u>(9.070)</u>
Total vencido deduzido da provisão	22.023	27.739	31.282	36.445
	261.142	290.731	326.491	364.244

Em 31 de dezembro de 2019, as contas a receber de clientes da controladora no valor de R\$ 22.023 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 27.739) e consolidado em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 31.282 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 36.445) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes de mercado de equipamentos originais e *Aftermarket* que não têm histórico recente de inadimplência. Grande parte dos títulos vencidos não oferece risco ao Grupo, pois foram liquidados com data subsequente a essas demonstrações financeiras.

No quadro acima, onde é demonstrada a provisão para as perdas ao valor recuperável de contas a receber (vencidos acima de 120 dias), são excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes para refletir a essência econômica da perda potencial. Para as partes relacionadas não há constituição de perdas ao valor recuperável de contas a receber, uma vez que foram avaliados com baixo risco de crédito.

A movimentação das perdas ao valor recuperável de contas a receber está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(7.434)</u>	<u>(9.070)</u>
Créditos provisionados no período	(12.848)	(15.139)
Créditos revertidos no período	11.626	13.292
Créditos baixados definitivamente da posição	1.499	1.499
Variação cambial	-	36
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(7.157)</u>	<u>(9.382)</u>

12. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Produtos acabados	131.865	133.864	213.858	221.372
Produtos em elaboração	85.428	86.742	91.799	96.775
Matérias-primas	58.015	49.630	72.013	61.221
Materiais auxiliares	6.914	7.559	9.464	10.365
Importação em andamento	6.574	10.981	8.975	11.677
	<u>288.796</u>	<u>288.776</u>	<u>396.109</u>	<u>401.410</u>

Em 31 de dezembro de 2019, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade, material fora da especificação, obsolescência e itens com giro lento no estoque (*slow moving*) no valor de R\$ 33.426 (R\$ 31.342 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e R\$ 48.095 (R\$ 43.860 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018	<u>(28.474)</u>	<u>(42.777)</u>
Reversão de provisão	12.911	20.236
Constituição de provisão	(16.308)	(23.532)
Estoque baixado definitivamente como perda	-	534
Variação cambial	530	1.680
Incorporação de controlada	(1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(31.342)</u>	<u>(43.860)</u>
Reversão de provisão	11.076	14.690
Constituição de provisão	(13.520)	(23.514)
Estoque baixado definitivamente como perda	-	359
Variação cambial	360	4.230
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(33.426)</u>	<u>(48.095)</u>

13. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de renda e contribuição social	48.498	34.924	60.206	47.371
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	<u>48.498</u>	<u>34.924</u>	<u>60.206</u>	<u>47.371</u>
ICMS e IPI	22.902	49.920	23.073	50.061
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	7.091	8.386	7.091	8.386
COFINS	2.930	3.902	2.932	3.902
Importação	2.679	5.036	3.717	6.620
PIS	632	840	632	840
I.V.A. (Argentina)	-	-	6.747	8.428
Outros	9	10	1.702	1.321
Tributos a recuperar	<u>36.243</u>	<u>68.094</u>	<u>45.894</u>	<u>79.558</u>
Circulante	<u>84.741</u>	<u>103.018</u>	<u>106.100</u>	<u>126.929</u>
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	11.696	11.707	11.696	11.707
Incentivo exportação- Argentina	-	-	5.464	8.717
Não circulante	<u>11.696</u>	<u>11.707</u>	<u>17.160</u>	<u>20.424</u>

14. Partes relacionadas
a) Transações com partes relacionadas:

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

Empresas Controladas	Controladora					
	Saldos em 31.12.2019					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
Contas a receber (Nota 11)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e juros sobre capital próprio	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e juros sobre capital próprio
Diretas						
MAHLE Metal Leve GmbH	38.355	60	50.521	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	4.647	60	-	16.273	-	-
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	63	60	-	6.748	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	23	60	-	2.791	-	-
Subtotal Controladas Diretas	43.088		50.521	25.812	-	-
Relacionadas						
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	3.343	60	-	-	1.483	60
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o.	2.316	60	-	-	3	60
MAHLE Holding (China) Co., Ltd.	1.686	60	-	-	92	60
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	1.510	60	-	-	129	60
MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V.	1.396	60	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	1.349	60	-	-	5.321	60
MAHLE Engine Components USA, Inc.	1.183	60	-	-	424	60
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.074	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	863	60	-	-	18	60
MAHLE International GmbH	740	60	-	-	14.411	60
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	637	60	-	-	2.942	60
MAHLE Industries, Inc.	409	60	-	-	664	60
MAHLE Filtre Sistemleri A.S.	360	60	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	353	60	-	-	32	60
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	350	60	-	-	1.209	60
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S.	345	60	-	-	98	60
MAHLE Filter Systems USA	256	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	244	60	-	-	1.579	60
MAHLE Aftermarket Inc.	197	60	-	-	86	60
MAHLE GmbH	91	60	-	-	9.587	60
MAHLE Componentes de Motor de Mexico, S. de R.L. de C.V.	84	60	-	-	1.542	60
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	60	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Japan Corporation	59	60	-	-	73	60
MAHLE Trading Japan Co., Ltd.	41	60	-	-	104	60
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	25	60	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	18	60	-	-	-	-
MAHLE France SAS	15	60	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	8	60	-	-	-	-
MAHLE Holding (India) Private Limited	7	60	-	-	6	60
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	6	60	-	-	-	-
MAHLE Motorsports Inc	4	60	-	-	-	-
Shanghai MAHLE Thermal Systems Co. Ltd.	3	60	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	2	60	-	-	870	60
Innoferm Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	2.000	60
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	-	335	60
MAHLE Electric Drives (Taicang) Co., Ltd.	-	-	-	-	286	60
MAHLE Polska Sp. z o.o.	-	-	-	-	234	60
MAHLE Behr Service Asia Co., Ltd.	-	-	-	-	177	60
MAHLE Aftermarket Italy S.p.A.	-	-	-	-	172	60
MAHLE Electric Drives Slovenija d.o.o.	-	-	-	-	125	60
MAHLE S.A.U.	-	-	-	-	121	60
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	114	60
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	-	85	60
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	-	76	60
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	-	74	60
Behr Hella Service GmbH	-	-	-	-	64	60
MAHLE Trading (Shanghai) Co., Ltd.	-	-	-	-	36	60
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	-	-	-	-	-	-
MAHLE RUS O.O.O.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Powertrain, LLC	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd.	-	-	-	-	-	-
Outros	(2)	60	-	-	19	60
Total relacionadas	19.032		-	-	44.591	7.094
Total partes relacionadas	62.120		50.521	25.812	44.591	7.094

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante.

14. Partes relacionadas (continuação)

Controladora									
Transações de 2019									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel transporte alimentação energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca	Aluguel
367.386	826	-	-	-	-	-	-	-	-
46.086	2.114	-	-	580	-	-	-	-	-
-	162	-	-	-	-	-	-	-	-
-	126	-	-	-	-	-	-	-	-
413.472	3.228	-	-	580	-	-	-	-	-
961	15.302	-	2.363	34.958	1.722	-	-	-	-
831	-	2.132	-	-	2	-	-	-	-
-	1.679	-	-	-	93	-	-	-	-
12.063	1	-	-	306	-	-	-	-	-
6.308	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.569	1.035	-	-	4.725	4.488	-	181	-	-
12.632	(19)	-	-	1.353	23	-	-	-	-
6.136	399	-	-	-	-	-	-	-	-
3.499	1.309	-	-	-	-	-	-	-	-
-	2.395	-	-	-	21.452	71	-	-	-
1.276	6.911	75	-	13.433	157	-	-	-	-
-	692	-	-	-	39	-	-	-	-
-	349	-	-	-	-	-	-	-	-
1.369	267	-	-	172	-	-	-	-	-
-	328	-	-	-	-	-	-	-	7.206
505	-	-	-	153	-	-	-	-	-
-	824	-	-	181	-	-	-	-	-
-	537	-	-	2.674	491	8	-	-	-
1.035	502	-	-	-	-	-	166	-	-
631	258	-	-	2.119	11.477	381	-	10.892	-
469	129	-	-	7.887	-	-	-	-	-
594	-	-	-	-	-	-	-	-	-
138	-	-	-	-	-	-	-	-	-
62	95	-	-	282	-	-	-	-	-
624	-	-	-	-	-	-	-	-	-
34	-	-	-	-	-	-	-	-	-
193	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	19	-	-	-	-	-	-	-	-
44	7	-	-	-	67	-	-	-	-
6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	3	-	-	12	1.608	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	854	239	-	-	-	-
-	85	-	-	2.192	-	-	-	-	-
32	-	-	-	-	234	-	-	-	-
-	-	-	-	177	-	-	-	-	-
-	-	-	-	468	5	-	-	-	-
-	41	-	-	2.278	-	-	-	-	-
70	-	-	-	86	20	-	-	-	-
-	-	-	-	2.424	-	-	-	-	-
-	-	-	-	338	-	-	-	-	-
-	-	-	-	352	-	-	-	-	-
-	-	-	-	297	-	-	-	-	-
-	-	-	-	64	-	-	-	-	-
-	-	-	-	821	-	-	-	-	-
248	-	-	-	-	-	-	-	-	-
238	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	310	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	2.284	-	-	-	-	-
83	1	-	-	62	18	-	11	-	-
53.650	33.459	2.207	2.363	80.952	42.135	460	358	10.892	7.206
467.122	36.687	2.207	2.363	81.532	42.135	460	358	10.892	7.206

14. Partes relacionadas (continuação)

Empresas Controladas	Controladora					
	Saldos em 31.12.2018					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
Contas a receber (Nota 11)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e juros sobre capital próprio	Mútuos	Fornecedores (Nota 19)	Prazo de realização em dias (*)	Dividendos e juros sobre capital próprio
Diretas						
MAHLE Metal Leve GmbH	38.454	60	60.724	-	3.278	60
MAHLE Argentina S.A.	2.595	60	-	-	895	60
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	155	60	-	-	-	-
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	89	60	-	15.030	-	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	-	-	-	-	-	-
Subtotal controladas diretas	41.293		60.724	15.030	4.173	
Relacionadas						
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	4.970	60	-	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	3.913	60	-	-	3.993	60
MAHLE Engine Components USA, Inc.	3.041	60	-	-	47	60
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	2.472	60	-	-	-	-
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	2.039	60	-	-	5.543	60
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	2.017	60	-	-	61	60
MAHLE Aftermarket GmbH	1.491	60	-	-	2.485	60
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.187	60	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	483	60	-	-	7.786	60
MAHLE Industries, Inc.	435	60	-	-	614	60
MAHLE Componentes de Motores S.A.	352	60	-	-	2	60
MAHLE GmbH	292	60	-	-	9.015	60
MAHLE Aftermarket Inc.	225	60	-	-	109	60
MAHLE Componentes de Motor de México, S. de R.L. de C.V.	178	60	-	-	(119)	60
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	132	60	-	-	1.462	60
MAHLE Engine Components Japan Corporation	131	60	-	-	90	60
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co.,Ltd.	115	60	-	-	-	-
MAHLE Anand Filter Systems Private Limited	81	60	-	-	-	-
MAHLE Filtre Sistemleri A.S.	78	60	-	-	-	-
MAHLE Powertrain LLC	76	60	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems North America Inc	66	60	-	-	-	-
MAHLE S.A.	49	60	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	46	60	-	-	-	-
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	39	60	-	-	-	-
MAHLE France SAS	39	60	-	-	-	-
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	29	60	-	-	-	-
MAHLE Letrika D.O.O.	19	60	-	-	434	60
MAHLE Ventiltrieb GmbH	19	60	-	-	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	8	60	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems India Pvt ,Ltd.	6	60	-	-	-	-
Shanghai Behr Thermal Systems Co. Ltd.	3	60	-	-	-	-
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	2	60	-	-	-	-
Innoferm Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	2.500	60
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	-	948	60
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	817	60
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	-	-	-	-	562	60
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	-	281	60
MAHLE Letrika (Suzhou) Automotive	-	-	-	-	255	60
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	-	161	60
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	-	-	-	-	106	60
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	-	74	60
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	1.236
MAHLE Vöcklabruck GmbH	-	-	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	-	-	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Rus O.O.O.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Comp. Slovakia S.R.O.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Polska Spolka Z.O.O	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte Ltd.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	43	60
Total relacionadas	24.033		-	-	37.269	8.655
Total partes relacionadas	65.326		60.724	15.030	41.442	8.655

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

14. Partes relacionadas (continuação)

Controladora									
Transações de 2018									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel transporte alimentação energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca	Aluguel
407.969	56	-	-	-	-	-	-	-	-
48.323	1.944	256	-	2.274	-	-	-	-	-
-	121	-	-	-	-	-	-	-	-
-	156	-	-	-	-	-	-	-	-
-	29	-	-	-	-	-	-	-	-
456.292	2.306	256	-	2.274	-	-	-	-	-
11.278	-	-	-	-	-	-	-	-	-
772	14.523	-	2.059	1.047	166	-	-	-	-
20.372	285	-	-	241	9	-	-	-	-
7.428	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.211	7.230	-	-	15.831	156	-	-	-	-
17.368	24	-	-	-	175	-	-	-	-
4.610	964	-	-	3.028	2.417	-	125	-	-
5.054	716	-	-	-	-	-	-	-	-
-	2.026	-	-	-	10.132	-	-	-	-
-	519	-	-	-	612	-	-	-	-
1.149	119	-	-	862	-	-	-	-	-
417	359	-	-	2.470	12.890	1.182	-	11.316	-
662	965	-	-	-	-	-	211	-	-
3.180	52	-	-	1.265	-	-	-	-	-
1	612	-	-	3.326	578	942	-	-	-
179	-	-	-	-	67	-	-	-	-
630	-	-	-	-	-	-	-	-	-
46	78	-	-	-	-	-	-	-	-
-	76	-	-	-	-	-	-	-	-
-	74	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1.202	-	-	(6)	-	-	-	-	-
108	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	89	-	-	-	-	-	-	-	-
380	-	-	-	-	-	-	-	-	-
770	394	-	-	-	-	-	-	-	-
40	80	-	-	364	-	-	-	-	-
(1)	100	-	-	2.202	2	-	-	-	-
149	19	-	-	-	-	-	-	-	-
94	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	3	1.551	-	-	-	-
-	-	-	-	4.520	-	-	-	-	6.743
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	1.204	98	-	-	-	-
-	143	-	-	2.282	-	-	-	-	-
-	-	-	-	267	-	-	-	-	-
5	-	-	-	79	99	-	-	-	-
-	-	-	-	352	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.083	-	-	-	-	31	-	-	-	-
3.044	-	-	-	367	-	-	29	-	-
1.258	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.030	-	-	-	-	-	-	-	-	-
913	-	-	-	4	-	-	-	-	-
196	-	-	-	27	36	-	-	-	-
-	2	-	-	4.677	-	-	-	-	-
-	(3)	-	-	1.665	-	-	2	-	-
-	-	-	-	367	-	-	-	-	-
57	61	-	-	71	15	-	6	-	-
87.483	30.714	-	2.059	46.514	29.034	2.124	373	11.316	6.743
543.775	33.020	256	2.059	48.788	29.034	2.124	373	11.316	6.743

14. Partes relacionadas (continuação)

	Consolidado					Dividendos e juros sobre capital próprio
	Saldos em 31.12.2019					
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Passivo Circulante			
Contas a receber (Nota 11)	Prazo de realização em dias (*)	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Prazo de realização em dias (*)		
Relacionadas						
MAHLE Componentes de Motor de Mexico, S. de R.L. de C.V.	11.159	60	-	1.548	60	-
MAHLE GmbH	9.368	60	-	11.850	60	-
MAHLE Aftermarket GmbH	7.200	60	-	6.360	60	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	5.949	60	-	-	-	-
MAHLE France SAS	4.738	60	-	10	60	-
MAHLE Aftermarket S. de R.L. de C.V.	3.579	60	-	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	3.343	60	-	1.483	60	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	2.799	60	-	32	60	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	2.506	60	-	137	60	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o.	2.335	60	-	3	60	-
MAHLE Holding (China) Co., Ltd.	1.686	60	-	92	60	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	1.613	60	-	2.424	60	-
MAHLE S.A.U.	1.451	60	-	121	60	-
MAHLE Polska Sp. z o.o.	1.320	60	-	234	60	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.074	60	-	-	-	-
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	932	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	874	60	-	18	60	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	863	60	-	18	60	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S.	852	60	-	98	60	-
MAHLE International GmbH	740	60	-	16.255	60	-
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	637	60	-	2.942	60	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	563	60	-	24	60	-
MAHLE Aftermarket Inc.	443	60	-	86	60	-
MAHLE Industries, Inc.	409	60	-	1.029	60	-
MAHLE Filtre Sistemleri A.S.	360	60	-	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	350	60	-	1.209	60	6.081
MAHLE Filter Systems USA	256	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	244	60	-	1.579	60	-
MAHLE Engine Components Japan Corporation	59	60	-	73	60	-
MAHLE Trading Japan Co., Ltd.	41	60	-	104	60	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	25	60	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	18	60	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	8	60	-	-	-	-
MAHLE Holding (India) Private Limited	7	60	-	6	60	-
MAHLE Motorsports Inc	4	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Components India Priv. Ltd.	4	60	-	-	-	-
Shanghai MAHLE Thermal Systems Co. Ltd.	3	60	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	2	60	-	870	60	-
Innoferm Tecnologia Ltda.	-	-	-	2.000	60	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	335	60	-
MAHLE Electric Drives (Taicang) Co., Ltd.	-	-	-	286	60	-
MAHLE Behr Service Asia Co., Ltd.	-	-	-	177	60	-
MAHLE Aftermarket Italy S.p.A.	-	-	-	172	60	-
MAHLE Electric Drives Slovenija d.o.o.	-	-	-	162	60	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	156	60	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	-	-	-	114	60	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	85	60	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	76	60	-
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	74	60	-
Behr Hella Service GmbH	-	-	-	64	60	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co., Ltd.	-	-	-	36	60	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	37.030	21	60	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	1.013
MAHLE Componentes de Motor Espana, S.L.U.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	-	-	-	-	-	-
MAHLE RUS O.O.O.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Powertrain, LLC	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd.	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	1	60	-
Total Relacionadas	67.814		37.030	52.364		7.094
Total Partes Relacionadas	67.814		37.030	52.364		7.094

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

14. Partes relacionadas (continuação)

Consolidado									
Transações de 2019									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel transporte alimentação energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca/Royalties	Aluguel
88.166	129	-	-	7.887	-	-	-	-	-
14.625	258	-	-	2.119	12.750	381	-	11.779	-
62.909	1.035	-	-	11.242	4.497	-	181	-	-
33.132	-	-	-	-	-	-	-	-	-
30.520	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20.317	-	-	-	-	-	-	-	-	-
961	15.302	-	2.363	34.958	1.722	-	-	-	-
29.740	267	-	-	172	-	-	-	-	-
32.416	1	-	-	306	-	-	-	-	-
1.599	-	2.132	-	-	2	-	-	-	-
-	1.679	-	-	-	93	-	-	-	-
17.365	4	-	-	1.353	1.727	-	-	-	-
2.941	-	-	-	86	20	-	-	-	-
325	-	-	-	-	234	-	-	-	-
6.136	399	-	-	-	-	-	-	-	-
4.524	-	-	-	-	110	-	-	-	-
7.669	-	-	-	-	18	-	-	-	-
3.499	1.309	-	-	-	-	-	-	-	-
2.008	-	-	-	153	-	-	-	-	-
-	2.395	-	-	-	22.933	71	-	-	-
1.276	6.911	75	-	13.433	157	-	-	-	-
4.655	-	-	-	-	97	-	-	-	-
2.985	502	-	-	-	-	-	166	-	-
-	692	-	-	-	2.173	-	-	-	-
-	349	-	-	-	-	-	-	-	-
-	328	-	-	-	-	-	-	-	7.206
-	824	-	-	181	-	-	-	-	-
-	537	-	-	2.674	491	8	-	-	-
147	-	-	-	-	-	-	-	-	-
62	95	-	-	282	-	-	-	-	-
624	-	-	-	-	-	-	-	-	-
34	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	19	-	-	-	-	-	-	-	-
-	7	-	-	-	67	-	-	-	-
6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	3	-	-	12	1.608	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	854	239	-	-	-	-
-	85	-	-	2.192	-	-	-	-	-
-	-	-	-	177	-	-	-	-	-
-	-	-	-	600	5	-	-	-	-
-	41	-	-	2.460	-	-	-	-	-
-	-	-	-	2.424	216	-	-	-	-
26	-	-	-	-	94	-	-	-	-
-	-	-	-	338	-	-	-	-	-
-	-	-	-	352	-	-	-	-	-
-	-	-	-	297	-	-	-	-	-
-	-	-	-	64	-	-	-	-	-
-	-	-	-	821	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.576	-	-	-	62	-	-	-	-	-
248	-	-	-	-	-	-	-	-	-
238	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	310	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	2.284	-	-	-	-	-
30	1	-	-	-	-	-	11	-	-
378.259	33.482	2.207	2.363	87.783	49.253	460	358	11.779	7.206
378.259	33.482	2.207	2.363	87.783	49.253	460	358	11.779	7.206

14. Partes relacionadas (continuação)

	Consolidado					Dividendos e juros sobre capital próprio
	Saldos em 31.12.2018					
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Passivo Circulante			
Contas a receber (Nota 11)	Prazo de realização em dias (*)	Mútuo	Fornecedor (Nota 19)	Prazo de realização em dias (*)		
Relacionadas						
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	12.318	60	-	(119)	60	-
MAHLE Aftermarket GmbH	10.797	60	-	2.974	60	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	9.311	60	-	-	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	6.032	60	-	61	60	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	4.970	60	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	4.634	60	-	2	60	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	4.130	60	-	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Térmico Brasil Ltda.	3.913	60	-	3.993	60	-
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	3.578	60	-	909	60	-
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	2.039	60	-	5.543	60	-
MAHLE France SAS	2.019	60	-	2	60	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	1.956	60	-	36	60	-
MAHLE S.A.	1.386	60	-	-	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	1.267	60	-	14	60	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.187	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Components India Private Limited	908	60	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	483	60	-	8.134	60	-
MAHLE Industries, Inc.	435	60	-	1.045	60	-
MAHLE Aftermarket Inc.	380	60	-	161	60	-
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	379	60	-	48	60	-
MAHLE GmbH	292	60	-	11.420	60	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	132	60	-	1.466	60	-
MAHLE Engine Componets Japan Corporation	131	60	-	90	60	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co.,Ltd.	115	60	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	82	60	-	-	-	-
MAHLE Anand Filter Systems Private Limited	81	60	-	-	-	-
MAHLE Filtre Sistemleri A.S.	78	60	-	-	-	-
MAHLE Powertrain LLC	76	60	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems North America Inc	66	60	-	-	-	-
MAHLE Engine Comp. Slovakia S.R.O.	58	60	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	46	60	-	-	-	-
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	29	60	-	-	-	-
MAHLE Letrika D.O.O.	19	60	-	477	60	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	19	60	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems India Pvt ,Ltd.	6	60	-	-	-	-
Shanghai Behr Thermal Systems Co. Ltd.	3	60	-	-	-	-
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	2	60	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.L.	2	60	-	-	-	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	40.743	28	60	-
Innoferm Tecnologia Ltda.	-	-	-	2.500	60	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	948	60	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	864	60	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	-	-	-	562	60	7.419
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	281	60	-
MAHLE Letrika (Suzhou) Automotive	-	-	-	255	60	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	161	60	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	-	-	-	122	60	-
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH	-	-	-	-	-	1.236
MAHLE India Pistons Ltd.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Rus O.O.O.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte Ltd.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	-	-	-
MAHLE Polska Spolka Z.O.O	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	74	60	-
Outros	-	-	-	20	60	-
Total Relacionadas	73.359		40.743	42.071		8.655
Total Partes Relacionadas	73.359		40.743	42.071		8.655

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

14. Partes relacionadas (continuação)

Consolidado								
Transações de 2018								
Vendas/receitas			Compras					
Produtos	Serviços	Aluguel transporte alimentação energia	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca/ Royalties	Aluguel
79.959	52	-	1.265	-	-	-	-	-
66.260	964	-	11.841	2.417	-	125	-	-
40.978	-	-	-	31	-	-	-	-
39.416	24	-	-	175	-	-	-	-
11.278	-	-	-	-	-	-	-	-
43.944	119	-	862	-	-	-	-	-
18.389	-	-	-	-	-	-	-	-
772	14.523	2.121	25.962	2.734	-	-	-	-
24.266	285	-	241	1.355	-	-	-	-
1.211	7.230	-	15.831	156	-	-	-	-
42.199	394	-	243	-	-	-	-	-
7.538	61	-	-	-	-	-	-	-
6.234	-	-	-	-	-	-	-	-
6.425	-	-	-	116	-	-	-	-
5.237	716	-	-	-	-	-	-	-
4.911	-	-	-	-	-	-	-	-
-	2.026	-	-	11.127	-	-	-	-
-	519	-	-	3.645	-	-	-	-
1.399	965	-	-	-	-	211	-	-
2.671	-	-	-	126	-	-	-	-
9.288	359	-	3.567	14.123	1.182	-	12.465	-
1	612	-	3.326	578	942	-	-	-
179	-	-	-	67	-	-	-	-
630	-	-	-	-	-	-	-	-
9.069	-	-	367	-	-	29	-	-
46	78	-	-	-	-	-	-	-
-	76	-	-	-	-	-	-	-
12	74	-	-	-	-	-	-	-
-	1.202	-	(6)	-	-	-	-	-
2.129	-	-	4	-	-	-	-	-
-	89	-	-	-	-	-	-	-
40	80	-	364	-	-	-	-	-
(1)	100	-	2.831	2	-	-	-	-
149	19	-	-	21	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	3	-	-	-	-	-	-	-
-	2	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	(2)	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	3	1.551	-	-	-	-
-	-	-	4.520	259	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	6.743
-	-	-	1.204	98	-	-	-	-
-	143	-	2.282	-	-	-	-	-
-	-	-	267	-	-	-	-	-
5.797	-	-	79	99	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.258	-	-	-	-	-	-	-	-
1.030	-	-	-	-	-	-	-	-
-	2	-	4.677	-	-	-	-	-
-	(3)	-	1.665	-	-	2	-	-
-	-	-	367	-	-	-	-	-
350	-	-	27	36	-	-	-	-
-	-	-	352	-	-	-	-	-
21	-	-	99	44	-	6	-	-
433.085	30.714	2.121	82.240	38.758	2.124	373	12.465	6.743
433.085	30.714	2.121	82.240	38.758	2.124	373	12.465	6.743

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada MAHLE Filtróil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. possui um saldo de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 6.748 (Contrato de mútuo no montante de R\$ 16.524, com remuneração de 115% do CDI deduzida de provisão para perdas em investidas no montante de (-) R\$ 9.776). A Companhia espera receber esse mútuo via fluxo de caixa do ativo financeiro.

A controlada MAHLE Metal Leve GmbH possui contrato de gestão de suas disponibilidades financeiras diária com a MAHLE Holding Austria GmbH, com remuneração de *Eonia* (*Euro OverNight Index Average*) + 1,15% p.a. sem data de vencimento definida. Em 31 de dezembro de 2019 a controlada possui saldo a receber decorrente dessas operações de R\$ 37.030 (R\$ 40.743 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente ao licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca "MAHLE". Em 31 de dezembro de 2018, estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica "despesas com vendas - licença da marca" na controladora no montante de R\$ 10.892 (R\$ 11.316 em 2018) e no consolidado o montante de R\$ 11.779 (R\$ 12.465 em 2018).

Controladora direta e controladora final

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada e sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda..

MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

	Controladora				
	Saldo	Proposto no		Varição	Saldo
	01.01.2019	exercício	Recebimento	cambial	31.12.2019
Dividendos	-	21.252	(21.252)	-	-
Juros sobre capital próprio	60.724	49.037	(60.847)	1.607	50.521
	60.724	70.289	(82.099)	1.607	50.521

	Controladora				
	Saldo	Proposto no		Varição	Saldo
	01.01.2018	exercício	Recebimento	cambial	31.12.2018
Dividendos	-	29.600	(29.600)	-	-
Juros sobre capital próprio	38.748	89.087	(71.195)	4.084	60.724
	38.748	118.687	(100.795)	4.084	60.724

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

	Controladora				
	Saldo			Dividendos e	Saldo
	01.01.2018	Adição	Pagamento	JCP prescritos	31.12.2018
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	7.586	137.906	(138.073)	-	7.419
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	1.264	22.984	(23.012)	-	1.236
Não controladores	4.675	68.953	(68.805)	(198)	4.625
Total	13.525	229.843	(229.890)	(198)	13.280

	Consolidado				
	Saldo 01.01.2018	Adição	Pagamento	Dividendos e JCP prescritos	Saldo 31.12.2018
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	7.586	137.906	(138.073)	-	7.419
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	1.264	22.984	(23.012)	-	1.236
Não controladores	4.738	68.953	(68.805)	(261)	4.625
Total	13.588	229.843	(229.890)	(261)	13.280

	Controladora e consolidado				
	Saldo 01.01.2019	Adição	Pagamento	Dividendos e JCP prescritos	Saldo 31.12.2019
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	7.419	164.490	(165.828)	-	6.081
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	1.236	27.415	(27.638)	-	1.013
Não controladores	4.625	82.246	(82.670)	(156)	4.045
Total	13.280	274.151	(276.136)	(156)	11.139

b) Remuneração dos Administradores

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários, benefícios variáveis e indenizações/rescisões.

	Controladora e consolidado	
	2019	2018
Administradores estatutários	5.840	5.818
Administradores não estatutários	5.925	12.236
	11.765	18.054

Os Administradores não possuem remuneração baseada em ações.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	287.459	323.864	304.068	355.341
(-) Juros sobre o capital próprio	(81.922)	(86.209)	(81.922)	(86.209)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após os juros sobre o capital próprio	205.537	237.655	222.146	269.132
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(69.883)	(80.804)	(75.530)	(91.505)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	19.948	33.168	(57)	(38)
Valor provisionado a maior (menor) no ano anterior	2.938	1.257	2.938	1.257
Ganho (Perda) do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-	-	(2.299)	985
Efeito inflacionário gerado por controlada	19.884	13.775	6.462	5.330
Despesas indedutíveis	(4.856)	(4.410)	(5.012)	(4.746)
Outros, líquido	3.542	4.826	25.281	26.429
Imposto de renda e contribuição social total	(28.427)	(32.188)	(48.217)	(62.288)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(20.478)	(47.488)	(38.565)	(76.419)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.949)	15.300	(9.652)	14.131
	(28.427)	(32.188)	(48.217)	(62.288)
Alíquota efetiva	13,8%	13,5%	21,7%	23,1%

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis.

i. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2019	Saldo em 2018	Saldo em 2019	Saldo em 2018
Imobilizado	–	–	(31.454)	(35.388)
Intangíveis (Ágio)	–	–	(104.213)	(104.213)
Derivativos	–	1.777	(1.705)	–
Estoque	11.365	10.656	–	–
Provisões para riscos trabalhistas	67.398	82.377	–	–
Outras provisões temporariamente indedutíveis	59.986	57.589	–	–
Impostos ativos (passivos)	138.749	152.399	(137.372)	(139.601)
Montante passível de compensação	(137.372)	(139.601)	137.372	139.601
Imposto líquido ativos (passivos)	1.377	12.798	–	–

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2019	Saldo em 2018	Saldo em 2019	Saldo em 2018
Imobilizado	–	–	(34.073)	(42.116)
Intangíveis (Ágio)	–	–	(104.213)	(104.213)
Derivativos	–	1.777	(1.705)	–
Estoque	7.951	10.675	–	–
Provisões para riscos trabalhistas	67.398	82.377	–	–
Outras provisões temporariamente indedutíveis	63.376	60.475	–	–
Impostos ativos (passivos)	138.725	155.304	(139.991)	(146.329)
Montante passível de compensação	(136.885)	(142.054)	136.885	142.054
Imposto líquido ativos (passivos)	1.840	13.250	(3.106)	(4.275)

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

ii. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas. Abaixo demonstramos a estimativa da realização dos ativos diferidos:

Período	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Próximos 12 meses	49.751	49.113	48.833	52.017
Entre 12 e 24 meses	17.364	11.389	17.662	11.389
Entre 24 e 36 meses	26.222	25.018	26.565	25.018
Entre 36 e 48 meses	7.254	11.821	7.507	11.821
Entre 48 e 60 meses	12.868	21.254	12.868	21.254
Superior a 60 meses	25.290	33.804	25.290	33.805
	138.749	152.399	138.725	155.304

iii. Movimentações das diferenças temporárias

Controladora							
	Reconhe-		Reconhe-		Reconhe-		
	Saldo em	cidos no	outros	Saldo em	cidos no	outros	Saldo em
	01.01.2018	resultado	abrangentes	31.12.2018	resultado	abrangentes	31.12.2019
Imobilizado	(42.703)	7.315	–	(35.388)	3.934	–	(31.454)
Intangíveis (Ágio)	(104.213)	–	–	(104.213)	–	–	(104.213)
Derivativos	(2.739)	(1.150)	5.666	1.777	(10)	(3.472)	(1.705)
Estoque	9.682	974	–	10.656	709	–	11.365
Provisões para riscos trabalhistas	91.766	(9.389)	–	82.377	(14.979)	–	67.398
Outras provisões temporariamente indedutíveis	40.039	17.550	–	57.589	2.397	–	59.986
	(8.168)	15.300	5.666	12.798	(7.949)	(3.472)	1.377

Consolidado							
	Reconhe-		Reconhe-	Reconhe-		Reconhe-	
	Saldo em	cidos no	cido no	Saldo em	cidos no	outros	Saldo em
	01.01.2018	resultado	patrimônio	31.12.2018	resultado	abrangentes	31.12.2019
		abrangentes	líquido				
			(IAS 29)				
Imobilizado	(43.062)	6.214	–	(5.268)	(42.116)	8.043	(34.073)
Intangíveis (Ágio)	(104.213)	–	–	(104.213)	–	–	(104.213)
Derivativos	(2.738)	(1.151)	5.666	–	1.777	(10)	(3.472)
Estoque	10.919	(244)	–	–	10.675	(2.724)	7.951
Provisões para riscos trabalhistas	91.766	(9.389)	–	–	82.377	(14.979)	67.398
Outras provisões temporariamente indedutíveis	43.768	18.701	(1.994)	–	60.475	18	2.883
	(3.560)	14.131	3.672	(5.268)	8.975	(9.652)	(1.266)

c. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2019, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas créditos tributários no valor de R\$ 23.990 (R\$ 22.771 em 2018) oriundos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias gerados pelas suas controladas com sede no Brasil. O não reconhecimento destes créditos se deve basicamente a falta de geração de resultados tributáveis suficientes nos próximos exercícios, os quais estão fundamentados pelas projeções de resultados realizadas pela Administração destas Companhias. De acordo com a legislação tributária vigente no Brasil não há prazo para a prescrição dos prejuízos fiscais.

Demonstramos abaixo os ativos fiscais diferidos não reconhecidos:

	Consolidado	
	2019	2018
Diferenças temporárias	2.325	3.112
Prejuízos fiscais	21.665	19.659
	23.990	22.771

16. Investimentos em controladas

	2019				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques/ outros ativos (Saldo em 31.12.2019)	Total
MAHLE Argentina S.A.	128.888	59.549	(38.408)	(1.742)	148.286
MAHLE Metal Leve GmbH	52.412	–	–	(3.121)	49.292
Innoferm Tecnologia Ltda.	3.838	–	–	(3.493)	345
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	–	35.755	(35.755)	–	–
Total	185.138	95.304	(74.163)	(8.356)	197.923

	2018				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques/ outros ativos (Saldo em 31.12.2018)	Total
MAHLE Argentina S.A.	124.371	59.549	(38.408)	(1.989)	143.523
MAHLE Metal Leve GmbH	51.246	–	–	(2.573)	48.673
Innoferm Tecnologia Ltda.	4.005	–	–	(3.493)	512
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	2.573	35.755	(35.755)	–	2.573
Total	182.195	95.304	(74.163)	(8.055)	195.281

	Participação (%)	Ativos circulares	Ativos não circulares	Total de ativos	Passivos circulares	Passivos não circulares	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
31 de dezembro de 2019										
(Exercício de 2019)										
Controladas										
MAHLE Argentina S.A.	99,20	149.840	64.130	213.970	61.652	22.392	84.044	129.926	395.869	(8.629)
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	109.064	44.806	153.870	101.458	–	101.458	52.412	467.734	71.296
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	60,00	1.146	19	1.165	674	7.009	7.683	(6.518)	2.740	(1.565)
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	3.111	9.389	12.500	877	11.789	12.666	(166)	–	(5.212)
Subtotal controladas		263.161	118.344	381.505	164.661	41.190	205.851	175.654	866.343	55.890
Coligada										
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	2.069	9.667	11.736	11	212	223	11.513	–	(502)
Subtotal coligada		2.069	9.667	11.736	11	212	223	11.513	–	(502)
Total geral		265.230	128.011	393.241	164.672	41.402	206.074	187.167	866.343	55.388
31 de dezembro de 2018										
(Exercício de 2018)										
Controladas										
MAHLE Argentina S.A.	99,20	154.165	56.021	210.186	83.969	843	84.812	125.374	378.196	15.661
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	120.727	48.521	169.248	118.002	–	118.002	51.246	525.433	80.457
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	60,00	1.149	9	1.158	720	15.166	15.886	(14.728)	2.184	(1.660)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	–	–	–	–	–	–	–	30.888	667
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	4.708	8.442	13.150	2.102	6.003	8.105	5.045	93	4.166
Subtotal controladas		280.749	112.993	393.742	204.793	22.012	226.805	166.937	936.794	99.291
Coligada										
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	2.609	9.683	12.292	11	266	277	12.015	–	(338)
Subtotal coligada		2.609	9.683	12.292	11	266	277	12.015	–	(338)
Total geral		283.358	122.676	406.034	204.804	22.278	227.082	178.952	936.794	98.953

	Participação PL				
	Participação (%)	Investimentos	Resultado da equivalência patrimonial	Eliminação do lucro nos estoques/ outros ativos (equity)	Provisão para perdas em investidas
(Exercício de 2019)					
31 de dezembro de 2019					
Controladas					
MAHLE Argentina S.A.	99,20	128.888	(8.560)	247	–
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	52.412	71.296	(548)	–
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	60,00	–	(939)	–	–
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	–	(2.658)	–	(85)
Subtotal controladas		181.300	59.139	(301)	(85)
Coligada					
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	3.838	(167)	–	–
Subtotal coligada		3.838	(167)	–	–
Total geral		185.138	58.972	(301)	(85)
31 de dezembro de 2018					
Controladas					
MAHLE Argentina S.A.	99,20	124.371	15.535	(2)	–
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	51.246	80.457	(119)	–
MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.	60,00	–	(996)	–	(8.837)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	–	667	–	–
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	2.573	2.125	–	–
Subtotal controladas		178.190	97.788	(121)	(8.837)
Coligada					
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	4.005	(113)	–	–
Subtotal coligada		4.005	(113)	–	–
Total geral		182.195	97.675	(121)	(8.837)

As controladas fazem parte do segmento de componentes de motores, exceto a controlada MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda..

MAHLE Argentina S.A.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 18, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 38.408.

MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Em 31 de dezembro de 2019, para uma melhor apresentação a Companhia classificou o montante de R\$ 9.776 da conta de provisão para perdas em investidas para a conta de mútuo conforme CPC 18 - Investimentos em coligada e controlada/IAS 28 *Investments in associates and joint ventures*.

Em 31 de dezembro de 2018, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R\$ 8.837 e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para perdas em investidas”.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a controlada possui contrato de mútuo com a Companhia conforme demonstrado na nota explicativa nº 14 de partes relacionadas.

A controlada tem apresentado contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro e consequente elevação de seu endividamento. Desde junho de 2009, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que por sua vez teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela sócia controladora e não admitido pela quotista não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

Apesar da ação de dissolução da controlada ajuizada pela quotista controladora ter sido deferida em primeira instância, a Administração, baseada em seu julgamento sobre a possibilidade de propositura de Recurso ao Tribunal Superior pela quotista não controladora, concluiu sobre a capacidade de continuidade da controlada no período previsível superior a 12 meses da data de aprovação destas demonstrações financeiras, e, portanto, não espera perdas significativas adicionais as já reconhecidas nas demonstrações financeiras da controladora. Dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade operacional.

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 31 de dezembro de 2019, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R\$ 85 e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para perdas em investidas”. Em 31 de dezembro de 2018, a participação sobre o patrimônio líquido da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R\$ 2.573 e esta registrada no ativo circulante sob a rubrica “investimentos em controladas”.

As demonstrações financeiras da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. foram, portanto, preparadas com o pressuposto de que a controlada não terá continuidade operacional e seus ativos e passivos estão apresentados a valor de liquidação. Pelo fato dos saldos da controlada ser imateriais para o Grupo, não se aplica a NBC TG 31 (CPC 31) - Operação descontinuada/*IFRS 5 - Presentation and disclosure of discontinued operations*.

MAHLE Industry do Brasil Ltda.

Em 30 de novembro de 2018, a controlada MAHLE Industry do Brasil Ltda. foi incorporada pela controladora MAHLE Metal Leve S.A., resultando na simplificação da estrutura societária e na consolidação das atividades das partes, obtendo ganhos de sinergia, com consequente redução de custos financeiros técnicos e operacionais, proporcionando benefícios para os sócios e para os mercados em que as sociedades atuam.

MAHLE Metal Leve GmbH

Em 30 de maio de 2019, a controlada MAHLE Metal Leve GmbH deliberou e efetuou o pagamento referente à distribuição dos resultados referentes ao exercício de 2018 para a Companhia no montante de R\$ 82.099.

Innoferm Tecnologia Ltda

Em 25 de agosto de 2015, foi constituída a sociedade Ltda. denominada Innoferm Tecnologia Ltda., onde a MAHLE Metal Leve S.A. tem a participação do capital social de 33,3%, perfazendo o montante de 1.000.000 (um milhão) de quotas, no valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real), totalizando o montante de R\$ 10.

A sociedade mediante aprovação de $\frac{3}{4}$ do capital social poderá abrir filiais, agências e escritórios em qualquer parte do território nacional, cumprindo a legislação aplicável, tendo prazo indeterminado de duração, com sede na cidade de Mogi Guaçu, estado de São Paulo.

A Innoferm Tecnologia Ltda. tem como objeto social o desenvolvimento e comercialização de tecnologias relacionadas à produção de etanol e cessão de direitos de exploração em geral e aplicações correlatas no ciclo de produção de etanol via biomassa e outras tecnologias adjacentes.

Este investimento é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial e é reconhecido no resultado da Companhia.

17. Imobilizado e ativos de direitos de uso

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Impairment	Bens de Direitos de Uso - IFRS 16	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	52.454	104.499	421.700	4.050	5.130	5.401	11.831	(2.907)	-	602.158
Custo total	52.454	230.434	1.925.351	24.652	24.200	5.401	11.831	(2.907)	-	2.271.416
Depreciação acumulada	-	(125.935)	(1.503.651)	(20.602)	(19.070)	-	-	-	-	(1.669.258)
Valor residual	52.454	104.499	421.700	4.050	5.130	5.401	11.831	(2.907)	-	602.158
Adição	-	51	35.840	767	2.051	19.063	13.106	-	-	70.878
Baixas	-	-	(157)	-	(599)	-	-	105	-	(651)
Transferência	-	-	41.828	(119)	21	(20.314)	(21.415)	(1)	-	-
Depreciação	-	(4.981)	(72.563)	(767)	(1.885)	-	-	-	-	(80.196)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.568)	(1.037)	(7)	(5)	-	-	-	-	(3.617)
Incorporação MAHLE Industry do Brasil	-	-	5.960	97	-	-	-	(611)	-	5.446
Saldo em 31 de dezembro de 2018	52.454	97.001	431.571	4.021	4.713	4.150	3.522	(3.414)	-	594.018
Custo total	52.454	230.485	2.005.716	25.066	24.587	4.150	3.522	(3.414)	-	2.342.566
Depreciação acumulada	-	(133.484)	(1.574.145)	(21.045)	(19.874)	-	-	-	-	(1.748.548)
Valor residual	52.454	97.001	431.571	4.021	4.713	4.150	3.522	(3.414)	-	594.018
Adoção inicial IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	23.435	23.435
Saldo em 1º de janeiro de 2019	52.454	97.001	431.571	4.021	4.713	4.150	3.522	(3.414)	23.435	617.453
Adição	-	771	59.739	603	953	5.944	6.394	12	3.490	77.906
Baixas	-	-	(347)	(2)	(462)	-	-	(151)	-	(962)
Transferência	-	(51)	15.038	-	-	(7.627)	(7.367)	7	-	-
Depreciação	-	(4.917)	(72.179)	(741)	(1.426)	-	-	-	(6.845)	(86.108)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.551)	(223)	(6)	-	-	-	-	-	(2.780)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	52.454	90.253	433.599	3.875	3.778	2.467	2.549	(3.546)	20.080	605.509
Custo total	52.454	231.205	2.069.706	24.726	23.270	2.467	2.549	(3.546)	26.925	2.429.756
Depreciação acumulada	-	(140.952)	(1.636.107)	(20.851)	(19.492)	-	-	-	(6.845)	(1.824.247)
Valor residual	52.454	90.253	433.599	3.875	3.778	2.467	2.549	(3.546)	20.080	605.509

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Impairment	Bens de Direitos de Uso - IFRS 16	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	52.636	107.787	452.888	4.644	5.370	5.401	15.499	(3.974)	-	640.251
Custo total	52.636	234.264	1.982.736	25.669	24.774	5.401	15.499	(3.974)	-	2.337.005
Depreciação acumulada	-	(126.477)	(1.529.848)	(21.025)	(19.404)	-	-	-	-	(1.696.754)
Valor residual	52.636	107.787	452.888	4.644	5.370	5.401	15.499	(3.974)	-	640.251
Adição	-	406	39.747	915	2.348	19.063	18.932	-	-	81.411
Baixas	-	-	(161)	-	(669)	-	-	181	-	(649)
Transferência	-	369	49.693	(259)	107	(20.314)	(29.596)	-	-	-
Depreciação	-	(5.040)	(76.352)	(813)	(1.967)	-	-	-	-	(84.172)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.568)	(1.037)	(7)	(5)	-	-	-	-	(3.617)
Ganhos na posição monetária líquida	(27)	5.587	20.318	(8)	526	-	158	-	-	26.554
Efeito de conversão	(48)	(1.271)	(12.033)	(213)	(122)	-	(732)	157	-	(14.262)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	52.561	105.270	473.063	4.259	5.588	4.150	4.261	(3.636)	-	645.516
Custo total	52.561	241.530	2.142.391	25.538	30.043	4.150	4.261	(3.636)	-	2.496.838
Depreciação acumulada	-	(136.260)	(1.669.328)	(21.279)	(24.455)	-	-	-	-	(1.851.322)
Valor residual	52.561	105.270	473.063	4.259	5.588	4.150	4.261	(3.636)	-	645.516
Adoção inicial IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	23.435	23.435
Saldo em 1º de janeiro de 2019	52.561	105.270	473.063	4.259	5.588	4.150	4.261	(3.636)	23.435	668.951
Adição	-	993	62.102	629	1.125	5.944	15.820	12	6.356	92.981
Baixas	-	-	(395)	(3)	(489)	-	-	(148)	-	(1.035)
Transferência	-	12	22.629	(7)	-	(7.627)	(15.014)	7	-	-
Depreciação	-	(4.959)	(74.798)	(765)	(1.502)	-	-	-	(7.560)	(89.584)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.551)	(223)	(6)	-	-	-	-	-	(2.780)
Ganhos na posição monetária líquida	-	3.280	12.157	-	512	-	(17)	-	725	16.657
Efeito de conversão	(37)	(3.339)	(16.939)	(73)	(359)	-	(451)	76	-	(21.122)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	52.524	98.706	477.596	4.034	4.875	2.467	4.599	(3.689)	22.956	664.068
Custo total	52.524	242.639	2.214.344	25.059	29.116	2.467	4.599	(3.689)	29.791	2.596.850
Depreciação acumulada	-	(143.933)	(1.736.748)	(21.025)	(24.241)	-	-	-	(6.835)	(1.932.782)
Valor residual	52.524	98.706	477.596	4.034	4.875	2.467	4.599	(3.689)	22.956	664.068

Custo atribuído (deemed cost)

	Movimentação do custo atribuído				
	Controladora e Consolidado				
	Depreciação/ baixa (custo atribuído)		Depreciação/ baixa (custo atribuído)		
	01.01. 2018	31.12. 2018	01.01. 2018	31.12. 2018	31.12. 2019
Terrenos	46.905	–	46.905	–	46.905
Edifícios e construções	43.056	(2.568)	40.488	(2.551)	37.937
Máquinas, equipamentos e instalações	2.990	(1.037)	1.953	(223)	1.730
Móveis e utensílios	30	(7)	23	(6)	17
Bens de transporte	(142)	(5)	(147)	–	(147)
	92.839	(3.617)	89.222	(2.780)	86.442

Método de depreciação

O Grupo utiliza o método de depreciação linear que leva em consideração o:

i. Método de depreciação do Custo de Aquisição e Construção

	Vida útil ponderada (Em anos)
Edifícios e construções	25 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Bens de transporte	5 anos

ii. Método de depreciação do Custo Atribuído

	Vida útil ponderada (Em anos)
Edifícios e construções	26 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	7 anos
Móveis e utensílios	5 anos
Bens de transporte	9 anos

A taxa de depreciação utilizada para o custo de aquisição e construção de bens é definida de acordo com o relatório de avaliação de vidas úteis conforme NBC TG 27 (CPC 27) - Ativo Imobilizado/IAS 16 - *Property, Plant and Equipment*, enquanto a taxa de depreciação do custo atribuído foi determinada de acordo com a interpretação técnica do ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado dos pronunciamentos técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43, que trata da reavaliação do imobilizado, sendo mantidas as taxas ponderadas de depreciação no ano da avaliação.

Garantias

O Grupo oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários e trabalhistas, no montante de R\$ 6.673 no consolidado em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 6.759 em 31 de dezembro de 2018). Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

Impairment

O Grupo constituiu *impairment* de ativos imobilizados não recuperáveis as quais se referem substancialmente ao grupo de máquinas e equipamentos e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas na NBC TG 01 (CPC 01) R1 - Redução ao valor recuperável de ativos/IAS 36 - *Impairment of Assets*. O saldo de *impairment* em 31 de dezembro de 2019 na controladora é de R\$ 3.546 (R\$ 3.414 em 31 de dezembro de 2018) e no consolidado é de R\$ 3.689 (R\$ 3.636 em 31 de dezembro de 2018).

Ativos não circulantes mantidos para venda

Em 28 de agosto de 2018, a Companhia concluiu a venda dos ativos da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 9.961, sendo o valor de R\$ 9.920 referente a edifícios e terrenos e R\$ 41 de máquinas e equipamentos. Em decorrência desta operação, a Companhia apurou um lucro de R\$ 2.797, registrado na rubrica de outras receitas operacionais (nota explicativa nº 35).

18. Intangível

	Taxas anuais de		Controladora		Consolidado	
	amortização (%)		2019	2018	2019	2018
Ágio na incorporação da controlada:						
MAHLE Participações Ltda. (a)			568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:						
MAHLE Argentina S.A. (a)			–	–	65.823	65.696
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)			–	–	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i> (b)	20	51.002	48.776	53.034	50.707	
Outros (a e b)		334	1.148	1.186	2.445	
Direitos e concessões de uso (a)		5.665	17.665	5.665	17.665	
Direitos e concessões de uso (b) (*)	20	60.430	43.947	60.430	43.947	
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment</i> “Negócios de Anéis”)		(188.654)	(188.654)	(188.654)	(188.654)	
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment</i> MAHLE Argentina S.A.)		–	–	(38.408)	(38.408)	
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment</i> MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.)		–	–	(35.755)	(35.755)	
Provisão para perdas com intangíveis (outros)		(334)	(334)	(343)	(343)	
		497.055	491.160	527.345	521.667	
Amortização acumulada		(54.997)	(51.658)	(57.746)	(54.787)	
		442.058	439.502	469.599	466.880	

(a) vida útil indefinida;

(b) vida útil definida.

(*) No montante referente a direitos e concessões de uso, R\$ 42.210 refere-se aos gastos com o desenvolvimento da tecnologia do projeto MBE2 e R\$ 12.000 refere-se ao direito de exclusividade de produção e comercialização dos produtos MBE2.

Demonstração da movimentação do intangível

	Controladora			
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i>	Direitos e Concessões de Uso	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	379.958	2.891	49.346	432.195
Adições	–	2.880	6.244	9.124
Amortização	–	(1.796)	(21)	(1.817)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	379.958	3.975	55.569	439.502
Adições	–	2.284	4.484	6.768
Amortização	–	(1.864)	(2.348)	(4.212)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	379.958	4.395	57.705	442.058

	Consolidado				Total
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Direitos e Concessões de Uso	Outros	
Saldo em 1º de janeiro de 2018	406.595	2.999	49.346	73	459.013
Adições	–	2.893	6.244	–	9.137
Amortização	–	(1.844)	(21)	–	(1.865)
Efeito de conversão	650	(41)	–	(28)	581
Ganhos na posição monetária líquida	–	14	–	–	14
Saldo em 31 de dezembro de 2018	407.245	4.021	55.569	45	466.880
Adições	–	2.368	4.484	–	6.852
Amortização	–	(1.886)	(2.348)	–	(4.234)
Efeito de conversão	127	(28)	–	(14)	85
Ganhos na posição monetária líquida	–	16	–	–	16
Saldo em 31 de dezembro de 2019	407.372	4.491	57.705	31	469.599

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível - impairment

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades e não detectou em 31 de dezembro de 2019 alterações substanciais no desempenho operacional das empresas que justificassem alterar os valores da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível (*impairment*) anteriormente reconhecidos.

Principais premissas

As principais taxas utilizadas para o período de 2019 a 2024 que determinaram o valor da Companhia controlada por meio do fluxo de caixa descontado foram:

	Dezembro/2019			Dezembro/2018	
	Modelo Real MAHLE Argentina S.A.	Modelo Nominal MAHLE Metal Leve S.A. (Anéis)	Modelo Nominal MAHLE Metal Leve S.A. (MBE2)	Modelo Real MAHLE Argentina S.A.	Modelo Nominal MAHLE Metal Leve S.A. (Anéis)
Taxa livre de risco	0,40%	0,40%	0,40%	1,25%	1,25%
Risco do país	9,25%	4,27%	4,27%	9,25%	4,27%
Prêmio de mercado	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Beta desalavancado	1,00	0,90	1,00	1,00	0,90
Custo do capital próprio (b + c) x d	15,25%	9,24%	10,27%	15,25%	9,24%
Taxa de desconto	14,10%	11,21%	13,49%	14,04%	11,74%
Taxa de inflação	0,0%	3,84%	3,84%	0,0%	3,86%
Taxa de crescimento	0,0%	0,00%	2,88%	0,0%	0,00%

Taxa de desconto

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa das UGC's da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis e MBE2) e da controlada MAHLE Argentina S.A. foram estimadas, baseado na experiência da Administração com os ativos das unidades geradoras de caixa, e na média ponderada do custo de capital da Companhia.

Taxa de crescimento na perpetuidade

O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo. Para a controlada MAHLE Argentina S.A. as projeções foram realizadas em termos reais, isto é, sem inflação. Para as UGC's da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao negócio de anéis e MBE2, as projeções foram realizadas em termos nominais e contemplam o volume de venda, as correções de preços pela inflação.

A controlada MAHLE Argentina S.A. está sem taxa de crescimento por ser considerada uma avaliação em termos reais, isto é, sem inflação, para a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis) a Administração adotou um cenário conservador, não considerando a taxa de crescimento na perpetuidade e para a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. (MBE2) utilizou a taxa anual de crescimento de 2,88% para as projeções na perpetuidade com base na expectativa da Administração.

Taxa de câmbio

As taxas de câmbio utilizadas nos períodos de 2019 a 2024 das UGC's da MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis e MBE2) e da controlada MAHLE Argentina S.A. foram baseadas nas projeções cambiais de mercado (Pesquisa Focus, *Bloomberg* e pesquisas junto às instituições financeiras no Brasil e Argentina).

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças em suas principais variáveis que afetam o valor em uso calculado. As principais variáveis são: margem bruta e taxa de desconto.

Com relação à margem bruta da UGC MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis), uma redução da margem em 5 p.p. nos anos projetados reduz o valor em uso aproximadamente 20,7%. Um aumento na taxa de desconto de 11,21% para 14,02% reduz o valor em uso em aproximadamente 21,4%.

Com relação à margem bruta da controlada MAHLE Argentina S.A., uma redução da margem em 1,6 p.p. nos anos projetados reduz o valor em uso aproximadamente 20,4%. Um aumento na taxa de desconto de 14,10% para 16,17% reduz o valor em uso em aproximadamente 20,6%.

Com relação à margem bruta da UGC MAHLE Metal Leve S.A. (MBE2), uma redução da margem em 3,2 p.p. nos anos projetados de 2022 a 2024 reduz o valor em uso aproximadamente 21,3%. Um aumento na taxa de desconto de 13,49% para 14,37% reduz o valor em uso em aproximadamente 20,9%.

Os testes de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas por valor recuperável nos ativos intangíveis (*Impairment*).

19. Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores - Terceiros				
Matéria-Prima	53.359	64.298	73.140	93.760
Serviços	23.961	20.268	24.004	21.008
	77.320	84.566	97.144	114.768
Partes relacionadas (nota 14)	44.591	41.442	52.364	42.071
	121.911	126.008	149.508	156.839

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores e a partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa nº 36.

Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica, processos judiciais e fornecimento de matérias-primas importadas, conforme quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Energia elétrica	10.535	8.548	10.535	8.548
Processos judiciais	4.910	7.085	4.910	7.085
	<u>15.445</u>	<u>15.633</u>	<u>15.445</u>	<u>15.633</u>

20. Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributos estaduais	12.236	11.005	12.453	11.248
ICMS a pagar	12.236	11.005	12.242	11.017
Outros	–	–	211	231
Tributos federais	22.050	13.109	25.196	16.226
Imposto sobre importação	7.185	4.690	7.964	4.988
COFINS a pagar	5.397	391	5.398	400
IRRF	4.412	4.226	4.421	4.250
IPI a pagar	3.878	3.715	5.055	5.903
PIS a pagar	1.152	66	1.152	68
Outros	26	21	1.206	617
Tributos municipais	–	–	81	52
Impostos e contribuições a recolher	34.286	24.114	37.730	27.526
Imposto de renda e contribuição social	–	334	14.926	23.573
Imposto de renda e contribuição social a recolher	–	334	14.926	23.573
Passivo circulante	34.286	24.448	52.656	51.099

21. Empréstimos, financiamentos e obrigações de arrendamento

a) Empréstimos e financiamentos	Custo médio	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Descrição		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos em moeda nacional (BRL)					
FINEP (juros TJLP + 5,00% a.a. - 6,00% a.a.)	4,57%	118.333	146.314	118.333	146.314
FINEP II (juros TJLP + 5,00% a.a. - 5,00% a.a.)	5,57%	75.942	–	75.942	–
BNDES (juros TJLP + 1,5% a.a.)	7,07%	15.198	13.778	15.198	13.778
	5,11%	209.473	160.092	209.473	160.092
Empréstimos em moeda estrangeira	Moeda				
ACC (juros médio de 10,67% a.a.)	USD (expressos em BRL) 10,67%	–	–	12.278	20.359
ACC NCE (juros médio de 0,33% a.a.)	EUR (expressos em BRL) 0,30%	172.409	111.170	172.409	111.170
	1,23%	172.409	111.170	184.687	131.529
	3,18%	381.882	271.262	394.160	291.621
Circulante - empréstimos em moeda nacional		29.256	28.852	29.256	28.852
Circulante - empréstimos em moeda estrangeira		172.409	111.170	184.687	131.529
Total do circulante		201.665	140.022	213.943	160.381
Não circulante - empréstimos em moeda nacional		180.217	131.240	180.217	131.240
Total do não circulante		180.217	131.240	180.217	131.240

No ano de 2019 a controladora tomou empréstimos bancários na ordem de R\$ 220.751, nas seguintes linhas:

- Janeiro de 2019 R\$ 75.592 - FINEP com custo de TJLP a.a. (5,57% a.a. em 31/12/2019). 36 meses de carência de principal e 109 pagamentos mensais a começar em 15 de dezembro de 2021, sendo o último pagamento em 15 de dezembro de 2030.
- Maio de 2019 R\$ 1.369 - BNDES com custo de TJLP a.a. + 1,5% a.a. (7,07% a.a. em 31/12/2019). 24 meses de carência de principal e 96 pagamentos mensais a começar em 15 de maio de 2021, sendo o último pagamento em 15 de abril de 2029.
- Abril e maio de 2019 EUR 25.000 - ACC/NCE com média de custo de 0,30% a.a. Com vencimento entre outubro de 2019 e janeiro de 2020.
- Agosto de 2019 EUR 8.000 - ACC com média de custo de 0,30% a.a. Com vencimento entre maio e junho de 2020.
- Outubro de 2019 EUR 5.000 - ACC com média de custo de 0,29% a.a. Com vencimento em outubro de 2020.

Já a Controlada da Argentina tomou empréstimos bancários na ordem de R\$ 75.126, nas seguintes linhas:

- Janeiro a junho de 2019 USD 10.600 - ACC com média de custo de 3,79% a.a. Com vencimento entre fevereiro e setembro de 2019.
- Julho a setembro de 2019 USD 5.300 - ACC com média de custo de 5,02% a.a. Com vencimento entre outubro de 2019 e janeiro de 2020.
- Setembro de 2019 ARS 91.800 - conta garantida com média de custo de 93,41% a.a. Com vencimento para outubro de 2019.
- Outubro de 2019 ARS 108.622 - conta garantida com média de custo de 76,58% a.a. Com vencimento para novembro de 2019.
- Dezembro de 2019 USD 2.000 - ACC com média de custo de 10,50% a.a. Com vencimento entre abril de 2020 e junho de 2020.

No dia 07 de fevereiro de 2020 a Companhia contratou operação de financiamento NCE (Nota de Crédito a Exportação) no montante de R\$ 93.400 lastreados em EUR 20.000, com vencimentos entre dezembro de 2020 e maio de 2021 com custo médio de 0,47% ao ano.

Conciliação da movimentação patrimonial com o fluxo de caixa decorrentes de operações de financiamentos:

Os empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte movimentação durante o ano de 2019.

Controladora							
	Varição	Varição	Amortização	Amortização	Apropriação		
31.12.2018	Adição	Monetária	Cambial	Principal	Juros	Juros	31.12.2019
271.262	243.002	619	1.719	(137.024)	(11.347)	13.651	381.882

Controladora							
	Varição	Varição	Amortização	Amortização	Apropriação		
01.01.2018	Adição	Monetária	Cambial	Principal	Juros	Juros	Outros 31.12.2018
175.982	230.673	1.162	6.006	(140.357)	(8.523)	8.865	(2.546)
							271.262

Consolidado							
	Varição	Varição	Amortização	Amortização	Apropriação		
31.12.2018	Adição	Monetária	Cambial	Principal	Juros	Juros	31.12.2019
291.621	328.542	619	(3.927)	(225.129)	(12.563)	14.997	394.160

Consolidado							
01.01.2018	Adição	Varição Monetária	Varição Cambial	Amortização Principal	Amortização Juros	Amortização Juros	Apropriação Outros 31.12.2018
175.982	257.311	1.162	6.513	(147.349)	(8.773)	9.321	(2.546)
							291.621

Em 31 de dezembro de 2019, as parcelas apresentadas no longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado 2019
A partir de janeiro de 2021	30.009
2022	38.557
2023	38.557
2024	14.937
2025	10.213
2026	10.213
2027	10.213
2028	10.213
2029	8.965
2030	8.340
	180.217

Cláusulas restritivas (covenants)

FINEP I: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP para custear parcialmente (média de 64%) as despesas incorridas em diversos projetos do programa "Inovação em Componentes e Sistemas MAHLE" e está garantido por fiança bancária com vencimento em 30 de agosto de 2021. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (em 31 de dezembro de 2019 - 5,57% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 5% a.a. reduzida de equalização de 6% a.a.. Este contrato possui obrigações que não cumpridas podem gerar vencimento antecipado e também a perda da equalização de taxa, entre elas temos: aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato, alteração do controle efetivo da Companhia, existência de mora em qualquer quantia paga ao FINEP, inexistência das informações prestadas a FINEP pela Companhia e paralisação do projeto.

BNDES: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e destinado ao desenvolvimento e construção de uma usina de etanol de 1ª geração para demonstrar a viabilidade econômica da tecnologia MBE2, que visa aumentar a eficiência da etapa fermentativa do processo de produção de etanol. Está garantido por fiança bancária com vencimento em 15 de outubro de 2029. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (em 31 de dezembro de 2019 - 5,57% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 1,5% a.a. Este contrato possui obrigações que quando não cumpridas podem gerar vencimento antecipado, entre elas temos: aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato, alteração do controle efetivo da Companhia, existência de mora em qualquer quantia paga ao BNDES, inexistência das informações prestadas ao BNDES pela Companhia e paralisação do projeto.

FINEP II: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP para custear parcialmente (média de 90%) as despesas incorridas em diversos projetos do programa "Plano Estratégico de Inovação" e está garantido por fiança bancária com vencimento em 21 de janeiro de 2021. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (em 31 de dezembro de 2019 - 5,57% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 5% a.a. reduzida de equalização de 4,5% a.a., além de uma redução adicional de equalização de 0,5% a.a. pela apresentação de fiança bancária. Este contrato possui obrigações que não cumpridas podem gerar vencimento antecipado e também a perda da equalização de taxa, entre elas temos: aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato, alteração do controle efetivo da Companhia, existência de mora em qualquer quantia paga ao FINEP, inexistência das informações prestadas a FINEP pela Companhia e paralisação do projeto.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhuma situação de atraso de pagamento de principal ou juros e tão pouco de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de FINEP e do BNDES.

b) Obrigações de arrendamento

Segue abaixo as taxas incrementais de empréstimos definida pelo Grupo para as obrigações de arrendamentos:

<u>Contratos por prazo e taxa de desconto</u>	<u>Prazos dos contratos</u>	<u>Taxa de desconto</u>
Aluguel de edifícios (Argentina)	3 anos	8,73%
Aluguel de edifícios (Brasil)	3 anos e 10 meses	12,33%
Aluguel de veículos (Brasil)	2 anos	12,33%

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	23.435	23.435
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>23.435</u>	<u>23.435</u>
Adição	3.887	6.754
Pagamento de arrendamentos	(7.805)	(8.652)
Recuperação de impostos (PIS/COFINS)	(397)	(397)
Juros	2.656	2.813
Variação cambial	–	965
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>21.776</u>	<u>24.918</u>

Conforme exigência no CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil//IFRS 16- Leases, a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, conciliadas com o saldo no balanço patrimonial:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2019</u>	<u>2019</u>
30 dias	587	688
De 31 até 90 dias	1.192	1.502
de 91 até 365 dias	5.692	6.567
2021	7.857	9.322
2022	6.448	6.839
Total	<u>21.776</u>	<u>24.918</u>
Circulante	7.471	8.757
Não circulante	14.305	16.161
Total	<u>21.776</u>	<u>24.918</u>

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Contrato aluguel de edifício</u>		
Adoção inicial IFRS 16	23.435	23.435
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>23.435</u>	<u>23.435</u>
Adição	–	2.866
Depreciação	(6.134)	(6.849)
Ganhos na posição monetária líquida	–	725
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>17.301</u>	<u>20.177</u>
<u>Contrato aluguel de veículos</u>		
Adição	3.490	3.490
Depreciação	(711)	(711)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.779</u>	<u>2.779</u>
Total de ativos de direito de uso	<u>20.080</u>	<u>22.956</u>

A seguir é apresentado um quadro indicativo do direito potencial do PIS/COFINS a recuperar embutidos na contraprestação do arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora e consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	29.436	23.510
PIS/COFINS potencial (9,25%)	2.723	2.175

Aplicação do CPC06 (R2) vis-à-vis o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP Nº 02/2019

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº 02/2019, a Companhia adotou como política contábil na mensuração e remensuração do seu direito de uso e passivo de arrendamento, procedendo ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. A Administração avaliou a utilização de fluxos reais e concluiu que as diferenças são imateriais nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC 06 (R2) Arrendamentos/*IFRS 16- Leases* e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos de ativos e passivos sem inflação (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Controladora		Consolidado	
	01.01.19	31.12.19	01.01.19	31.12.19
Passivo de arrendamento				
Fluxo Real	25.668	20.369	28.535	23.512
Fluxo Inflacionado	26.925	21.776	29.792	24.918
Ativo de direito de uso				
Fluxo Real	25.668	19.148	28.535	22.023
Fluxo Inflacionado	26.925	20.080	29.792	22.956
Despesa financeira				
Fluxo Real		2.506		2.663
Fluxo Inflacionado		2.656		2.813
Despesas de depreciação				
Fluxo Real		6.520		6.512
Fluxo Inflacionado		6.845		6.835

22. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Participação de empregados no resultado	28.353	33.189	30.016	37.154
Provisão para férias	21.154	27.622	22.187	28.957
INSS/FGTS	12.427	12.767	12.446	12.791
Outras obrigações sociais	387	239	2.943	3.434
	62.321	73.817	67.592	82.336

23. Provisões diversas

	Controladora					
	Perdas em Bonificação Energia Benefícios a					
	contratos	comercial	elétrica	empregados	Outras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	6.705	7.901	5.767	3.516	2.518	26.407
Reversão	(15)	(561)	(5.767)	-	-	(6.343)
Pagamento	-	(15.846)	-	(5.220)	(4.994)	(26.060)
Complemento	1.899	17.774	6.274	4.727	4.419	35.093
Saldo em 31 de dezembro de 2018	8.589	9.268	6.274	3.023	1.943	29.097
Reversão	(519)	(969)	(6.274)	-	(1.330)	(9.092)
Pagamento	-	(14.645)	-	(1.669)	(1.299)	(17.613)
Complemento	2.588	18.540	5.843	1.919	1.309	30.199
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.658	12.194	5.843	3.273	623	32.591

	Consolidado						
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestru- turação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	8.256	7.902	1.828	6.229	3.516	2.919	30.650
Reversão	(15)	(561)	(756)	(6.229)	–	(62)	(7.623)
Pagamento	–	(15.846)	(170)	–	(5.223)	(5.983)	(27.222)
Complemento	2.255	17.774	59	6.797	4.730	5.958	37.573
Variação cambial	(642)	–	–	–	–	(302)	(944)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	9.854	9.269	961	6.797	3.023	2.530	32.434
Reversão	(557)	(969)	(82)	(6.797)	–	(1.477)	(9.882)
Pagamento	(262)	(14.645)	(979)	–	(1.672)	(1.650)	(19.208)
Complemento	2.588	18.537	811	6.278	1.922	2.128	32.264
Variação cambial	(418)	–	(27)	–	–	(271)	(716)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.205	12.192	684	6.278	3.273	1.260	34.892

Provisão para perdas em contrato

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

Provisão para reestruturação

Em dezembro de 2019 e 2018, há um montante de provisão de reestruturação referente a custos demissionais e impostos, relacionados ao encerramento das operações da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A..

24. Provisões para garantias

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados.

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despendere recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*, o Grupo reconhece a seguinte provisão:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	11.453	13.940
Reversão	(1.449)	(3.526)
Pagamento	(5.148)	(5.486)
Complemento	6.265	8.248
Variação cambial	–	133
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.121	13.309
Reversão	(1.876)	(2.678)
Pagamento	(3.326)	(4.823)
Complemento	2.680	4.979
Variação cambial	–	(89)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.599	10.698

25. Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

As provisões para contingências, conforme avaliações da Administração encontram-se descritas no quadro a seguir:

	Controladora				
	Cíveis e	Passivo Depósitos			Total
trabalhistas	Tributárias	ambiental	judiciais		
Saldo em 1º de janeiro de 2018	269.625	52.095	4.206	(63.650)	262.276
Adições	52.667	4.716	2.239	(10.341)	49.281
Atualizações	27.130	2.015	–	843	29.988
Baixa por utilização	(54.482)	(4.866)	(582)	14.786	(45.144)
Reversão	(52.655)	–	–	7.831	(44.824)
Transferência	–	–	–	(505)	(505)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	242.285	53.960	5.863	(51.036)	251.072
Adições	87.846	–	5.230	(6.439)	86.637
Atualizações	20.658	2.099	–	(1.649)	21.108
Baixa por utilização	(48.468)	–	(1.333)	6.610	(43.191)
Reversão	(104.091)	(8.689)	–	2.216	(110.564)
Transferência	–	–	–	19.830	19.830
Saldo em 31 de dezembro de 2019	198.230	47.370	9.760	(30.468)	224.892
	Consolidado				
	Cíveis e	Passivo Depósitos			Total
trabalhistas	Tributárias	ambiental	judiciais		
Saldo em 1º de janeiro de 2018	304.254	52.095	4.206	(75.549)	285.006
Adições	57.495	4.716	2.768	(13.170)	51.809
Atualizações	29.859	2.015	–	514	32.388
Baixa por utilização	(67.482)	(4.867)	(992)	17.149	(56.192)
Reversão	(64.310)	–	–	10.765	(53.545)
Transferência	–	–	–	(644)	(644)
Variação cambial	(649)	–	(119)	–	(768)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	259.167	53.959	5.863	(60.935)	258.054
Adições	91.862	–	5.230	(8.465)	88.627
Atualizações	22.007	2.099	–	(1.645)	22.461
Baixa por utilização	(54.897)	–	(1.333)	8.671	(47.559)
Reversão	(106.785)	(8.688)	–	4.746	(110.727)
Transferência	–	–	–	24.778	24.778
Variação cambial	(331)	–	–	–	(331)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	211.023	47.370	9.760	(32.850)	235.303

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios. As reversões são decorrentes de acordos efetivados nos processos trabalhistas.

As transferências referem-se aos depósitos judiciais não vinculados ao saldo de provisão para contingências, portanto, são reclassificados para outras contas do ativo.

As provisões tributárias relacionadas a PIS, COFINS, ICMS, IPI, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, a projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa SELIC e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

Causas com perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 48.790 (R\$ 56.903 em 31 de dezembro de 2018), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração do Grupo aponta para uma probabilidade de perda possível, e, portanto não foram provisionadas nas demonstrações financeiras.

Ativo contingente

a) Incentivo municipal

A Companhia possui um processo ativo referente a incentivo financeiro municipal cuja ação transitou em julgado com decisão favorável em setembro de 2019, contudo nesse momento não é possível determinar com razoável segurança o crédito a ser recebido.

A decisão favorável mencionada acima e que transitou em julgado, permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos poderá ocorrer no futuro.

No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o período de tempo que levará o cumprimento de sentença a ter uma solução definitiva, quer quanto à forma de pagamento e efetivo valor que será realizado, não sendo ainda desta forma possível determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

Este ativo contingente será avaliado periodicamente para garantir que os desenvolvimentos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes/*IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets*.

b) Empréstimo compulsório Eletrobrás

O empréstimo compulsório da Eletrobrás foi criado pela Lei nº 4.156/62, visando à ampliação de recursos da União destinados ao investimento na expansão do setor elétrico nacional. A mencionada lei foi regulamentada pelo Decreto-Lei nº 1.512/76, exigindo das empresas com consumo mensal igual ou superior a 2.000 kw/h , através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993.

A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP).

Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados. Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia ingressou com uma ação judicial pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios.

O processo teve seu mérito julgado, e, por ter sido negado seguimento ao Recurso Especial interposto pela Eletrobrás, transitou em julgado em 2019 (não cabendo mais recurso) de forma favorável a Companhia quanto aos direitos pleiteados, restando ainda à execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados. A obtenção de decisão favorável transitada em julgado permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos pode ocorrer no futuro. No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o prazo, a forma e o montante que será realizado, não sendo ainda desta forma praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)

Conforme comunicado ao mercado divulgado no dia 10 de outubro de 2016, a Companhia recebeu notificação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE informando que iniciou um processo administrativo envolvendo 28 empresas e outras pessoas físicas para investigar possível infração à ordem econômica no mercado independente de reposição de autopeças.

Conforme comunicados ao mercado divulgado no dia 28 de junho de 2017, 17 de agosto de 2017 e 4 de dezembro de 2017, a Companhia informou que tomou conhecimento através de consulta no *website* “*www.cade.gov.br*” que o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) iniciou investigações para apurar supostas condutas anticompetitivas no mercado das peças automotivas de válvulas para motor, peças de filtros automotivos, pistões automotivos e produtos relacionados. A Companhia foi incluída dentro desse grupo de empresas e cooperará com o CADE para esclarecer os fatos sob investigação.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 31 de outubro de 2017, a Companhia assinou naquela mesma data um Termo de Compromisso de Cessação (TCC) junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Esse TCC foi homologado pelo Tribunal Administrativo do CADE, suspendendo o curso do processo administrativo nº 08700.006386/2016-53 (referente ao comunicado ao mercado de 10 de outubro de 2016) em relação à Companhia e seus empregados ou ex-empregados sob investigação. Caso cumprido todas as obrigações assumidas no TCC, o processo será arquivado sem julgamento de mérito quanto à Companhia e esses mesmos indivíduos. A Administração continua monitorando este tema e fará, sempre que aplicável, os ajustes e divulgações que se façam necessárias. Em 02 de fevereiro de 2018, a Companhia efetuou o pagamento de uma contribuição pecuniária total da ordem de R\$ 17.518, o qual já havia sido provisionado nas demonstrações financeiras do ano de 2017.

26. Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas mesmas quantidades de ações sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Quantidade de ações			
	31.12.2019		31.12.2018	
Mahle Indústria e Comércio Ltda.	76.985.132	60,0%	76.985.132	60,0%
Mahle Industriebeteiligungen GmbH	12.830.850	10,0%	12.830.850	10,0%
Acionistas não controladores	38.492.518	30,0%	38.492.518	30,0%
	128.308.500	100%	128.308.500	100%

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que determinará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

Em 31 de dezembro 2019, o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia correspondia pela cotação no valor de R\$ 28,80 por ação (R\$ 25,12 em 31 de dezembro de 2018).

b. Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências;
- Acréscimo dos efeitos de adoção do valor justo com custo atribuído.

O Estatuto Social faculta a Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

No dia 30 de abril de 2019, a Assembleia Geral de Acionistas deliberou o pagamento de dividendos complementares referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 192.228, os quais foram pagos em 21 de maio de 2019, correspondendo a R\$ 1,498170 por ação ordinária, sem retenção do Imposto de Renda na Fonte, nos termos da Lei nº 9.249/95, artigo 10.b.

No dia 14 de novembro de 2019 o Conselho de Administração deliberou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 70.000, referente ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2019 e 31 de outubro de 2019, a serem pagos no dia 20 de dezembro de 2019, correspondendo a 0,5455655350 por ação ordinária, com retenção de 15% (quinze por cento) de imposto de renda na fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre capital próprio seja de R\$ 0,4637307047 por ação ordinária.

No dia 26 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 11.922, referente ao período compreendido entre 1º de novembro de 2019 e 31 de dezembro de 2019, a serem pagos no dia 25 de maio de 2020, correspondendo a R\$ 0,0929136227 por ação ordinária, com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre capital próprio seja de R\$ 0,0789765793 por ação ordinária.

c. Destinação dos resultados dos exercícios

O lucro líquido do exercício teve a seguinte destinação:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	259.032	291.676
Reserva legal (5% do lucro do exercício)	(12.952)	(14.584)
Realização do custo/baixa atribuído ao imobilizado, líquido de impostos	571	1.117
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	156	228
Base de cálculo dos dividendos	246.807	278.437
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	61.702	69.609
Distribuição aos acionistas:		
Dividendos adicionais propostos ou parcela de lucro a ser retida (a)	164.885	192.228
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, pagos durante o exercício	60.330	61.716
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, a pagar	10.277	12.536
Imposto de renda dos juros sobre capital próprio	11.315	11.957
Juros sobre capital próprio e dividendos do lucro do ano	246.807	278.437
Percentual em relação à base de cálculo	100%	100%
Dividendos adicionais propostos sobre lucros remanescentes do exercício anterior (b)	10.687	—
Total de dividendos adicionais propostos ou parcela de lucro a ser retida (a+b)	175.572	192.228
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos por ação ordinária em Reais:		
Bruto	R\$ 0,638479	R\$ 0,671887
Líquido	R\$ 0,542707	R\$ 0,571104
Dividendos adicionais propostos por ação ordinária em Reais	R\$ 1,285067	R\$ 1,498170
Quantidade de ações ordinárias	128.308.500	128.308.500

Os lucros remanescentes estão registrados como uma proposta de distribuição de dividendos adicionais aos acionistas, nos termos do parágrafo 6º do artigo 202 da Lei das S.A. Não obstante, a decisão pela retenção dessa parcela na Companhia será levada para discussão e deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

A Administração, no cumprimento e seu dever de diligência previsto no artigo 153 da Lei das S.A., sensível aos potenciais impactos que o COVID-19 (Coronavirus) terá nas economias brasileira e mundial, sem precedentes na história, enfatiza a necessidade de preservação do caixa da Companhia, tanto para garantir a possibilidade de superar-se dos impactos da crise trazida pelo COVID-19, cuja extensão é inestimável nesse momento, quanto para continuidade das operações de maneira eficiente e em conformidade com as obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

d. Reserva de lucros

Reserva legal

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros para expansão e modernização

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, para fazer face aos seus investimentos futuros, conforme consta no orçamento preparado pela Administração, a serem implementados nos próximos três anos.

e. Outros resultados abrangentes

Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora. Em 31 de dezembro de 2019 foram registrados como ajustes acumulados de conversão na controladora e no consolidado o montante de (-) R\$ 53.458 ((-) R\$ 51.974 em 31 de dezembro de 2018). Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica:

- Os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos (+) ou perdas (-) de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 2019 da controladora foram de (+) R\$ 6.741 (-) R\$ 10.998 em 2018, do consolidado de (+) R\$ 15.614 (-) R\$ 19.461 em 2018;
- Os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado, líquido no montante de R\$ 571 em 2019 (R\$ 1.117 em 2018). O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

27. Lucro líquido por ação

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico NBC TG 41 (CPC 41) - Resultado por ação/IAS 33 - *Earnings per share*, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores	259.032	291.676
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500
Lucro líquido por ação básico	2,0188	2,2732

Não há lucro diluído por ação para a Companhia, por não haver ações, com efeito diluidor.

28. Gerenciamento de capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

O Grupo monitora o capital usando um índice de alavancagem, conforme demonstrado abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	21	381.882	271.262	394.160	291.621
Caixa e equivalente de caixa	10	(158.554)	(89.008)	(168.781)	(97.591)
Mútuo com partes relacionadas, líquido	14	(25.812)	(15.030)	(37.030)	(40.743)
Endividamento líquido		197.516	167.224	188.349	153.287
Total do Patrimônio líquido		1.303.554	1.356.360	1.296.954	1.352.941
Total do patrimônio + endividamento líquido		1.501.070	1.523.584	1.485.303	1.506.228
Índice de alavancagem financeira - %		13%	11%	13%	10%

29. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita Bruta:				
Produtos	2.629.955	2.660.489	3.155.548	3.215.925
Serviços	48.932	49.902	45.704	47.596
Total receita com produtos + serviços	2.678.887	2.710.391	3.201.252	3.263.521
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(565.144)	(557.347)	(565.867)	(560.811)
Descontos, devoluções e bonificações comerciais	(36.568)	(37.312)	(109.147)	(111.056)
Receita operacional líquida	2.077.175	2.115.732	2.526.238	2.591.654

As receitas são compostas entre dois mercados, o mercado OEM (“*Original Equipment Manufacturers*”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

A tabela seguinte apresenta as vendas por mercados geográficos e por tipos de mercados de vendas:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercados geográficos				
América do Sul (incluído mercado interno)	1.469.866	1.354.344	1.613.775	1.509.372
Europa	474.041	539.435	488.998	572.776
América Central e do Norte	107.816	172.601	377.594	433.152
África, Ásia, Oceania e Or. Médio	25.452	49.352	45.871	76.354
	2.077.175	2.115.732	2.526.238	2.591.654
Receita por mercado				
Equipamento original	1.311.915	1.394.005	1.658.522	1.764.633
Aftermarket	765.260	721.727	867.716	827.021
	2.077.175	2.115.732	2.526.238	2.591.654

30. Custo das vendas

Os custos das vendas são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro, entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

Os custos das vendas por natureza são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Matéria-prima e materiais diversos	(746.116)	(786.758)	(913.810)	(978.124)
Pessoal e benefícios	(481.355)	(493.323)	(524.493)	(545.496)
Utilidades e serviços	(166.030)	(135.375)	(180.502)	(149.101)
Depreciação	(83.891)	(77.042)	(87.157)	(80.797)
Outros	(131.902)	(134.675)	(179.920)	(148.125)
Total	(1.609.294)	(1.627.173)	(1.885.882)	(1.901.643)

31. Despesas com vendas e distribuição

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal e benefícios	(43.002)	(42.626)	(49.958)	(50.167)
Fretes	(37.877)	(40.352)	(49.069)	(52.986)
Licença de marca	(10.892)	(11.316)	(11.779)	(12.465)
Serviços profissionais/ordens de serviços	(9.573)	(9.377)	(10.950)	(10.731)
Gastos variáveis com vendas	(5.627)	(6.322)	(15.489)	(16.065)
Despesas gerais	(4.274)	(2.591)	(10.894)	(10.173)
Propaganda	(3.799)	(2.601)	(4.461)	(3.320)
Viagens e representações	(2.359)	(2.891)	(2.564)	(3.242)
Depreciação	(577)	(680)	(692)	(783)
Outros gastos	(7.544)	(7.100)	(9.438)	(8.850)
	(125.524)	(125.856)	(165.294)	(168.782)

32. Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal e benefícios	(30.454)	(29.595)	(35.964)	(36.291)
Serviços profissionais/ordens de serviços	(12.599)	(11.249)	(14.772)	(14.454)
Administradores	(11.765)	(18.054)	(11.765)	(18.054)
Manutenção	(4.789)	(5.120)	(4.968)	(5.266)
Materiais e utilidades	(3.157)	(3.872)	(3.574)	(4.346)
Depreciação	(2.795)	(2.819)	(2.898)	(3.038)
PIS/COFINS	(1.722)	(2.278)	(1.740)	(2.330)
Viagens e representações	(1.086)	(1.581)	(1.201)	(1.891)
Outros gastos	(8.160)	(7.129)	(8.852)	(8.206)
	(76.527)	(81.697)	(85.734)	(93.876)

33. Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal e benefícios	(46.722)	(40.200)	(47.858)	(42.023)
Materiais/utilidades	(6.974)	(7.716)	(7.102)	(7.852)
Despesas gerais	(6.962)	(6.455)	(12.250)	(11.340)
Serviços profissionais/ordens de serviços	(5.125)	(3.641)	(5.889)	(6.526)
Depreciação	(4.517)	(5.082)	(4.606)	(5.254)
Manutenção	(2.879)	(3.007)	(2.879)	(3.017)
Outras despesas	(2.893)	(3.434)	(3.123)	(4.005)
	<u>(76.072)</u>	<u>(69.535)</u>	<u>(83.707)</u>	<u>(80.017)</u>

34. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Variações cambiais (a)	42.118	81.172	91.619	141.050
Instrumentos financeiros derivativos (c)	11.543	15.263	11.543	15.651
Juros	8.400	8.284	8.795	9.235
Variações monetárias ativas	2.869	1.665	2.983	2.117
Outras	849	1.104	937	2.241
	<u>65.779</u>	<u>107.488</u>	<u>115.877</u>	<u>170.294</u>
Despesas financeiras				
Variações cambiais (b)	(37.393)	(53.338)	(89.266)	(95.364)
Variações monetárias passivas	(23.395)	(30.950)	(27.554)	(34.446)
Juros	(14.754)	(9.488)	(19.076)	(12.353)
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(14.458)	(37.499)	(14.458)	(42.049)
Outras	(3.578)	(2.586)	(6.896)	(7.636)
	<u>(93.578)</u>	<u>(133.861)</u>	<u>(157.250)</u>	<u>(191.848)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(27.799)</u>	<u>(26.373)</u>	<u>(41.373)</u>	<u>(21.554)</u>
Resumo das variações cambiais (a+b)	<u>4.725</u>	<u>27.834</u>	<u>2.353</u>	<u>45.686</u>
Cientes	7.134	23.938	24.893	56.903
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.203	8.383	2.097	(18.242)
JCP a receber	990	4.084	990	4.084
Fornecedores	(1.397)	(2.798)	(17.323)	8.714
Empréstimos	(4.155)	(5.704)	(7.288)	(5.704)
Obrigações de arrendamento (IFRS-16)	–	–	(965)	–
Outros	(50)	(69)	(51)	(69)
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	<u>(2.915)</u>	<u>(22.236)</u>	<u>(2.915)</u>	<u>(26.398)</u>
Receitas	11.543	15.263	11.543	15.651
Despesas	(14.458)	(37.499)	(14.458)	(42.049)
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.810</u>	<u>5.598</u>	<u>(562)</u>	<u>19.288</u>

35. Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Outras receitas				
Reversão de provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	140.348	92.968	143.044	104.622
Ganhos na alienação de bens/outros	2.364	360	2.462	707
Energia elétrica	966	3.105	1.084	3.184
Impostos recuperados (Reintegra)	724	12.218	724	12.218
Reversão de provisão para perdas com produtos	519	15	819	15
Reversão de provisões para obsolescência	85	115	85	8.413
Ganhos na posição monetária	-	-	10.816	12.891
Ganhos de alienação dos ativos da MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	-	-	2.797
Reversão de provisão para reestruturação	-	-	-	170
Outras receitas	5.129	5.576	5.463	6.010
	150.135	114.357	164.497	151.027
Outras despesas				
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(126.454)	(102.898)	(132.341)	(109.229)
Provisões para passivo ambiental	(5.230)	(2.238)	(5.230)	(2.238)
Provisão para perdas com produtos	(2.589)	(1.898)	(2.589)	(2.255)
Perdas na alienação de bens/outros	(299)	(118)	(344)	(8.291)
Provisões para obsolescência	(223)	(11)	(223)	(11)
Energia elétrica	(102)	(379)	(113)	(386)
Despesas com exportação - Argentina	-	-	(12.545)	(5.492)
Perdas na posição monetária	-	-	(9.921)	(8.493)
Outras despesas	(5.837)	(3.094)	(8.035)	(5.795)
	(140.734)	(110.636)	(171.341)	(142.190)
Total outras receitas (despesas) operacionais	9.401	3.721	(6.844)	8.837

36. Instrumentos financeiros
i. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas demonstrações financeiras classificados conforme orientação do CPC 40/48 - Instrumentos Financeiros (*IFRS 7/9*), permitindo que o usuário da informação avalie a posição patrimonial e financeira do Grupo. Os instrumentos financeiros não são utilizados com fins especulativos e a tabela abaixo apresenta a sua classificação:

	Nota	Controladora							
		2019			2018				
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Derivativos designados para hedge de fluxo de caixa	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Derivativos designados para hedge de fluxo de caixa	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	10	-	70.746	-	70.746	-	33.016	-	33.016
Aplicações financeiras	10	-	87.808	-	87.808	-	55.992	-	55.992
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11	323.262	-	-	323.262	356.057	-	-	356.057
Empréstimos a partes relacionadas	14	25.812	-	-	25.812	15.030	-	-	15.030
Ganhos não realizados com derivativos	36	-	-	7.801	7.801	-	-	7.083	7.083
Total		349.074	158.554	7.801	515.429	371.087	89.008	7.083	467.178

		Controladora							
		2019			2018				
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Derivativos designados para hedge de fluxo de caixa	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Derivativos designados para hedge de fluxo de caixa	Total
Passivos	Nota								
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(44.591)	-	-	(44.591)	(41.442)	-	-	(41.442)
Fornecedores	19	(77.320)	-	-	(77.320)	(84.566)	-	-	(84.566)
Passivo de arrendamento	21.b	(21.776)	-	-	(21.776)	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	21.a	(381.882)	-	-	(381.882)	(271.262)	-	-	(271.262)
Perdas não realizadas com derivativos	36	-	-	(2.787)	(2.787)	-	-	(12.309)	(12.309)
Total		(525.569)	-	(2.787)	(528.356)	(397.270)	-	(12.309)	(409.579)

		Consolidado							
		2019			2018				
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Derivativos designados para hedge de fluxo de caixa	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Derivativos designados para hedge de fluxo de caixa	Total
Ativos	Nota								
Caixa e equivalentes de caixa	10	-	80.688	-	80.688	-	39.679	-	39.679
Aplicações financeiras	10	-	88.093	-	88.093	-	57.912	-	57.912
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11	394.305	-	-	394.305	437.603	-	-	437.603
Empréstimos a partes relacionadas	14	37.030	-	-	37.030	40.743	-	-	40.743
Ganhos não realizados com derivativos	36	-	-	7.930	7.930	-	-	7.083	7.083
Total		431.335	168.781	7.930	608.046	478.346	97.591	7.083	583.020

		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Derivativos designados para hedge de fluxo de caixa	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Derivativos designados para hedge de fluxo de caixa	Total
Passivos	Nota								
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(52.364)	-	-	(52.364)	(42.071)	-	-	(42.071)
Fornecedores	19	(97.144)	-	-	(97.144)	(114.768)	-	-	(114.768)
Passivo de arrendamento	21.b	(24.918)	-	-	(24.918)	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	21.a	(394.160)	-	-	(394.160)	(291.621)	-	-	(291.621)
Perdas não realizadas com derivativos	36	-	-	(2.787)	(2.787)	-	-	(16.887)	(16.887)
Total		(568.586)	-	(2.787)	(571.373)	(448.460)	-	(16.887)	(465.347)

- Avaliação do modelo de negócio para definição das classificações dos instrumentos financeiros

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: para essas operações o Grupo realiza a sua gestão com base no valor justo por meio do resultado, de modo que as mesmas são mensuradas e registradas por este critério.

- Contas a receber de clientes e empréstimos à partes relacionadas: para esses ativos o Grupo possui como modelo de negócio a manutenção dos recebíveis de acordo com os fluxos de caixas previstos contratualmente, sendo que o Grupo não tem por prática antecipar tais fluxos por meio de descontos ou cessões de crédito. Adicionalmente, também foi avaliado a característica de remuneração desses recebíveis, concluindo que as mesmas atendem ao critério de pagamento de somente “principal e juros”, não caracterizando nenhuma alavancagem, portanto classificados como custo amortizado.

- Ganhos não realizados com derivativos: o Grupo possui derivativos de caráter não especulativos com o objetivo único de proteção, e a Companhia tem por política designar essas operações para *hedge accounting*. Dessa forma são classificados como derivativos designados para *hedge* de fluxo de caixa, sendo que esses derivativos são registrados a valor justo.

- *Hierarquia e mensuração de valor justo*

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, devem ser agrupados entre os Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);

Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

- *Apuração do valor justo*

Nível 2 - Neste nível foram registrados os instrumentos financeiros derivativos, cujos valores desses instrumentos foram apurados conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos *NDFs* foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

a) Diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da “B3” válida para a data da marcação a mercado (MTM - *mark to market*), de Dólar Norte-Americano, Euro e Iene. Na falta de taxa futura para a data de vencimento divulgada pela B3, é realizada uma interpolação da taxa para esta data;

b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo nominal de cada operação;

c) Os valores apurados no item “b” são trazidos a valor presente pela curva DI da “B3” válida para a data da marcação a mercado (MTM).

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *commodities* são calculados pelo método “*valor justo de mercado*”, ou seja:

a) Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela *Bloomberg* para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;

b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do Dólar Norte-Americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

- *Valor justo versus valor contábil*

Pressupõe-se que os saldos das aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e financiamentos e empréstimos pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo fornece uma análise dos instrumentos financeiros demonstrando o valor contábil, o valor justo (mensurados após reconhecimento inicial) e seus respectivos níveis.

	Nota	Consolidado				Nível
		2019		2018		
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	10	80.688	80.688	39.679	39.679	2
Aplicações financeiras	10	88.093	88.093	57.912	57.912	2
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11	394.305	394.305	437.603	437.603	2
Empréstimos a partes relacionadas	14	37.030	37.030	40.743	40.743	2
Ganhos não realizados com derivativos	36	7.930	7.930	7.083	7.083	2
Total		608.046	608.046	583.020	583.020	
		Consolidado				
		2019		2018		Nível
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Passivos						
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(52.364)	(52.364)	(42.071)	(42.071)	2
Fornecedores	19	(97.144)	(97.144)	(114.768)	(114.768)	2
Passivo de Arrendamento	21.b	(24.918)	(24.918)	-	-	2
Financiamentos e empréstimos	21.a	(394.160)	(394.160)	(291.621)	(291.621)	2
Perdas não realizadas com derivativos	36	(2.787)	(2.787)	(16.887)	(16.887)	2
Total		(571.373)	(571.373)	(465.347)	(465.347)	

- Contabilidade de hedge

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* para minimizar o risco de exposição à volatilidade da moeda e ao preço das *commodities*. A política de contabilidade de *hedge* está devidamente formalizada e determina os objetos de *hedge* passíveis de designação; os instrumentos de *hedge* autorizados; e a metodologia adotada para avaliar a efetividade da relação de *hedge*.

-Objetivo e estratégia de hedge

Hedge de moeda

O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade do Grupo.

Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF - Non-Deliverable Forwards*).

Para o fluxo de caixa orçado, esta política abrange diferentes níveis e horizontes temporais, de forma que, ao final do mês corrente (data-base), sejam atingidos os seguintes percentuais de proteção, a saber:

- i) 75% da exposição cambial líquida - 1º ao 6º mês subsequentes a data-base;
- ii) 50% da exposição cambial líquida - 7º ao 9º mês subsequentes a data-base; e
- iii) 25% da exposição cambial líquida - 10º ao 24º mês subsequente a data-base.

A exposição cambial líquida para os meses seguintes ao horizonte do plano econômico terá como base o próprio plano ou sua última versão (revisada pelas áreas de negócios em base trimestral).

Para o fluxo de caixa efetivo, a política determina a proteção de 100% da exposição cambial líquida (denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira).

Hedge de commodities (matérias-primas metálicas)

O objetivo do programa de *hedge de commodities* é a minimização dos riscos de volatilidade dos preços das matérias-primas metálicas (alumínio e cobre) referenciados na LME (*London Metal Exchange*), que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade do Grupo.

A política de *hedge de commodities* protege os volumes planejados no fluxo de caixa orçado (plano econômico), através de instrumentos financeiros derivativos (*Swaps*). A execução dessa política abrange diferentes níveis e horizontes temporais, de forma que, ao final de cada trimestre do ano calendário (data-base), sejam atingidos os seguintes percentuais de proteção, a saber:

Ano 1:

- i) 75% da exposição líquida - 1º e 2º trimestres subsequentes a data-base;
- ii) 50% da exposição líquida - 3º trimestre subsequentes a data-base; e
- iii) 25% da exposição líquida - 4º trimestre subsequente a data-base.

Ano2/Ano3:

- i) até 25% da exposição líquida:

O percentual das contratações de operações de *hedge de commodities*, para o Ano 2 e Ano 3 subsequentes a data-base, deverá ser definido pelo comitê global em conjunto com o departamento de compras regional, decisão esta que deverá ser pautada em estudo das médias históricas dos preços dos metais dos últimos 5 e 10 anos versus os preços referenciados na LME (*London Metal Exchange*) no momento das operações de *hedge*.

A exposição líquida para os trimestres seguintes ao horizonte do plano econômico terá como base o próprio plano ou sua última versão (revisada pelas áreas de negócios em base trimestral).

ii. Gerenciamento de Risco

Visão geral - Gerenciamento de Risco:

Os objetivos do gerenciamento de risco do Grupo são: - preservar o valor dos ativos financeiros; - preservar a liquidez dos ativos financeiros; - garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Dentro de uma forma conservadora os riscos são classificados sob dois diferentes aspectos - estratégico-operacionais e econômico-financeiros.

a) Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo que ainda os classificam como risco operacional e risco do negócio.

a.1) Riscos operacionais:

São os riscos de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos (exceto riscos de crédito, de mercado e de liquidez), como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Tais riscos podem surgir de todas as operações do Grupo.

Para mitigação desses riscos o Grupo possui um Centro Tecnológico com o objetivo de prospectar sobre a necessidade de reestruturação de processo e readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e conseqüentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional à Companhia. Adicionalmente o Grupo tem áreas administrativas empenhadas na constante análise de seus processos.

a.2) Riscos do negócio:

Os principais componentes deste risco são eventuais restrições políticas, o surgimento de novos concorrentes e alteração significativa no cenário macroeconômico. Para minimizar eventuais impactos deste risco, o Grupo busca gerenciar as expectativas de faturamento e resultados de forma mais conservadora possível em relação ao cenário global.

A Administração do Grupo possui como prática a elaboração de um plano econômico (*budget*) para o ano seguinte, além de um plano estratégico para mais quatro anos além do *budget*, sendo estes coordenados e consolidados globalmente pela Matriz em conjunto com a alta Administração local. Durante o exercício o plano econômico (*budget*) é reavaliado em duas oportunidades distintas.

b) Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, preço dos metais utilizados pelo Grupo (alumínio, cobre, estanho e níquel), taxas de câmbio e de juros, que afetam diretamente a operação, bem como as características dos instrumentos financeiros que o Grupo utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta Administração que atua ativamente na gestão operacional do Grupo, tendo como referência políticas globais da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo não possuía operações para proteção de estanho e níquel pois, de acordo com as políticas globais, o nível de risco estava em patamar aceitável.

Os principais riscos econômico-financeiros considerados pelo Grupo são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*commodities*).

b.1) Risco de liquidez:

O objetivo no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

No quadro abaixo são apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida.

	2019						
	Nota	Valor contábil	Fluxo de caixa	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(52.364)	(52.364)	(52.364)	-	-	-
Fornecedores	19	(97.144)	(97.144)	(97.144)	-	-	-
Passivo de arrendamento	21.b	(24.918)	(24.918)	(8.645)	(9.550)	(6.723)	-
Financiamentos e empréstimos	21.a	(394.160)	(472.696)	(215.242)	(48.226)	(139.186)	(70.042)
Perdas não realizadas com derivativos	36	(2.787)	(2.787)	(2.787)	-	-	-
Total		(571.373)	(649.909)	(376.182)	(57.776)	(145.909)	(70.042)

	Nota	2018					
		Valor contábil	Fluxo de caixa	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Contas a pagar a partes relacionadas	19	(42.071)	(42.071)	(42.071)	-	-	-
Fornecedores	19	(114.768)	(114.768)	(114.768)	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	21.a	(291.621)	(324.947)	(149.639)	(38.497)	(119.685)	(17.126)
Perdas não realizadas com derivativos	36	(16.887)	(16.887)	(16.887)	-	-	-
Total		(465.347)	(498.673)	(323.365)	(38.497)	(119.685)	(17.126)

b.2) Risco de crédito:

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tal risco surge principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes, por depósitos à vista, por numerário em trânsito e por aplicações financeiras.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está demonstrado no quadro abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	10	70.746	33.016	80.688	39.679
Aplicações financeiras	10	87.808	55.992	88.093	57.912
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	11	323.262	356.057	394.305	437.603
Empréstimos a partes relacionadas	14	25.812	15.030	37.030	40.743
Ganhos não realizados com derivativos	36	7.801	7.083	7.930	7.083
Total		515.429	467.178	608.046	583.020

O Grupo também possui políticas de concessão de crédito aos clientes, onde são pré-estabelecidos limites de crédito e critérios de monitoramento, que consistem em checagem sistêmica, de pré-faturamento, verificando itens como: existência de atraso e saldo disponível do limite de faturamento. Informações de mercado sobre clientes também são relevantes na concessão e administração ao crédito. O Grupo entende que não há risco significativo de concentração de crédito de clientes:

Contas a receber de clientes

Contrapartes com classificação externa de crédito

(Standard & Poor's)

Contrapartes sem classificação externa de crédito	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Top 20 - 20 maiores	129.683	148.434	166.603	195.867
Third Parties - Terceiros	138.616	149.731	169.270	177.447
Intercompanies - Coligadas	62.120	65.326	67.814	73.359
Total de contas a receber de clientes e outros	330.419	363.491	403.687	446.673

Com relação a instituições financeiras, o Grupo opera apenas com bancos cuja classificação de risco seja no mínimo AA (Fitch National Long Term ou equivalente para Moody's ou ainda para a Standard & Poor's).

O quadro abaixo retrata a classificação de risco das aplicações financeiras, caixa e numerário em trânsito.

Caixa, depósitos à vista, numerário em trânsito e aplicações financeiras	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
AAA	10	131.804	54.416	132.132	55.057
AA		14.871	34.592	14.871	36.371
Others		11.879	-	21.778	6.163
		158.554	89.008	168.781	97.591

S&P National Long Term

b.3) Risco de flutuação nas taxas de juros:

Esse risco é decorrente da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido as oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação deste risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum resultado significativo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data dessa demonstração foi:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	10	70.746	33.016	80.688	39.679
Aplicações financeiras	10	87.808	55.992	88.093	57.912
Financiamentos e empréstimos	21.a	(381.882)	(271.262)	(394.160)	(291.621)
Total		(223.328)	(182.254)	(225.379)	(194.030)

Em 31 de dezembro de 2019, dos saldos de Financiamento e Empréstimos R\$ 381.882 na controladora e, R\$ 394.160 no consolidado são 49,29% referente ao FINEP, cuja taxa de juros, de forma simplificada, é TJLP -1% a.a., 43,74% referente ao ACC, cuja taxa de juros, tem um custo médio de 0,30%, 3,86% referente ao BNDES, cuja taxa de juros, de forma simplificada, é TJLP +1,5% e 3,11% referente a subsidiária na Argentina cuja modalidade é de ACC, cuja taxa de juros tem o custo médio de 10,67% naquele país.

Dada essa condição de taxas o Grupo entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado do Grupo. Dessa forma o Grupo mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo.

b.4) Risco de flutuação nas taxas de câmbio:

É o risco decorrente da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

O Grupo segue política mundial (corporativa) para minimização do risco de flutuação nas taxas de câmbio. O principal instrumento para essa mitigação é a contratação de operações com derivativos. A posição do Grupo é *short* (vendida - USD e Euro), pois há um volume de moeda ativa significativo, devido ao mercado de exportação, e conseqüentemente há um risco de valorização da moeda brasileira (real) frente a estas moedas. Já no caso das operações de JPY a nossa posição é comprada (*long*).

O Grupo contrata instrumentos de proteção tanto para as exposições cambiais oriundas das operações incorridas e já refletidas no balanço (fluxo de caixa efetivo) quanto para exposições oriundas das expectativas traçadas no plano econômico - *budget* (fluxo de caixa orçado). Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de exposição cambial do Grupo em Dólares Norte-Americanos (Euros e Ienes convertidos em Dólares Norte-Americanos) foi de USD 14.627, conforme demonstrado no quadro seguinte:

Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2019

Item	Valores USD Mil	Valores EUR Mil (*)	Valores JPY Mil (**)
	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
(+) Contas a receber	19.936	7.513	-
(+) Depósitos à vista (em moeda estrangeira)	7.134	11.270	-
(-) Adiantamento de Contrato de Câmbio/NCE	-	(38.044)	-
(-) Importações	(2.481)	(7.464)	(68.580)
(-) Termo de moeda - venda	(8.959)	-	44.891
(=) Saldo líquido de exposição cambial	15.630	(26.725)	(23.689)

Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR e JPY equivalentes em USD) - em milhares

Moeda	Controladora e Consolidado	
USD		15.630
EUR	(30.039)	(*) Paridade EUR/USD 1,124
JPY	(218)	(**) Paridade JPY/USD 108,49798
Total		(14.627)

Adicionalmente apresentamos o nocional dos derivativos de termo de moeda para proteção do plano econômico do Grupo.

Controladora e Consolidado (USD)				
	Exposição líquida	Valor do nocional - hedge	Taxa média ponderada	
Ano	(Milhares)	(Milhares)	- carteira NDF	% Hedged
2020 (Janeiro-Dezembro)	16.438	(13.690)	4,0515	83,3%
2021 (Janeiro-Dezembro)	15.616	(9.189)	4,1844	58,8%
Total	32.054	(22.879)	4,1049	71,4%

Controladora e Consolidado (EUR)				
	Exposição líquida	Valor do nocional - hedge	Taxa média ponderada	
Ano	(Milhares)	(Milhares)	- carteira NDF	% Hedged
2020 (Janeiro-Dezembro)	19.312	(14.907)	4,7625	77,2%
2021 (Janeiro-Dezembro)	18.346	(6.970)	4,9298	38,0%
Total	37.658	(21.877)	4,8158	58,1%

Controladora e Consolidado (JPY)				
	Exposição líquida	Valor do nocional - hedge	Taxa média ponderada	
Ano	(Milhares)	(Milhares)	- carteira NDF	% Hedged
2020 (Janeiro-Dezembro)	(540.755)	300.902	0,0384	55,6%
2021 (Janeiro-Dezembro)	(513.716)	127.134	0,0411	24,7%
Total	(1.054.471)	428.036	0,0392	40,6%

- Análise de sensibilidade

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e deterioração sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Para cada um dos cenários (apreciação de deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% do real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins de registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

Quadro da análise de sensibilidade - exposição cambial de 31 de dezembro de 2019.

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2019 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

Controladora e Consolidado				
	Taxa de câmbio USD/BRL de liquidação das cambiais	(*) Saldo líquido de exposição cambial valor USD	(**) Taxa média das cambiais	Total BRL
50% Melhor	6,0461		4,0696	30.892
25% Melhor	5,0384		4,0696	15.142
Cenário provável	4,0307	15.630	4,0696	(609)
25% Pior	3,0230		4,0696	(16.359)
50% Pior	2,0154		4,0696	(32.108)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

Controladora e Consolidado				
	Taxa de câmbio EUR/BRL de liquidação das cambiais	(*) Saldo líquido de exposição cambial valor EUR	(**) Taxa média das cambiais	Total BRL
50% Melhor	2,2653		4,5306	60.540
25% Melhor	3,3979		4,5306	30.272
Cenário provável	4,5305	(26.725)	4,5306	3
25% Pior	5,6631		4,5306	(30.266)
50% Pior	6,7958		4,5306	(60.538)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

Controladora e Consolidado				
	Taxa de câmbio JPY/BRL de liquidação das cambiais	(*) Saldo líquido de exposição cambial valor JPY	(**) Taxa média das cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,0186		0,0387	476
25% Melhor	0,0279		0,0387	256
Cenário provável	0,0372	(23.689)	0,0387	37
25% Pior	0,0464		0,0387	(182)
50% Pior	0,0557		0,0387	(403)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras

O Grupo projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para o Grupo. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, o Grupo tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de Dólares Norte-Americanos, euros e ienes (*NDF - Non-deliverable Forward*).

Quadro da análise de sensibilidade**Quadro da análise de sensibilidade da controladora e consolidado - carteira de derivativos fluxo de caixa**

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRLPTAX	Valor USD (Milhares) nocional	Taxa média ponderada - carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL PTAX
50% Melhor	2,0154	22.879	4,1049	47.805	2,2653
25% Melhor	3,0230	22.879	4,1049	24.751	3,3979
Cenário Provável	4,0307	22.879	4,1049	1.697	4,5305
25% Pior	5,0384	22.879	4,1049	(21.357)	5,6631
50% Pior	6,0461	22.879	4,1049	(44.411)	6,7958

Foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2019 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

em 31 de dezembro de 2019.

Valor Euro (Milhares) nocional	Taxa média ponderada - carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL PTAX	Valor JPY (Milhares) nocional	Taxa média ponderada - carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste total R\$ Milhares
21.877	4,8160	55.804	0,0557	(428.036)	0,0392	7.072	110.681
21.877	4,8160	31.025	0,0464	(428.036)	0,0392	3.097	58.873
21.877	4,8160	6.246	0,0372	(428.036)	0,0392	(878)	7.065
21.877	4,8160	(18.532)	0,0279	(428.036)	0,0392	(4.854)	(44.743)
21.877	4,8160	(43.311)	0,0186	(428.036)	0,0392	(8.829)	(96.551)

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

Moeda Estrangeira	Taxa forward média ponderada valor para liquidação	Moeda	Valor	Valor de referência (nocional) - mil		
				Controladora	Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Posição Passiva	EUR	4,81580	21.877	25.746	21.877	25.746
Posição Passiva	USD	4,12145	31.838	59.068	31.838	59.068
Posição Ativa	JPY	0,03915	(472.927)	(571.247)	(472.927)	(571.247)

Moeda Estrangeira	Taxa forward média ponderada valor para liquidação	Moeda	Valor	Valor justo de mercado - mil		
				Controladora	Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Posição Passiva	EUR	4,81580	(3.707)	(1.348)	(3.707)	(1.348)
Posição Passiva	USD	4,12145	(1.395)	(4.931)	(1.395)	(4.931)
Posição Ativa	JPY	0,03915	573	399	573	399

b.5) Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*):

Esse risco é decorrente das possíveis oscilações de preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo do Grupo, entre elas: alumínio e cobre.

Para minimizar e gerenciar este risco o grupo se utiliza da contratação de operações de derivativos para proteção de oscilações de preços dessas matérias-primas, em cumprimento à política de *hedging* do Grupo.

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 31 de dezembro 2019 e 2018:

Posição Ativa <i>Commodities</i>	Preço médio ponderado para o vencimento	Valor de referência (nocional) - toneladas			
		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Cobre	6.062	369	371	369	371
Alumínio	1.770	217	209	217	209
Total		586	580	586	580

Posição Ativa <i>Commodities</i>	Preço médio ponderado para o vencimento	Valor de referência (valor justo de mercado)			
		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Cobre	6.062	217	(707)	217	(707)
Alumínio	1.770	(20)	(235)	(20)	(235)
Total		197	(942)	197	(942)

Adicionalmente apresentamos o nocional das *commodities* para proteção do plano econômico do Grupo.

Controladora e Consolidado (ALUMÍNIO)				
Ano	Exposição líquida (Tons)	Valor do nocional - hedge (Tons)	Preço médio ponderado - carteira swap	% Hedged
2020				
(Janeiro-Dezembro)	396	217	1.970	54,8%
Total	396	217	1.970	54,8%

Controladora e Consolidado (COBRE)				
Ano	Exposição líquida (Tons)	Valor do nocional - hedge (Tons)	Preço médio ponderado - carteira swap	% Hedged
2020				
(Janeiro-Dezembro)	577	369	6.344	64,0%
Total	577	369	6.344	64,0%

- Quadro da análise de sensibilidade

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *commodities* (cobre e alumínio).

Para a análise de sensibilidade das operações de *commodities*, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços projetados divulgados pela *London Metal Exchange* e taxas de câmbio no Banco Central do Brasil em 31 de dezembro 2019. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e a deterioração dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Para cada novo cenário (apreciação e a deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 31 de dezembro de 2019, utilizada para fins de registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo:

Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de swap de commodities Controladora e Consolidado				
Commodity	Volume de toneladas	Preço de liquidação (USD/toneladas) vencimento	Preço médio ponderado (USD/toneladas)	Efeito total sobre compras de commodities BRL
Cobre				
50% Melhor		9.234	4.717	(4.717)
25% Melhor		7.695	2.428	(2.428)
Cenário Provável	369	6.156	6.062	139
25% Pior		4.617	(2.150)	2.150
50% Pior		3.078	(4.439)	4.439
Alumínio				
50% Melhor		2.700	813	(813)
25% Melhor		2.250	419	(419)
Cenário Provável	217	1.800	1.770	26
25% Pior		1.350	(368)	368
50% Pior		900	(761)	761

Foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 31 de dezembro de 2019 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 31 de dezembro de 2019 pela LME (*London Metal Exchange*).

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado a seguir:

		<u>2019</u>		<u>2018</u>	
		<u>Contro- ladora</u>	<u>Conso- lidado</u>	<u>Contro- ladora</u>	<u>Conso- lidado</u>
Resultados com derivativos (exportações/importações/empréstimo)					
Provisões					
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(BP)	28	28	3.384	3.166
- Operação sobre JCP		2.693	2.693	(4.194)	(4.194)
Efeito caixa					
- Operações sobre o contas a receber e a pagar		(5.636)	(5.636)	(21.426)	(25.370)
	Nota 34	(2.915)	(2.915)	(22.236)	(26.398)
Total operações com derivativos - resultado financeiro líquido		(2.915)	(2.915)	(22.236)	(26.398)
Variações cambiais (ativas e passivas)		4.725	2.353	27.834	45.686
Resultados com derivativos (exportações/importações/empréstimo)		(2.915)	(2.915)	(22.236)	(26.398)
Receita bruta de vendas		5.467	5.467	3.117	3.117
Custo das vendas		637	637	523	523
Efeitos de variação cambial e instrumentos financeiros no resultado		7.914	5.542	9.238	22.928
Resultado Bruto					
Receita bruta de vendas					
- Liquidações com efeito caixa		5.467	5.467	3.117	3.117
		5.467	5.467	3.117	3.117
Custo das vendas					
- Liquidações com efeito caixa		637	637	523	523
		637	637	523	523
Total operações com derivativos - resultado bruto		6.104	6.104	3.640	3.640
Patrimônio líquido					
Provisões					
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP)	3.219	3.219	5.840	5.840
- Operações sobre <i>commodities</i>	(BP)	197	197	53	53
Imposto de renda e contribuição social diferido		1.162	1.162	2.003	2.003
Total operações com derivativos - patrimônio líquido		4.578	4.578	7.896	7.896
Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos					
(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido					
Balanço Patrimonial Ativo		7.801	7.930	7.083	7.083
Balanço Patrimonial Passivo		(2.787)	(2.787)	(12.309)	(16.887)
Balanço Patrimonial Líquido		5.014	5.143	(5.226)	(9.804)

Garantias

Não havia nenhum tipo de garantia colocado pelo Grupo em relação a estes instrumentos derivativos para os exercícios acima apresentados (31 de dezembro de 2019 e 2018).

37. Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pelo Grupo referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo concedeu a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R\$ 36.669 (R\$ 43.004 em 2018) na controladora e de R\$ 36.728 (R\$ 43.082 em 2018) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida

Em setembro de 2006, o Grupo aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Administrador"), oferecendo a todos os empregados a opção de participar. As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais.

O Grupo contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 3.091 em 2019 (R\$ 4.804 em 2018).

38. Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos e os obrigatórios de acordo com a Lei, por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, nas carteiras de riscos operacionais (cobrindo o patrimônio), transportes nacionais e internacionais, veículos, e outros considerando a natureza dos riscos. Os seguros são realizados por seguradoras de primeira linha e assessoradas por corretores especializados.

Para o exercício de 2019, a cobertura de seguros para riscos operacionais (danos materiais e lucros cessantes combinados) é de R\$ 5.592.402 (R\$ 4.227.407 - exercício de 2018).

39. Aplicação do CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - Financial Reporting in Hiperinflationary Economies.

Desde julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária e o Grupo passou a aplicar o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/IAS 29 - *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies* na controlada MAHLE Argentina S.A., cuja moeda funcional é o peso argentino.

A demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período (em vez da taxa média acumulada no ano para economias não altamente inflacionárias), resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda.

Os impactos da aplicação do CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária/*IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies* nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado de dezembro de 2019 estão demonstrados abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reconciliação dos ajustes do resultado		
Ganho na posição monetária líquida do investimento da controladora - recomposição reflexa	58.481	40.515
Ganho na posição monetária líquida do investimento da controlada - recomposição reflexa	473	334
Perda na posição monetária líquida na controlada MAHLE Argentina S.A.	<u>(10.518)</u>	<u>(16.077)</u>
Ganho na posição monetária líquida no resultado consolidado	48.436	24.772

A respectiva demonstração de resultado de 2019 foi corrigida pelo índice de inflação e, posteriormente, convertida à taxa final de balanço no final de cada trimestre.

40. Eventos Subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o coronavírus (COVID-19) como uma emergência de saúde global e em 11 de março de 2020, o surto foi declarado pela OMS como pandemia uma vez que o vírus se disseminou em todos os continentes.

O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada, o que pode causar a necessidade de reconhecer uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível (impairment) para as UGC's MAHLE Metal Leve S.A. (Negócio de Anéis e MBE2) e à controlada MAHLE Argentina S.A. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados, ou do valor recuperável das UGCs.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, medidas para enfrentamento desta situação foram tomadas, tais como, desde 18 de março de 2020, os colaboradores das áreas administrativas da Companhia estão trabalhando em regime de Home Office com o objetivo de manter um número mínimo de profissionais no mesmo ambiente de trabalho e consequentemente proteger a saúde de cada indivíduo. Adicionalmente, a Companhia informou que irá adotar o regime de férias coletivas e ou seletivas. A Companhia está negociando as condições dos empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e dos pagamentos com os fornecedores, para mitigar eventuais riscos de liquidez. E conforme mencionado na Nota Explicativa 26 (c) a Administração acompanhará os potenciais impactos desta crise para submeter a retenção dos lucros remanescentes na Companhia à Assembleia Geral Ordinária. Portanto, neste momento, a gestão de crise da Companhia está focada na questão sanitária, em proteger seus trabalhadores e na proteção do caixa, visando à continuidade operacional dos negócios.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da MAHLE Metal Leve S.A.

Mogi Guaçu - São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MAHLE Metal Leve S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio

Veja a Nota 8.h e 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui ágio proveniente de incorporação da Mahle Anéis, unidade pertencente a Mahle Metal Leve S.A., e aquisição da Mahle Argentina S.A., entidade que está em economia hiperinflacionária, cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparados pela Companhia.</p>	<p>Obtivemos o entendimento sobre o desenho dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável disponibilizadas pela Companhia.</p> <p>Avaliamos a razoabilidade da determinação das UGCs e da metodologia utilizada para a realização do teste de redução ao valor recuperável.</p>

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia efetua anualmente a análise de perda por redução ao valor recuperável do ágio, utilizando-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em determinadas premissas, tais como a taxa de desconto, volume e preço de venda, e despesas para os períodos de continuidade das operações.</p> <p>Devido ao grau de julgamento envolvido e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderia ter no valor desse ativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas, dados técnicos e consistência com as práticas de avaliação comumente utilizadas no mercado para quantificar o valor em uso da Companhia e comparamos a soma dos fluxos de caixa descontados (valor em uso) com o valor registrado no ativo intangível, referente ao ágio, da Companhia para determinação do montante recuperável, bem como avaliamos a análise de sensibilidade dos cálculos efetuados pela Companhia.</p> <p>Adicionalmente, avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relativas as premissas e julgamentos utilizados no teste do valor recuperável do ágio.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o valor recuperável do ágio, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 27 de março de 2020



KPMG Auditores Independentes

CRC SP-027612/F

Carlos Humberto Rodrigues da Silva

Contador - CRC1 SP217733/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Mahle Metal Leve S.A, eleito pela Assembleia Geral Ordinária em 30 de abril de 2019, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou (i) o Relatório da Administração, (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e respectivas notas explicativas, (iii) a Proposta da Administração para destinação do resultado e, (iv) Orçamento de Capital para o exercício de 2020. Como parte de suas atividades, reuniu-se durante o ano de 2019 e no primeiro trimestre de 2020 com os membros do Conselho de Administração, Diretorias e respectivas equipes, auditores independentes e outros interlocutores. Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Conselho Fiscal, destacam-se:

- Análise dos testes para ajuste de redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos não financeiros (Ágio) da unidade de fabricação de anéis de pistão e da Mahle Argentina S.A., bem como do intangível do negócio MBE2;
- Análise e verificação da nova Política de Transação com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração em 2019, bem como sua inserção no Formulário de Referência;
- Verificação das principais situações potencialmente geradoras de contingências passivas e os respectivos julgamentos exercidos, principalmente, os processos oriundos de ações trabalhistas, fiscais e cíveis e suas respectivas provisões contábeis;
- Discussão com a área Tecnologia de Informação (TI) sobre a estratégia, desenvolvimento e expansão de sistemas, governança corporativa no âmbito da área de TI, cyber security, controles na área de TI, análise do trabalho de auditoria da KPMG sobre os processos de TI e acompanhamento do processo de implementação da Lei de Proteção de dados (LGPD);
- Análise do estudo técnico para a manutenção dos montantes registrados de créditos fiscais em 31 de dezembro de 2019, conforme Instrução CVM 371 de 27 de junho de 2002;
- Acompanhamento do desenvolvimento do negócio MBE2, sua aplicação em escala industrial, performance em 2019, revisão de contratos, planos e metas para 2020;
- Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com base na matriz de risco e as ações para sua mitigação;
- Visita de fábrica de São Bernardo do Campo (bronzinas); e,
- Análise da Proposta da Administração que será objeto de deliberação em sede de Assembleia Geral Ordinária da Companhia no que diz respeito a retenção do saldo de lucros remanescentes no valor de R\$ 175.570.632,60 (cento e setenta e cinco milhões, quinhentos e setenta mil, seiscentos e trinta e dois reais e sessenta centavos), que seria distribuído a título de dividendos adicionais, em reserva especial, em virtude da pandemia da doença infecciosa COVID-19, e que gerou o atual cenário econômico brasileiro e mundial incerto e jamais vivenciado na história da Companhia.

Conclusão

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração no decorrer do exercício social e no Relatório, sem ressalvas, da **KPMG Auditores Independentes**, datado de 27 de março de 2020, opina que os documentos referidos no primeiro parágrafo, estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

Mogi Guaçu, 27 de março de 2020

Axel Erhard Brod - Presidente

Helio Carlos de Lamare Cox - Membro efetivo

Roberto Moreno Pinna - Membro efetivo

ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

Peter Paul Wilhelm Grunow - Presidente do Conselho de Administração

Heinz Konrad Junker - Membro do Conselho de Administração

Bernhard Volkmann - Membro do Conselho de Administração

Eduardo Augusto Rocha Pocetti - Membro do Conselho de Administração

Reginaldo Ferreira Alexandre - Membro do Conselho de Administração

SUPLENTES

Liliana Faccio Novaretti - Membro suplente do Conselho de Administração

Márcio de Oliveira Santos - Membro suplente do Conselho de Administração

Wolfgang Werner Ernst Fritz Fritzemeyer - Membro suplente do Conselho de Administração

José Gomes Rodrigues da Silva - Membro suplente do Conselho de Administração

Walter Luis Bernardes Albertoni - Membro suplente do Conselho de Administração

DIRETORIA

Sergio Pancini de Sá - Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Christian Harald Binkert - Diretor Administrativo-Financeiro

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Axel Erhard Brod - Membro Titular do Conselho de Fiscal

Hélio Carlos de Lamare Cox - Membro Titular do Conselho de Fiscal

Roberto Moreno Pinna - Membro Titular do Conselho de Fiscal

SUPLENTES

Maria Vanessa Goldbaum Rezende Sahad - Membro Suplente do Conselho de Fiscal

Dimas Lazarini Silveira Costa - Membro Suplente do Conselho de Fiscal

Marina Arantes Braga Prado - Membro Suplente do Conselho de Fiscal

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Daniel de Oliveira Camargo

Gerente de Contabilidade e de Tributos Diretos - Contador - CRC 1 SP 248941/O-2

**MAHLE METAL LEVE S.A.
(MATRIZ E FILIAIS)**

Mahle Metal Leve S.A. - Pistões e Bielas

(Matriz)

Avenida Ernst Mahle, 2000, Mombaça

Mogi Guaçu - SP - CEP: 13846-146

MAHLE Metal Leve S.A. - Filtros

Avenida Ernst Mahle, 1500, Mombaça

Mogi Guaçu - SP - CEP: 13486-146

MAHLE Metal Leve S.A. - Aftermarket

Rodovia Engenheiro João Tosello, Km 96,

Bairro Pinhal - Limeira - SP - CEP: 13486-264, s/nº

MAHLE Metal leve S.A. - Bronzinas

Avenida 31 de Março, 2000, Jd. Borborema

São Bernardo do Campo - SP

CEP: 09772-040

MAHLE Metal Leve S.A. - Buchas e Anéis

Avenida Tiradentes, 251 - Distrito Industrial

Sérgio Pacheco - Itajubá - MG - CEP: 37504-088

MAHLE Metal Leve S.A. - Centro Tecnológico

Rodovia Anhanguera sentido Capital, Km 49,7, Lotes 01, 02, 03 e 04 s/nº

Tijuco Preto - Jundiaí - SP - CEP: 13205-700

MAHLE Metal Leve S.A. - Sistema de arrefecimento

Rod SP 340 s/nº, km 176,5 - Distrito Industrial I - Prédio A

Mogi Guaçu - SP - CEP 13.846-146

EMPRESAS CONTROLADAS

MAHLE Argentina S.A.

Avenida Santa Fé, 2350
Rafaela - Santa Fé - S2300KUK
Argentina

MAHLE Filtróil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Avenida Ernst Mahle, 1500, prédio B - Mombaça
Mogi Guaçu - SP - CEP: 13846-146

MAHLE Metal Leve GmbH

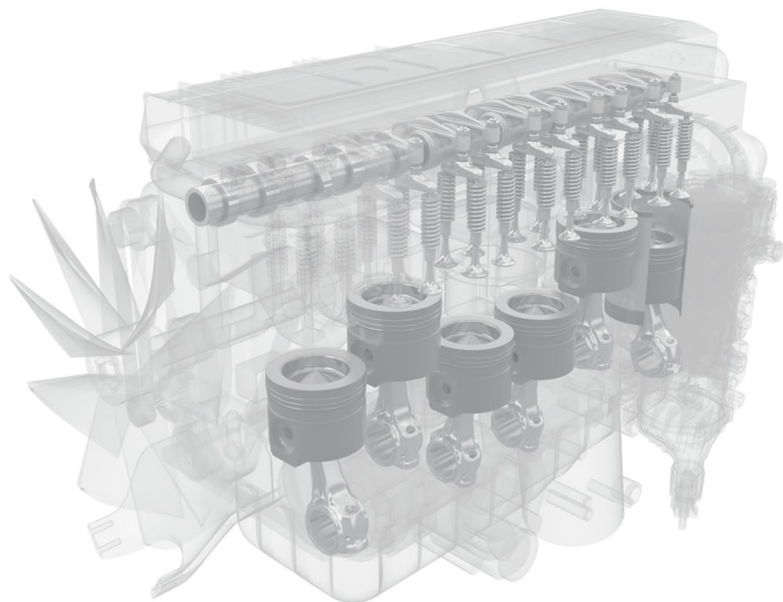
St. Michael, 19
St. Michael ob Bleiburg - Áustria - CEP: 9143

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Rodovia Presidente Dutra, 12240, Km 190,
Parque São Vicente - Queimados - RJ - CEP: 26390-410



Este Relatório Anual é uma publicação da Área de Relações com investidores e da Contabilidade do Grupo MAHLE América do Sul.



MAHLE

